UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.690

Tendo obtido, hontem, as ultimas assignaturas, será apresentado hoje á Camara dos Deputados o projecto da lei de segurança nacional

A visita da esquadra brasileira ao Estado de São Paulo

"Ao vêr descer em terra paulista com o seu illustre chefe o numeroso e brilhante grupo de almirantes e officiaes superiores, tive a impressão de assistir a um acontecimento destinado á mais larga e saudavel repercussão na vida nacional", — disse o sr. Armando de Salles Oliveira offerecendo o banquete de hontem, em nome do governo de S. Paulo, á Marinha brasileira

"Ninguem póde amar a grande Patria sem começar amando o trecho do sólo onde abriu os olhos", — disse o almirante Protogenes Guimarães no seu discurso de agradecimento

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O almoço offerecido pelo governo do Estado á Marinha e á officialidade da esquadra surta no porto de Santos iniciou-se ás 14 horas.

Tomaram parte no agape, além do almirante Protogenes e o sr. Armando de Salles Oliveira, os secretarios de Estado, commandantes da Região e Força Publica e para mais de cem officiaes dos vasos de guerra brasileiros.

Saudando os representantes da Armada, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO INTERVENTOR FEDERAL

"Sr. ministro — Levantando-me para transmittir os calorosos agradecimentos do povo paulista pela grandiosa homenagem que lhe presta a Marinha brasileira no glorioso dia da fundação de São Paulo, quero exprimir desde logo a minha emoção e a minha profunda gratidão.

Não creio que São Paulo tenha recebido uma visita de mais alta significação do que a vossa. Ao ver descer em terra paulista com o seu illustre chefe o numeroso e brilhante grupo de almirantes e officiaes superiores, tive a impressão de assistir a um acontecimento destinado á mais larga e saudavel repercussão na vida nacional. Por isso, este dia, graças a vós, compensa-me de muitas penas, apagam-me muitas feridas e revigora-me com novos estimulos.

Para os que acompanham a vertiginosa successão de paisagem da vida nacional, nos ultimos cinco annos, a solemne demonstração de estima que trazeis a São Paulo é um lençol de oleo sobre as ondas ainda inquietas dos acontecimentos politicos que sacudiram o paiz e que quasi o levaram ao naufragio. As luzes que se apagaram em fins de setembro de 32, os campos de combate a que o desespero e a honra conduziram os paulistas, se reaccenderão, agora, com aquelle oleo não para novas lutas mas para alegres festas de confraternização e de concordia nacional.

As eleições de 14 de outubro, cujo ultimo capitulo acaba de se encerrar, foram para os paulistas a victoria da razão a reaffirmação da sua propria historia e o triumpho de um alto ideal.

Em nome de reivindicações legitimas, quando se ergueram pela primeira vez mais insubsistentes, depois que São Paulo recuperou a sua autonomia e o Brasil reentrou na ordem legal, um grupo de partidarios politicos constituiu-se o zeloso animador de um movimento de resistencia, que, vencedor, teria atirado o Brasil na subversão social e na fragmentação.

A razão, a historia e o idealismo reuniram-se á volta de uma grande bandeira, a bandeira nacionalista. Com ella o partido da renovação politica e o bom combate encontrou a energia necessaria para desviar em tempo muitos dos que já eram arrastados pelas exhortações de máos pastores na torrente em que fatalmente se afogariam.

O partido que aqui se formou para defender como suprema aspiração de São Paulo, a vida e a integridade da nação, encontrou na opinião paulista o respeito que merecia a nobreza da sua causa.

Os homens e os governos passam, os erros ficam e são ás vezes mortaes. Aos repetidos golpes vibrados contra os sentimentos e os interesses de São Paulo e que provocaram a terrivel reacção de 32 não tinhamos o direito, nós paulistas, de responder com outros e mais graves erros embriagados pela musica selvagem da não collaboração ou pelo toxico branco da definitiva separação."

DE NOVO COM O BRASIL

"Em vez de voltar as costas ao Brasil, o novo partido foi ao seu encontro e sellou com elle um cordial, insophismavel e perpetuo entendimento. Não nos movera para a luta de 32 o impulso de um orgulho desmesurado e cégo, nem a convicção de sermos uma raça privilegiada dentro da nação. O que nos impelliu foi o desejo de que na Federação haja um logar para cada Estado e que cada Estado fique em seu logar.

A opinião publica coroou os nossos esforços, triumphou na campanha nacionalista do partido da renovação. Quanto a mim, soldado apaixonado dessa campanha, como sou o

(Continua na 4ª pag.)

O almirante Protogenes Guimarães concedeu aos "Diarios Associados" o autographo acima, e que transcrevemos a seguir: "Depois do que vimos e da festiva recepção que nos fez a terra bandeirante, a Marinha Brasileira e o seu Ministro, só têm motivos para mais querer e admirar São Paulo"

O sr. Armando de Salles Oliveira escreveu especialmente para os "Diarios Associados", a proposito da visita da Marinha Nacional, as seguintes palavras: "A commovente visita do almirante Protogenes e de seus illustres companheiros, pela grandiosa significação de que se reveste, justifica o jubilo com que foi recebida por todos os paulistas. São Paulo, 24 de Janeiro 1935. (a) Armando de Salles Oliveira".

A objectiva dos "Diarios Associados" fixou o instantaneo acima, no qual se vêem os srs. Armando de Salles Oliveira e almirante Protogenes Guimarães

O MASSACRE DE LACABLE

O MINISTRO ETHIOPICO EM ROMA, EM ENTREVISTA AO "PARIS-SOIR", CONVIDA A FRANÇA A ENVIAR SUAS TROPAS PARA SUFFOCAR O ESTADO DE SEDIÇÃO EM QUE VIVEM OS HABITANTES FRONTEIRIÇOS

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — O encarregado de Negocios da Ethiopia junto ao governo italiano, numa entrevista concedida ao redactor de "Paris-Soir", entre outras declarações, affirmou o seguinte:

"O governo de Adis-Abeba está com as melhores disposições afim de cooperar com a França para o completo restabelecimento da ordem nas regiões fronteiriças.

Na qualidade de representante autorizado do governo ethiopico, exhorto os francezes a empregar todos os esforços que se tornarem necessarios para a pacificação definitiva e absoluta desses territorios, enviando a essas localidades, não obstante as enormes difficuldades a vencer pela natureza hostil do seu terreno, as tropas que julgarem sufficientes para reprimir de vez o estado de perenne sedição em que vivem seus habitantes."

A scena de pugilato na Camara

CONSIDERADO ENCERRADO O INCIDENTE COM DIGNIDADE PARA AMBAS AS PARTES

O sr. Raul Fernandes, quando lia a declaração, que pôz fim ao grave incidente

A scena de pugilato, de que demos detalhada noticia, entre os representantes espiritosantenses Lauro Santos e Carlos Lindenberg, produziu a mais profunda emoção na Camara. Os deputados mostraram-se preoccupados com as consequencias que poderiam advir do grave incidente. Por iniciativa dos leaders da maioria e da minoria, empenhados em dar uma solução ao caso, foi dirigido um vehemente appello ás partes interessadas no sentido de considerarem encerrada a questão, que levou ambos a um desforço pessoal em pleno recinto.

As demarches obtiveram o mais completo exito. E dando execução ao que ficára decidido, o sr. Raul Fernandes leu na sessão de hontem, no meio da maior curiosidade, a seguinte declaração, assignada por todos os parlamentares actualmente nesta capital:

"Pedimos fique consignado na acta dos nossos trabalhos que lamentamos a feição pessoal de que se revestiram os recentes debates em torno da politica do Estado do Espirito Santo, dando em resultado o grave incidente no final da sessão de hontem.

E isso que, por muitas razões, é de lamentar e condemnar, ainda mais o é porque occasiona gestos inopinados e incontiveis, que despertam consequentes e naturaes reacções, só detidas em seu decurso pela espontanea e efficaz intervenção dos circumstantes. Assim considerando, procuraram alguns dos que subscrevem esta declaração, ouvir, directa e indirectamente, os collegas envolvidos no caso, e, testemu-

(Continúa na 4ª pag.)

A segurança nacional

O PROJECTO SERA' APRESENTADO HOJE A' CAMARA

O projecto de lei de segurança nacional recebeu, hontem, na Camara, as ultimas assignaturas. Ao todo, firmaram o importante documento, que finalmente será apresentado hoje ao plenario, 119 deputados, pertencentes ás varias bancadas da maioria.

Como tivemos occasião de verificar, trata-se de uma peça volumosa, de uma verdadeira Constituição, como já a classificou um membro da maioria, tantas são as folhas dactylographadas contendo uma infinidade de artigos e paragraphos, correspondentes aos capitulos sobre varios dispositivos da Carta politica de julho, agora regulamentados.

Tivemos, tambem, occasião de verificar que, por exemplo, o capitulo referente ás penalidades applicaveis a toda e qualquer propaganda extremista, não distingue o fascismo do communismo. Ambas essas doutrinas, consideradas attentatorias ao regimen liberal-democratico, se tornarão impossiveis de prégação. Seus adeptos ou propagandistas terão que responder por seus crimes contra as instituições vigentes no paiz.

Não serão mais permittidas as concentrações de fascistas em praças publicas, nem passeatas. Ficam abolidos os comicios de caracter communista.

Os responsaveis incorrerão na pena de seis ou mais mezes de prisão, e, em caso de reincidencia, terão domicilio fixado em local onde não possam exercer nenhuma influencia pessoal.

Fica tambem ao criterio do governo confiscar os livros julgados nocivos ao Estado liberal-democratico.

São novos detalhes, que surprehendemos na lei, que á Camara, hoje, será offerecida.

A estada da missão Souza Costa na America

Não foi fixada ainda a data da visita do presidente Roosevelt — Commentarios da imprensa nova yorkina sobre a missão do sr. Souza Costa

WASHINGTON, 25 (Havas) — Os membros da delegação financeira do Brasil tiveram hoje uma manhã mais agradavel que hontem, quando se resentiram dos effeitos do inverno rigoroso.

A' tarde, o ministro Arthur Costa e os seus companheiros de delegação irão ao Departamento de Estado, em companhia do embaixador Oswaldo Aranha, cumprimentar o sr. Cordell Hull e iniciar as conversações com os funccionarios do Departamento sobre o tratado commercial de reciprocidade e sobre outros problemas economicos e financeiros.

A missão brasileira visitará igualmente, hoje, o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior.

A data da visita ao presidente Roosevelt ainda não foi fixada.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 25 (Havas) — Os jornaes de hontem não commentaram a chegada da missão Souza Costa. O "New York Times" publica hoje uma noticia de Washington, sobre a chegada da missão brasileira, dizendo-se informado de que a delegação vem em caracter não official, porque o governo dos Estados Unidos não póde reconhecer officialmente o problema dos emprestimos que a delegação discutirá, visto o Brasil nada dever ao governo norte-americano. Accrescenta que está subentendido que a missão brasileira negociará um dos tres meios de reorganizar as finanças do Brasil:

1º — Emprestimo a prazo curto;

2º — Novo accordo que permitta reduzir as tarifas e augmentar as exportações do Brasil;

3º — Adiamento do serviço das dividas deste anno, na importancia de cerca de 40 milhões de dollares.

O "New York Herald Tribune" annuncia a chegada da missão e diz que ella vem com o objectivo de procurar uma solução para os problemas economicos do Brasi, mas se recusa a discutir pormenores da visita. Accrescenta que o sr. Summer Welles não entrará em férias antes de rubricar o projectado tratado commercial americano-brasileiro. Hoje foi noticiado que a assignatura do tratado está imminente.

O "Journal of Commerce" declara que a missão vem negociar accordos commerciaes; possivelmente, um emprestimo com o Banco de Exportação e Importação; o systema de quotas de moedas estrangeiras para o Brasil; regularização dos emprestimos a prazo longo. Affirma que ainda não foi feita nenhuma propos-

(Continua na 4ª pagina)

A PROXIMA ASSIGNATURA DO TRATADO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — De fonte fidedigna, noticia-se que o Brasil e os Estados Unidos assignarão, dentro de alguns dias, o tratado commercial de reciprocidade. O embaixador Oswaldo Aranha disse que o Brasil reduzirá as tarifas sobre automoveis e radios de 20 % e que os Estados Unidos eliminarão as restricções sanitarias sobre as laranjas e outros frutos do Brasil.

MAIS UM AVIÃO NAVAL QUE SE PERDE

Tocando nos fios telegraphicos da Ilha das Flôres caiu ao mar um apparelho "Moth"

OS SEUS TRIPULANTES RECEBERAM LIGEIRAS ESCORIAÇÕES

Impressionante photographia do avião, quasi todo mergulhado nagua

Não teve, felizmente, consequencias outras que a perda do apparelho, o desastre occorrido, hontem, á tarde, com um Moth da Marinha, no canal situado entre a ilha das Flores e o continente, no vizinho municipio fluminense de São Gonçalo.

O avião, tripulado pelo segundo tenente Murillo de Souza Carvalho e pelo observador meteorologista Mario Pinto, deixou a base da Aviação Naval, no Galeão, com a incumbencia de fazer levantamentos da Guanabara.

Depois de fazer um gyro em determinados pontos da bahia, o avião rumou á ilha do Engenho, que fica localizada atraz da ilha das Flores, afim de inspeccionar um campo de aterrissagem ali existente.

Depois de vôos sobre o morro situado no bairro das Neves, e que

(Continúa na 4ª pag.)

A CARICATURA

A ESPOSA DO CAÇADOR: — Que significa esta cartolina que vem com a lebre?

ELLE (confuso): — E'... é... é a hora precisa em que a matei.

"A noticia de que eu trabalhava junto ao Cattete para a pacificação da politica mineira é uma simples fantasia", affirma o sr. Gudesteu Pires

O general Góes Monteiro fala a O JORNAL sobre o ultimo discurso do chefe do integralismo — Importantes declarações do sr. João Sampaio em torno da politica bandeirante

ELEITOS, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE E SENADOR PELA PARAHYBA OS SENHORES ARGEMIRO FIGUEIREDO E JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

"Não vejo razão na ameaça do chefe dos integralistas, de vez que elles, mantendo-se dentro da ordem, não serão perseguidos"

Os extremismos, a Lei de Segurança e os granadeiros — através a palavra do general Góes —

O sr. João Sampaio e os ultimos acontecimentos do P. R. P.

A CRUZ E A ESPADA

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) — Catholicos authenticos e militares apaixonados pela farda me escrevem do Rio e de São Paulo congratulando-se pelo que os "Diarios Associados" têm escripto acerca do fracasso dos padres e dos coroneis que, figurando nas listas para deputados do P. R. P., foram afinal batidos nas eleições supplementares. De cinco padres que os partidos liberaes incluiram nas suas chapas, quatro morderam o pó do chão, inclusive o mais eloquente desses peccadores, padre Leopoldo Ayres. Dos dois coroneis do Exercito, que decidiram fazer politica partidaria em S. Paulo, nenhum escapou ao alfange do suffragio bandeirante. Ambos foram impiedosamente immolados, só lhes restando a volta á caserna, donde não deveriam ter saido para as tentações e os engodos dessa sereia que é a politica. Tres ou quatro mil renitentes eleitores, que nas supplementares derrotaram tantos padres transviados, a Providencia Divina os collocou com sabedoria no caminho da perdição dessas ovelhas desgarradas, para lhes permittir o melhor dos perdões no seu amoroso regaço. Eleitores que destruistes a ambição liberalissima do padre Ayres, e mais a do padre João Baptista de Carvalho, e mais a do padre Castro Nery, e mais a de monsenhor Felicio Magaldi, fostes vós instrumento de um designio supremo do céo! Ganhastes o reino da gloria e a salvação eterna para estes quatro candidatos não ás pompas do Congresso federal, mas a maldição do Senhor, com as penas eternas do inferno.

O vosso papel me faz lembrar uma pequena historia que me contou ha annos em Roma, no palacio da Dattaria, um embaixador junto á Santa Sé, emquanto esperavamos os dois para falar ao espirituoso cardeal Vanutelli. Esta velha eminencia do Sacro Collegio não andava de bôas avenças com o cardeal Merry del Val, secretario geral da Vaticano. Tendo morrido o arcebispo de Frascati, resolveu Merry del Val fazer o Santo Padre convidar o cardeal Vanutelli para aquelle posto, e, assim, afastal-o do scenario da Curia, onde a sua malicia se exercia com assiduidade contra os "leaders" da politica interna e externa da fé apostolica. Ao cardeal Vanutelli era licito aceitar ou não o baculo archiepiscopal, que lhe offerecia o Santo Padre. E elle recusou. Dissera-lhe Pio X, ao convidal-o, que a Misericordia Divina, chamando ao seu seio o cardeal arcebispo de Frascati, lhe permittira entregar o cajado desse rebanho a tão illustre prelado. Ao que Vanutelli replicou: "Santo Padre, tenho certeza de que a bondade da Providencia, aconselhando-me a não seguir para Frascati, pretende que eu fique ao pé de Vossa Santidade para, mais de perto, lhe pedir e merecer o perdão dos meus peccados".

D. Duarte, ao que se sabe, longas noites rogou a Deus pela derrota dos padres catholicos, que se desgarraram nos atalhos das facções liberaes. As suas preces chegaram ao seio da Divina Graça, e quatro delles foram destroçados. Tendo-os agora ao pé de si, ao arcebispo de S. Paulo mais facil será applicar jejuns e penitencias a esses transviados, e obter-lhes o perdão para os peccados de que andam immundos.

* * *

Se o logar do soldado é a caserna, o do padre é na Igreja, nas sacristias, nos pulpitos, nas tribunas de acção catholica; porém jamais ao serviço de partidos maçons como as organizações partidarias liberaes. Pio IX foi inexoravel com o chamado "catholicismo liberal", em tres Breves famosos, nos quaes estigmatizou o "virus dos principios liberaes". A maior força da Igreja catholica reside na sua unidade. E o prestigio dessa unidade estará abalado, desde que catholicos tentem incutir nas intelligencias christãs as famigeradas idéas liberaes. Se quereis ser liberaes, dizia monsenhor Segur, deixae de vos chamar catholico". E donde promana a rixa da Igreja contra o liberalismo? Resulta do facto do catholico considerar o liberalismo como filho do protestantismo, do principio do livre exame, do racionalismo, ambas essas idéas protestantes, contrarias á autoridade da Igreja Romana. Durante a campanha de outubro, o meu excellente amigo padre Leopoldo Ayres disse que se podia ser perrepista (o mesmo que dizer liberal) e ficar na Igreja e servir á Igreja, dentro de um quadro politico liberal. A autoridade da Santa Sé jamais permittiria que um padre se pudesse dizer catholico e liberal, porque "liberalismo é peccado" (Sarda y Salvani), tantas são as vezes que a fé apostolica tem fulminado os principios liberaes. No seu primeiro Breve de 1871, dizia Pio IX: "As opiniões liberaes apoiam-se em principios perniciosos. Os que professam esses principios pervertem a doutrina e o espirito da Igreja". Rejubilou-se, no seu segundo Breve de 1873, o Santo Padre com "os catholicos praticantes que desprezam os principios liberaes".

Todos os padres de S. Paulo, de Minas e do Rio de Janeiro que se inscreveram na lista dos partidos liberaes, como seus filiados ou candidatos a deputado, recusaram obediencia a regras severas e dictadas pela fé apostolica. Não lhes aceitaram a doutrina, esses temerarios e audaciosos para quem Pio IX escreveu a encyclica de 8 de dezembro de 1874, que vemos como prologo do Syllabus. Nessa encyclica o Santo Padre condemna "a ousadia daquelles que, não aceitando a sã doutrina, asseguram que é possivel, sem peccado nem prejuizo á fé catholica, negar obediencia aos juizos e decretos da Santa Sé Apostolica — juizos e decretos pertinentes ao bem geral, aos direitos e disciplinas da Igreja, sob o pretexto de que tudo isto não constitue dogma de fé nem de moral".

* * *

Os padres aqui erraram, mas sairam da lida apanhando e exemplificando. Vão voltar para as Igrejas, donde não deveriam ter saido. O mesmo aconteceu aos soldados que vieram aqui combater um partido como o Constitucionalista, o qual defende a idéa unitaria, para sustentar outro, saturado neste momento de regionalismo. Os constitucionalistas são, neste momento, a corrente historica; representam S. Paulo dentro da sua tradição politica, incorporado ás suas origens, ás fontes do grande curso do tupy-lusitano em cuja selva primeiro se nutre a nacionalidade. O P. R. P. é o impeto contra-revolucionario, espelha o não conformismo com a nova mentalidade politica; encarna o legitimismo de quatro decadas de mando que lhe imprimiram um desvio de consciencia, segundo o qual S. Paulo é dominio seu, é coisa sua, da sua fazenda.

E' humano, é psychologico, é até um reflexo, que um povo se volva sobre o seu passado. Nenhuma collectividade vive só do presente ou das esperanças do futuro. Vamos, porém, pedir ao paulista que olhe para o seu passado politico de cinco annos atrás. Onde encontraremos a devoção ardente, o respeito supersticioso que o homem do P. R. P. allega hoje pelas liberdades publicas? Pelo mecanismo eleitoral da revolução, o P. R. P. fez 12 deputados federaes e 22 estaduaes. Pelo mecanismo eleitoral do P. R. P., em 1930, a opposição paulista ficou impedida de eleger um deputado. Mas os tempos de hoje são chamados de barbaros, e os antigos de civilizados. Dir-se-ia que estamos naquelle periodo literario do fim do seculo XVIII, em que era moda adorar o selvagem, como imagem perfeita do homem e renunciar o civilizado, do periodo classico, isto é, o homem de gosto e de espirito, integrado na ordem intellectual e moral. Jamais o P. R. P. pensou em dotar o Brasil de um Codigo Eleitoral, capaz de reprimir a fraude e garantir a verdade das urnas. Para tel-o, e dal-o ao Brasil, foi preciso que se fizesse uma revolução armada e derrubasse o P. R. P. E a prova que o P. R. P. não queria o voto secreto nem a Justiça Eleitoral, foi a opposição desalmada, que elle moveu ao sr. Antonio Carlos, quando este encetou o referido suffragio no seu Estado, em 1928. Até um general do Exercito, perrepistas lançaram contra o presidente de Minas, animados do proposito de lhe desmoralizar a acção publica, dirigida á instituição do voto secreto. Foi uma dura e necessaria lição a derrota infligida aos soldados e aos padres que alheios, por vocação, á politica, aqui se apresentaram como usurpadores de uma actividade que lhes não pertence.

Sotainas e fardas, que pretendiam envolver-se na acção partidaria de S. Paulo, o seu valoroso eleitorado varreu-as das urnas, nas eleições supplementares, com uma vivacidade sem par. Eis ao que conduz, na politica, a ambição de homens que não foram para ella preparados: á reacção inexoravel da collectividade, que não os pôde absorver.

Assis CHATEAUBRIAND

A EXPANSÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

Novas linhas no Rio Grande do Sul

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, acaba de alongar a zona em que vem operando o Correio Aereo Militar.

Tendo ha pouco regressado do Sul, onde foi em viagem de inspecção, o general Eurico Dutra ordenou, por acto de hontem, ao commandante do 3º Regimento de Aviação, que extenda a linha do Correio Aereo Militar de S. Borja até Passo Fundo, com escala em S. Luiz, devendo a viagem de regresso ser feita por Santo Angelo, Boqueirão e Santa Maria.

Ordenou ainda o chefe da Aviação que os commandantes desse regimento, cuja séde é em Santa Maria e o do 5º Regimento, em Curityba, deverão ter um entendimento no sentido de ser estabelecida a ligação provisoria entre Porto Alegre e Curityba, com escala em Florianopolis.

Esses commandantes, para esse fim, deverão estabelecer campos de emergencia em Laguna, Torres e em outras localidades que julgarem necessarias.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO VAREJISTA DE S. PAULO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 24 — Ao encerrar hoje os seus trabalhos, o Congresso do Commercio Varejista do Estado de São Paulo apresenta suas respeitosas homenagens a v. ex., sob cujo alto criterio espera a modificação da lei de aposentadorias e pensões dos commerciarios, attendendo-se aos interesses do commercio, de forma a se estabelecer uma linha de harmonia entre as classes visadas por lei de tão nobre finalidade. Respeitosas saudações. — Antonio Pinto da Silveira, presidente do Congresso".

UMA VANTAGEM AOS PATRÕES DE EMBARCAÇÕES DA MARINHA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que concede aos patrões das embarcações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que tiverem mais de vinte annos de serviço, e possuirem carta de mestre de pequena cabotagem, as honras e regalias de que gozam os sub-officiaes da Armada.

Não serão prohibidas as corridas de automoveis

FOI O QUE DECIDIU A CAMARA, REJEITANDO O PROJECTO DO SR. MATTA MACHADO

O que houve, ainda, na sessão de hontem

A sessão foi aberta e presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, o sr. Raul Fernandes leu uma declaração assignada por todos os deputados presentes no Rio, dando como encerrado com dignidade para ambas as partes o grave incidente occorrido na vespera, entre os deputados espiritosantenses Carlos Lindenberg e Lauro Santo.

Essa declaração vae publicada noutro local desta edição.

Em seguida, o sr. Mario Ramos communicou á Mesa ter renunciado ao seu logar na Commissão Especial de reforma do codigo de aguas, allegando accumulo de serviço na Commissão de Finanças, a que tambem pertence.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Martins Véras, recem-chegado do seu Estado natal.

Respondeu á serie de discursos que o sr. Ferreira de Souza tem pronunciado contra o interventor Mario Camara. O orador refutou, uma a uma, as allegações do seu collega da opposição, assegurando que o pleito, naquelle Estado, decorrera num ambiente da mais completa liberdade.

Contestou, tambem, que se tenha praticado violencias contra adversarios politicos e concluiu dizendo que o sr. Ferreira de Souza, alliado aos carcomidos, fizera, apenas, o jogo destes, isto é, dar a impressão, aqui de que o Estado estava em desordem e de que lá não havia garantias.

Seu discurso, apesar da vehemencia da linguagem, não soffreu qualquer objecção, mesmo porque o sr. Ferreira de Souza não estava presente.

NA ORDEM DO DIA

Entrando-se na ordem do dia, o presidente annunciou a votação do requerimento do sr. Mozart Lago, de informações sobre o processo de reversão ao Exercito do tenente coronel Theopompo Vasconcellos, sendo approvado.

Em seguida, falou o sr. Mozart Lago sobre o projecto abrindo o credito necessario para occorrer ao reajustamento de vencimentos do procurador geral do Territorio do Acre. Disse que o presidente da Republica, submettendo seu véto á resolução, mandando abrir credito para attender ás despesas com a campanha contra o banditismo no Nordeste, deu como razão do mesmo véto o facto de não se indicar na resolução qual a fonte onde buscar os indispensaveis recursos, como, aliás, determina a Constituição, no seu artigo 183.

O projecto em discussão incidia no mesmissimo artigo constitucional. Nestas condições, pedia que o mesmo voltasse á commissão de finanças, o que foi aceito.

Foram rejeitados os seguintes projectos: incorporação aos respectivos cargos, como effectivos, os funccionarios contractados do Ministerio do Trabalho e equiparando aos do Collegio Pedro II os diplomas conferidos pela Escola Normal Wenceslau Braz.

A PROHIBIÇÃO DAS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

O presidente annunciou depois o projecto prohibindo as corridas de automoveis no nosso paiz. A esse projecto, a commissão de constituição e justiça deu parecer contrario, entendendo que escapava á sua alçada, por ser estranho á competencia legislativa, uma materia que pertencia ás coisas do transito e da velocidade, reguladas por leis de policia administrativa, emanadas dos governos locaes.

O autor do projecto, sr. Matta Machado, vae á tribuna e explica que a idéa dessa prohibição lhe occorrera, quando se verificou o horrivel desastre que victimou o volante Nino Crespi. Achava que não se podia ficar indifferente a um sport dessa natureza, verdadeiro sorvedouro de vidas, e, por isso, requeria a volta do projecto á mesma commissão, afim de merecer um estudo mais detido.

Entretanto, o projecto, submettido ao plenario, foi dado como rejeitado. O sr. Matta Machado pediu a verificação, dando esta o seguinte resultado: a favor do projecto, 37; contra, 97. Confirmava-se o resultado anterior.

ATE' 28 DE ABRIL

Por ultimo, foi approvada a redacção final do projecto, mandando abrir credito para pagamento do subsidio dos deputados até o dia 28 de abril.

A INVASÃO DO TERRITORIO MINEIRO

Terminadas as votações, falou em explicação pessoal o sr. Mario Caiado. Leu telegrammas de Santo Antonio do Rio Verde, desmentindo a noticia da invasão do territorio mineiro por forças goyanas, forças armadas, que ali commetteram toda sorte de desatinos, cobrando impostos aos negociantes. Declarou que alguns fazendeiros da zona limitrophe se aproveitam das duvidas existentes em torno dos limites entre Minas e Goyaz, furtando-se ao pagamento de impostos. E concluiu por affirmar que os interventores nos dois Estados não tinham nenhuma responsabilidade nos incidentes periodicos que se verificam naquella zona.

O sr. Daniel de Carvalho, em seguida, apoia as considerações do seu collega. Entretanto, diz existir, em tudo isso, um facto incontestavel: era que mão grado o laudo do governo Epitacio Pessoa, ainda restavam duvidas quanto aos limites entre Minas e Goyaz. A questão, a seu ver, devia ficar definitivamente resolvida, afim de se evitarem dissabores entre brasileiros, por causa de pedaços de terra, quando a terra era a mesma, era terra do Brasil.

O FINAL DA SESSÃO

Ainda falaram o padre Leandro Pinheiro e o sr. Alvaro Ventura. O primeiro leu uma carta do deputado eleito pelo Pará, sr. Agostinho Monteiro, sustentando as accusações que fizera, em carta, ao major Magalhães Barata, a respeito da divisão de terras naquelle Estado, e o deputado communista, em nome do seu partido, lançou um protesto contra a lei de segurança nacional, que já se encontrava na Camara para ser approvada. Concitou, por ultimo, que todos os opposicionistas deviam formar uma frente unica de combate, sem desfallecimentos, no "terror branco" que o governo pretendia implantar no Brasil.

E, depois disso, os trabalhos foram encerrados.

OS AUXILIOS A' SANTA CASA

O sr. João Penido apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. unico — Fica o presidente da Republica autorizado a pagar, por conta do saldo da extincta caixa de subvenções, em deposito no Thesouro Nacional, os auxilios devidos á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, de conformidade com a lei n. 1.623, de 3 de dezembro de 1906; revogadas as disposições em contrario".

A DISPENSA DE EMPREGADOS E OPERARIOS

Na Commissão de Legislação Social, reunida sob a presidencia do sr. Deodato Maia, o sr. Moraes Andrade leu o parecer elaborado pela sub-commissão, constituida pelo orador e pelos srs. Vasco de Toledo e Mozart Lago, aos projectos e substitutivos aos mesmos projectos, impedindo a dispensa sem causa justificada dos empregados e operarios. Depois de animados debates, a commissão resolveu mandar imprimir todos os trabalhos até agora elaborados e convocar uma reunião extraordinaria logo após a distribuição dos respectivos avulsos.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO PARLAMENTAR

Presidida pelo sr. João Simplicio, esteve reunida a Commissão Parlamentar de Estudos das condições da Marinha Mercante brasileira. A proposito da acta da segunda reunião, fizeram rectificações os srs. Arnaldo Bastos e João Simplicio, o primeiro declarando que propuzera, em face da declaração feita pelo presidente da Republica, de não ter sido autorizado o augmento de frétes, a Commissão dever solicitar, a quem de direito, a suspensão da cobrança dos accrescimos sobre os frétes até agora pagos; e o segundo, por não constar da acta a requisição do vice-director da Secretaria da Camara dos Deputados, sr. Mario Alves, para fazer parte da Commissão como perito. Em seguida, foi a acta approvada. O sr. Amaral Peixoto, depois de ter o presidente exposto um plano de trabalhos para a Commissão, suggeriu que a mesma convidasse technicos afim de serem ouvidos sobre os assumptos em debate.

O presidente fez ainda algumas considerações sobre a orientação a ser dada aos trabalhos da Commissão e accentuou que, na reunião de hoje, comparecerá o representante do Lloyd Brasileiro, já convidado. E, em seguida, declarou encerrada a reunião.

A CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra communicou ao chefe do D. P. E. que o seu gabinete ficou constituido pelos seguintes officiaes:

Chefe de gabinete: tenente-coronel Amaral Soares Bittencourt; adjuntos do chefe de gabinete — Major Emilio Rodrigues Ribas Junior; official de ligação entre o Ministerio da Marinha e o da Guerra — Capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima; chefe da 1ª secção — Tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias; adjuntos da 1ª Secção — Major Jayme Raulino de Faria e capitães Armando Dubois Ferreira, Cyro Carvalho Abreu e Clovis Monteiro Travassos; chefe da 2ª secção — Major Agenor Leite de Aguiar, interinamente; adjuntos da 2a secção — Capitães Eugenio Ewerton Pinto, Olyperclo de Almeida Daemon e Ary Salgado Freire; ajudantes de ordens — Capitães Mario José Faria Lemos e José Alexino Bittencourt; thesoureiro do C. A. — Capitão de administração Luiz Carlos Valdez; consultor juridico — Bacharel Waldomiro Gomes Ferreira; almoxarife — 2º official da Secretaria da Guera, Raul Rodrigues Xavier.

Em aviso ao chefe do D. P. E., o ministro declarou que ficam addidos ao seu gabinete, continuando no exercicio das funcções em que se acham, os majores Antonio José Osorio, Roberto Carneiro de Mendonça, José Alves de Magalhães e Arthur Hesekel Hall, os tres primeiros até effectuarem matricula nas Escolas de Estado Maior e Armas, e dos ultimos até ulterior classificação.

Todos esses officiaes vinham servindo no gabinete do general Góes Monteiro, desde o inicio de sua administração, tendo-lhe prestado efficaz concurso em todas as reformas que foram levadas a effeito.

A EXECUÇÃO PRATICA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 24 — Tenho a honra de communicar a v. exa. que o Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios iniciou, sob minha presidencia, seus trabalhos no dia 13 do corrente, ás vinte e meia horas, dando assim execução pratica á benemerita instituição patriotica governo de v. exa. Saudações. — Joaquim Leonel Rezende Alvim, presidente."

O véto á resolução sobre o novo prazo para cobrança do imposto de renda

A Commissão de Finanças e Orçamento deu-lhe parecer contrario — Outros assumptos debatidos na reunião de hontem

Reuniu-se hontem a Commissão de Finanças e Orçamento, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. Foi assignado o parecer do sr. Góes Monteiro, redigido de accôrdo com o vencido, e contrario ao projecto dispondo sobre o preenchimento das vagas de segundos-tenentes e a organização do quadro de aspirantes a official da Policia Militar do Districto Federal. O senhor Cardoso de Mello Netto leu parecer sobre o veto opposto á resolução legislativa, que dá novo prazo de declaração, para o imposto da renda. Esclareceu, inicialmente, que o voto fôra relatado pelo senhor Lino Leme, na antiga Commissão de Finanças, que pediu sobre o mesmo se ouvisse a Commissão de Orçamento. E como relator tambem elaborára seu parecer. E, já hoje reunidas as duas commissões, ia ler o parecer do seu collega, que concluia pela rejeição do véto. Em seguida leu o seu parecer, que adoptava a conclusão do parecer de finanças. E terminando o sr. Cardoso de Mello Netto a leitura do seu parecer, pediu do mesmo vista, o a obteve, o sr. Adalberto Corrêa. O sr. Henrique Dodsworth levanta uma questão de ordem. Estavam apresentados dois pareceres, de duas commissões que realmente não mais existiam, pois constituiam hoje a Commissão de Finanças e Orçamento. Entendia que se devia fundir os dois pareceres. O sr. Ribeiro Junqueira pondera que, havendo pedido de vista, estava adiada a discussão. Assim, lhe parecia que a questão de ordem seria opportunamente agitada, quando, findo o prazo da vista, trouxesse o deputado o seu voto, mesmo porque poderia elle apresentar um parecer unificado. O presidente responde que a questão de ordem, levantada pelo sr. Dodsworth, será então resolvida.

O PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTAS AOS DIPLOMATAS

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth relatou a mensagem encaminhada pelo Ministerio do Exterior, acompanhando um projecto regulando o pagamento de ajuda de custas, provisoriamente, do Corpo Diplomatico. O relator accentuou, inicialmente, que a Commissão de Diplomacia concluira o parecer respectivo, por um substitutivo. Mas notava que a mesma commissão devia concluir por um projecto, já adoptando o projecto enviado pelo governo, com apoio na Constituição, já formulando outro projecto. Entretanto, o relator accentua que se trata de materia urgente, e que o projecto da Commissão de Diplomacia deixou de encarar um aspecto da questão. Dahi, apresentar um projecto mandando revigorar integralmente o decreto de que é objecto a mensagem. O sr. Mario Ramos fala, e critica o regimen de calcular-se o pagamento no exterior, após o decreto que extinguiu os pagamentos em ouro. E consulta o relator porque não offerece seu projecto, resolvendo a questão definitivamente. O sr. Dodsworth replica que esse projecto virá, naturalmente, tanto que a mensagem pede a medida de emergencia em questão até que venha a lei definitiva. Mas tratava-se de um medida de emergencia, para attender immediatamente ao embarque de pessoal do corpo diplomatico, já designado, e que continúa aguardando recursos de ajuda de custo. O sr. Daniel de Carvalho diz desejar saber como se vinha pagando essa ajuda de custo de 1931 a 1935, e resolve pedir vista dos papeis. O presidente defere o pedido, dentro do regimento, por 48 horas.

O COMMERCIO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

Nesse momento entram na sala os srs. Arlindo Leoni e Pereira Lyra. O sr. Pereira Lyra encaminha a seguinte rectificação á acta: "Em rectificação á acta, cumpro o dever de declarar que o meu pensamento, por equivoco, não foi fielmente apanhado, no tocante ao projecto sobre a Policia Militar do Districto Federal.

Oppuz-me ao projecto por me parecer inopportuno cuidar da materia antes de fazer a lei de organização, instrucção, justiça e garantias das forças policiaes locaes, nos termos da letra "l" do n. XIX do artigo 5º da Constituição da Republica."

O sr. Waldemar Falcão relata o projecto mandando abrir o credito de 1.500:000$ para occorrer ás despesas com a execução do convenio firmado entre o Brasil e o Uruguay, para a creação de dispensarios de molestias venereas nas cidades fronteiriças. O relator estuda o orçamento da Educação, por onde devia correr o credito, e conclue requerendo informações ao ministro da Educação, para saber se os recursos oriundos da renda — taxa de educação e saude" — comportariam a despesa promovida. O presidente defere o requerimento.

O sr. Mario Ramos devolveu os papeis referentes ao projecto concedendo o auxilio de 800:000$ á Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, declarando concordar com o parecer contrario do sr. Ribeiro Junqueira. O sr. Arlindo Leoni pediu e obteve vista.

E nada mais houve.

PATRIA

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

A organização das classes, no Brasil, importou na desorganização transitoria da Nação. O movimento de outubro, antes de crear um prestigio maior para o Poder Publico, aggravou-lhe as difficuldades de dirigir, de impôr um caminho unico ás classes em conjunto. Não tivemos ainda o choque das classes entre si, mas todo mundo percebe que as difficuldades materiaes de vida e o anseio de cada uma, por privilegios e prerogativas que a Nação só poderá conceder com sacrificio de si mesma, jogou-as, todas ao mesmo tempo, contra o Governo, responsavel pelos altos interesses nacionaes. As bases do regimen publico que adoptamos presuppõem uma educação civica individual, que nós não possuimos no grão necessario. Além disto, o bem collectivo importa sempre em restricções do bem individual e a Nação só poderá vencer os periodos difficeis da sua vida politico-economica se contar com o espirito de sacrificio dos cidadãos que a compõem, o que o aspecto mais nobre do patriotismo.

Num paiz sem independencia economica, como o Brasil, em que mais de cincoenta por cento dos habitantes dependem directa ou indirectamente, dos cofres publicos, esse espirito de sacrificio ainda tem uma influencia mais directa na sorte da nacionalidade.

As greves que se têm succedido e os movimentos sociaes desorientados e perigosos, vêem solapando, cada vez mais, o prestigio do Poder. Ha problemas ainda muito mais graves, que a Nação tem de enfrentar, exigindo que o regimen adoptado para a sua ordem politica, não fique amarrado a estes casos internos, de cujas causas todos nós temos o dever de participar. Falta patriotismo, falta civismo, para sabermos comprehendel-o. O bem da Patria vae ficando absorvido, cada vez mais, pelos anseios de um bem individual que, no momento, não póde ser completo. Não está havendo, para cada cidadão, o justo equilibrio entre direitos e deveres, porque esse equilibrio exige renuncia e sacrificio, o que é, sem duvida, a forma principal de um patriotismo que tem decaido. Um corpo alquebrado exige uma alma forte, para reerguer-se. Neste momento, difficil e perigoso, só um espirito sadio de sacrificio é que nos poderá levar aos grandes destinos da maior Patria da America. Todo mundo crê nas possibilidades do Brasil, mas, em vez de comprehender o papel de uma geração que deve, unicamente, construir, a ansia geral, é de usufruir bens materiaes que ainda não estão assegurados. O maior problema nacional continua a ser o da educação do povo, mas, principalmente, da educação civica. Precisamos de constituir uma reserva moral para enfrentarmos crises sérias, que se esboçam. Precisamos levantar a alma nacional para legarmos ás futuras gerações, um bem que recebemos do passado e que não temos sabido conservar. Sem isto, certamente, succumbiremos sem realizar o sonho maximo dos nossos antepassados. Pouco importa que sejamos individualmente pobres, se a tendencia da Nação fôr de fortalecer-se. Para os clubs, as sociedades, as agremiações, os intellectuaes e, especialmente, para o governo, é esta a mais urgente campanha a emprehender.

Uma serie impressionante de desastres

A verdadeira odysséa do Circo Sarrazani na viagem de São Paulo-Rio Grande — No Rio das Mortes — Rolando um barranco de 50 metros e na estação de Aquiles Stenghel

A passagem de Sarrasani por esta capital não foi das mais felizes. Foi como que o inicio da série de desastres que o victimou. Teve, porém, o grande circo alguns momentos aureos que encheram de jubilo o seu velho chefe. Um desses momentos é o fixado na gravura acima, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas.

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.) — Muito pouca gente sabe dos esforços da Empresa do Circo Sarrazani para levar a effeito a sua excursão ao Brasil.

Essa excursão não foi isenta de contratempos e contrariedades de todo o genero, pois durante ella occorreram innumeros incidentes desagradaveis.

Não vieram a publico ainda, em nosso meio, as peripecias desastrosas e, sobretudo, de tão graves consequencias economicas, que teve o Circo Sarrazani de vencer em sua longa travessia da capital bandeirante ao Rio Grande.

A descripção traduzimol-a fiel de como nol-a transmittiu o sr. Eugenio Brandão, gerente do Circo Sarrazani há longos annos e experimentado nessas cruzadas.

O PRIMEIRO DESASTRE

Transportava-se o Circo Sarrazani de São Paulo para Curityba, onde deveria fazer uma temporada de uma semana e nove espectaculos, quando se verificou o mais impressionante dos accidentes ferroviarios de que jamais tenha sido victima essa empresa através de sua longa peregrinação pelo mundo inteiro.

O Rio das Mortes é uma estação no Paraná, situada entre Itararé e Curityba, mais proxima daquella do que desta.

No dia 28 de dezembro de 1934, cerca de 3 horas da madrugada, descarrilou o quarto trem especial (como se sabe foram occupados varios trens), verificado em um trecho da estrada de ferro de curva muito apertada e em forte descida, tombando dois vagões, á esquerda, do sentido da marcha, destruindo o caminhão n. 163 e os seus reboques ns. 83 e 65, de propriedade do Circo.

A coincidencia do desastre foi duplamente sinistra.

O local onde caiu o auto n. 163 tem um barranco de cerca de 50 metros de profundidade e logo encontrado á linha da estrada. O auto desceu por esse barranco e foi parar lá em baixo, reduzido a pequenos pedaços. Os carros 65 e 83 caíram de tal modo que ficaram proximos á linha da estrada. Além desse descarrilaram mais três vagões, mas não tombaram, o que evitou um maior prejuizo. Os trilhos foram, por isso, arrancados numa distancia de cerca de 70 a 80 metros.

UM PREJUIZO VULTOSO

O caminhão 163 era carregado com uma usina de força de 50 H. P. Essa installação electrica, que custara com os seus melhoramentos 45.000 marcos ouro, tinha capacidade sufficiente para gerar luz e força de modo a abastecer todos os departamentos do Circo, quando em funcção.

A producção electrica dessa usina portatil era de 350 kilowatts.

O DESASTRE DA ESTAÇÃO ACHILLES STENGHEL

Passada a temporada referida em Curityba, o Circo Sarrazani emprehendeu novo itinerario rumo a Porto Alegre, occupando como da primeira etapa varios trens especiaes.

Novos desastres o aguardavam nessa cruzada.

O sr. Brandão assim nos relata, com riqueza de detalhes, o segundo desastre proximo á estação Achilles Stenghel:

"Até a estação de Porto União decorreu tudo na mais perfeita normalidade. Quando o trem parou na Estação Engenheiro Mello, o sr. Rudich, por determinação do chefe do transporte, explicou ao machinista que elle deveria continuar mais devagar, pelo que recebeu o sr. Rudich uma resposta com máos modos, brutal mesmo.

Então, o sr. Rudich dirigiu-se ao chefe da estação e disse-lhe textualmente: "Nós não continuaremos a viagem porque um dos machinistas está embriagado". O chefe da estação apresentou-o ao fiscal que acompanhava o trem. Este fiscal, de nome Agrippino de Oliveira, declarou que assumia a responsabilidade e que podiamos proseguir a viagem com os mesmos machinistas. Insistindo o sr. Rudich que ahi não se tratava apenas de materiaes, mas tambem de vidas humanas, o fiscal Oliveira retrucou, na mesma presença, que elle assumia a responsabilidade.

A CATASTROPHE

E' ainda o sr. Brandão quem fala:

"Continuámos. O trem seguiu na direcção da Estação Achilles Stenghel, que se encontra a cerca de 40 kilometros de distancia da ultima estação. A principio o trem correu regularmente bem, mas pouco antes de chegar á estação todos notaram que o comboio adquiria maior velocidade e logo proximo á estação, cerca de cem metros de distancia da mesma, o trem foi subitamente freiado, o automovel numero 15 caiu á esquerda do rumo que o trem levava, num barranco, antecipado pelo descarrilamento do trem. O machinista, no entanto, proseguiu a marcha, pelo que mais dois vagões descarrilaram e o trem, devido á força de tracção, ficou separado.

Quando encontrei, então, o fiscal Oliveira, chamando a sua attenção pela responsabilidade assumida, esto, muito sobresaltado, respondeu-me que ia telephonar. O sr. Rudich encontrou em seguida esse fiscal perto da locomotiva e observou como esse senhor queria movimentar a alavanca de vapor e gritou-lhe para que não fugisse. Nisso o fiscal pulou do outro lado da locomotiva e desappareceu no matto sem deixar vestigios. Não mais nos foi possivel ver este fiscal. Só mais tarde, quando acorreu ao local do desastre a policia e directores da Estrada de Ferro, é que se espalhou a noticia que o fiscal Oliveira tinha fugido por ter tido a sua vida ameaçada por empregados do Circo, facto esse, porém, que se deve repellir como pura invencionice. Nenhum empregado ameaçou o sr. Oliveira, tanto mais queriam evitar somente que elle ali permanecesse.

Depois que a commissão se encontrava no local, acompanhada da policia, entre elles, o ajudante do Trafego, dr. Eloy Braga e o dr. Nelson Catta Preta, engenheiro da 5.ª Residencia, os machinistas e os foguistas procuraram de tal forma alterar as coisas, como se elles de facto tivessem sido ameaçados pelo pessoal do Circo. Mas a nenhum foi possivel provar esse facto. Os machinistas sustentavam sempre que tinham desenvolvido a velocidade de dez kilometros por hora.

Mas eu insisti junto ao dr. Nelson Catta Preta para que me mostrasse a fita do diagramma do velocimetro registrador, onde estava marcada a velocidade desenvolvida. Elle mostrou-m'a e foi facil constatar que as locomotivas tinham desenvolvido até cerca de 100 metros da estação, isto é, até um desvio ahi existente, a velocidade de 30 kilometros por hora. Logo á entrada da chave a velocidade foi reduzida para dez kilometros por hora. Como a freiada se verificou em uma curva em descida, o desastre foi inevitavel. A composição não estava munida de freios hydraulicos e sim só as locomotivas.

MAIS UM DESASTRE

Relata-nos agora o sr. Brandão o desastre em Presidente Pena. E diz:

"Cerca de 6 horas da manhã do dia 10 de janeiro, pouco antes da estação Presidente Pena, onde chegámos, encontrámos os carros destruidos no desastre do quarto trem, bem como as vagões que se encontravam sobre o leito ferroviario á direita e á esquerda. Este descarrilamento tambem se verificou em um trecho do caminho onde havia uma forte curva inclinada para a esquerda. Segundo as declarações daquelles que viajavam no trem, o mesmo descarrilou na curva e primeiramente descarrilou o vagão que transportava o carro do circo numero 46, do qual tinham sido retiradas as respectivas rodas.

O descarrilamento verificou-se á direita da marcha do trem. No presente caso pode ser constatado o mesmo motivo como no descarrilamento de Achilles Stenghel, pois que o trem se compunha de vinte vagões e o freio hydraulico não estava ligado em todos elles, ainda accrescido pelas más condições dos trilhos.

ELOGIANDO A DIRECÇÃO TECHNICA DA VIAÇÃO FERREA

A seguir, o sr. Brandão elogia a direcção technica da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, dizendo o seguinte:

"Em Marcellino Ramos, a primeira estação da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a inspecção dessa Companhia examinou o material rodante e mandou mudar 23 eixos de vagões. A direcção dessa Companhia verificou que os 23 eixos que tinham vindo de Curityba para Marcellino Ramos não offereciam a devida segurança e, por essa razão, devemos considerar que o motivo dos descarrilamentos não só foi devido á maneira abrupta de conduzir as locomotivas mas tambem devido ás más condições da linha, digo dos trilhos e dos vagões".

E assim se conta a odysséa vivida pelo Sarrasani para chegar a esta capital: nada menos de tres desastres, com prejuizos de centenares de contos de réis.

Bem caro custou ao grande Circo o abatimento de 75 por cento nos transportes que conseguiu dos "governos da União e dos Estados".

"O CRUZEIRO"

Magnifico, o numero desta semana

Recebemos hontem o numero 12 de "O Cruzeiro", o grande magazine brasileiro dirigido por Lincoln Nery e Accioly Netto.

Impondo-se cada vez mais á preferencia do publico de todo o Brasil, "O Cruzeiro" traz, a par de suas magnificas secções habituaes, collaborações de Ronald de Carvalho, J. Lafonte e Frederik Farley Cordon.

Magnificas reportagens sobre a eleição do principe dos prosadores brasileiros, sobre a visita da nossa esquadra a São Paulo. Curiosidades da moda e concursos natatorios no Fluminense completam o numero de "O Cruzeiro", que foi posto á venda hoje.

A capa da grande revista brasileira é um notavel trabalho do artista J. Carlos, representando a mulher na aviação.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Foram nomeados, na Escola de Aviação Militar, os capitães Carlos Rodrigues Coelho, instructor de navegação aerea e chefe da 3ª Divisão do Departamento Technico; José Sampaio Macedo, chefe da Divisão do Departamento do Aviões; Ayrton Bittencourt Lobo, instructor de "Direito Aeronautico e respectiva legislação" do curso de official aviador, e 1º tenente José Ribeiro da Silva, auxiliar de instructor de "Photographia Aerea" e subalterno da 2ª divisão do Departamento Militar, tudo na Escola do Aviação Militar.

Foram dispensados, na Escola de Aviação Militar: major Archimedes Cordeiro, de instructor de Technica de Aviação; capitães Julio Americo dos Reis e Nero Moura, respectivamente, de instructor de technica de aviação e auxiliar de instructor de pilotagem aerea, e capitão Ayrton Bittencourt Lobo, de auxiliar de instructor de legislação.

O herdeiro do throno do imperio do Sol Nascente

O principe herdeiro da corôa japoneza, segundo uma photographia official tirada na data do seu primeiro anniversario, 23 de dezembro ultimo, e offerecida á imprensa mundial pelo governo nipponico

GRAÇA ARANHA

Passa amanhã o 4º anniversario da sua morte

Transcorrendo amanhã o 4º anniversario da morte de Graça Aranha, promove a Fundação Graça Aranha, para commemorar esse dia, graças á solicitude e apoio da Radio Sociedade, uma irradiação em memoria do seu saudoso patrono.

Por essa occasião, a sra. Eugenia Alvaro Moreyra e o sr. Adacto Filho dirão um trecho do "Malazarte". Falarão sobre Graça Aranha os escriptores Renato de Almeida, presidente da Fundação; Alvaro Moreyra, Jorge de Lima e outros, devendo tambem ser lida uma pagina de Ronald de Carvalho, sobre o valor da "Viagem Maravilhosa".

O REAJUSTAMENTO DO PESSOAL DE ESTAÇÃO DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, designou uma commissão de operarios, para estudarem e apresentarem suggestões, sobre o reajustamento do pessoal das estações e tabellas de serviço.

A greve dos trabalhadores em frigorificos de S. Paulo

MIL OPERARIOS DA COMPANHIA CONTINENTAL ADHERIRAM A' PAREDE — ESPERA-SE A GREVE GERAL!

S. PAULO, 25 (A. M.) — Assumiu hontem maiores proporções a gréve dos operarios em frigorificos, iniciada pelos trabalhadores da Armour.

Com a adhesão, verificada pela manhã, de cerca de 1.000 trabalhadores da Continental, em Osasco, o movimento toma novo impulso, adquirindo mesmo o caracter de uma parede geral na industria dos frigorificos desta capital.

A adhesão dos operarios da Continental foi decidida na reunião que o Syndicato dos Trabalhadores em Frigorificos, que se acha á frente do movimento, realizou na noite de ante-hontem, em sua séde, á rua dos Coroados, Villa Anastacia. A assembléa foi concorridissima e tomou conhecimento de todas as negociações levadas a effeito nesse dia com os directores da Armour, no Departamento do Trabalho. Não houve uma voz que discordasse da nova orientação dada á gréve, que apresenta agora um programma de reivindicações economicas, conforme o que já noticiámos detalhadamente. Os operarios da Continental são tambem socios do Syndicato, e como taes se acham sob a mesma disciplina que os da Armour. Ao appello do Comité de Gréve, responderam unanimemente com a paralyzação total do serviço no frigorifico de Osasco. Este foi o facto de importancia que tivemos no dia de hontem.

AS DEPENDENCIAS DA CONTINENTAL POLICIADAS

A Continental, em Osasco, tem todas as suas dependencias fortemente policiadas. Nos seus mangueirões, milhares de cabeças de gado se acham encurraladas. Esses animaes eram destinados á matança diaria que alli se realizava e que hontem foi interrompida. A gerencia, que communicou o facto á policia, pedindo garantias, no temor de excessos da parte dos operarios grévistas, allega não conhecer os motivos determinantes da parede. Até a vespera, o seu pessoal trabalhára normalmente, sem que nenhum incidente tivesse se verificado.

Além da força policial, foram vistos nas vizinhanças do frigorifico de Osasco alguns agentes da Ordem Social.

NA SE'DE DO SYNDICATO

A' tarde, a reportagem dos "Diarios Associados" esteve na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Frigorificos, na Villa Anastacia. Ali se reune permanentemente o Comité de Gréve, cujas decisões são acatadas sem discrepancia pelos paredistas, sendo, como é, o orgão executivo das assembléas geraes que ali se realizam a miude. O seu presidente, sr. Oliveira Barros, nos attende com a noticia da adhesão do pessoal da Continental.

— Sim soubemos do facto.

— Pois é. A coisa vae indo. A direcção da Armour fez muito mal em se mostrar intransigente comnosco, que pediamos no começo apenas a demissão do capataz Collino e readmissão do nosso companheiro Antonio Luiz. Com a sua attitude, a massa se irritou, tomou posição mais combativa, e agora já apresenta reivindicações economicas. Realmente, o nosso nivel de vida é muito baixo. Os salarios não compensam absolutamente o dispendio de energia a que somos obrigados nos porões e estufas em que ganhamos o nosso pão, num serviço verdadeiramente insalubre.

AS ADHESÕES ESPERADAS

O nosso informante, a seguir, informa-nos que outras adhesões são esperadas, do Frigorifico Angelo de Santos, dos operarios do Matadouro Nacional Cerqueira Carapicuyba e o da séde do Frigorifico Anglo, em Barretos, tomando, então, o movimento um caracter geral, englobando 5.000 operarios de ambos os sexos.

Hontem, pelo que soubemos, já os diversos matadouros da cidade estavam sendo suppridos com carne frigorificada, isto é, destinada á exportação.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Reunida hontem, em sessão de julgamentos, a Camara do Reajustamento Economico reconheceu legitimos os creditos constantes dos seguintes processos:

652, série C, 25:000$, Fortaleza, credor Banco Frota Gentil S. A.; 853, C. Quixadá, 2:500$, credor Elizeu de Hollanda Montenegro; 534, C. Quixadá, 5:000$, credor Francisco de Queiroz Pessoa; 458, C. Macejana, Fortaleza, 5:500$, credores Irmandades das Almas e Sociedade de São Vicente de Paula; 556, C. Quixadá, 2:500$, ao credor Elizeu de Hollanda Montenegro; 554, C. Quixadá, 3:000$, ao credor Elizeu de Hollanda Montenegro; 285, C. Pacoti, 6:000$, credor Francisco Paulo da Fonseca; 236, C. União, 11:500$, ao credor Sanelva de Araujo Soares; 226, idem, 2:500$, idem; 225, C. Maceió, 5:000$, idem, todos de Alagoas; 103, C. Rio Negro, Paraná, 8:000$, credores Leão Junior & C.

Os processos 843 C, 844 C e 869 C, todos de São Paulo, tiveram os respectivos reajustamentos negados.

Installação do Primeiro Congresso Nacional de Metallurgicos

Congressistas posando para O JORNAL ao redor da Mesa que dirigiu os trabalhos

Sob a presidencia do dr. Jacy Magalhães, representante do ministro do Trabalho, installou-se, hontem, o primeiro Congresso das classes metallurgicas brasileiras.

A's 20 horas, constituida solemnemente a mesa, pelos srs. dr. Jacy Magalhães, deputados Henrique Dodsworth e Abilio F. de Assis, srs. Arary Portuguara, Antonio Paula Barbosa, José Cicero do Nascimento, Antonio de Paula Barbosa, teve a palavra o sr. Sabbatino J. Casini, que expoz em linhas geraes o plano do Congresso e deu as boas vindas aos representantes dos diversos syndicatos de todos os Estados, que se fizeram representar.

Falaram tambem os srs. Francisco Manoel Gonçalves, M. Carvalho e Maximino dos Santos.

Grande numero de socios da Federação dos Metallurgicos e de diversos syndicatos locaes, viam-se presentes.

O Congresso funccionará durante 2 dias, durante os quaes serão ventiladas diversas questões que se prendem ao immediato interesse da Federação Metallurgica.

Acham-se representados no Congresso, 100 mil metallurgicos, pelos diversos delegados que se acham presentes.

Só o Districto Federal apresenta o respeitavel numero de 7.000.

O Congresso, entre outras questões, tratará das seguintes: exame da situação do proletariado metallurgico; Instituto de aposentadorias e pensões; salario minimo; salario igual para trabalho igual; seguro social e hygiene das fabricas e officinas; campanha pela execução integral de todas as leis sociaes; creação de escolas technicas e profissionaes; melhores condições de trabalho; creação de departamentos para desempregados; unidade syndical.

O Congresso fundará a Federação Nacional dos Trabalhadores Metallurgicos e elegerá immediatamente o seu primeiro directorio.

Encerrando os trabalhos, falou o dr. Jacy Magalhães, congratulando-se com os congressistas, pela installação do primeiro congresso metallurgico.

COLUMNA DO CENTRO

SALAZAR, SALVADOR DE PORTUGAL

Georges RAEDERS
(Director do Lyceu Franco-Brasileiro de São Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A partir da quéda da Monarchia, tinha Portugal soffrido nada menos de 22 revoluções. Ha alguns annos, porém, conhece elle uma grande e fecunda paz interior: exactamente desde o dia 28 de maio de 1926, em cuja data o marechal Gomes da Costa, após um golpe militar contra o parlamento deliquescente, chamou pela primeira vez ao Ministerio das Finanças um professor de Economia Politica da Universidade de Coimbra, até então afastado como ninguem de toda e qualquer acção politica, bem como de toda ambição pessoal, e por outro lado completamente desconhecido, a não ser de seus discipulos. O nome desse professor, que então contava apenas 38 annos de idade, é hoje conhecido do mundo inteiro: chama-se o dr. Oliveira Salazar.

Bella e original figura essa do professor Salazar, voluntariamente apagado e fugindo a reuniões e a discursos, a photographos e a entrevistas. Em sua mocidade, sonhou por um momento com o sacerdocio, esse filho de lavradores muito modestos. De sua passagem pelo Seminario, onde começou estudos theologicos, ficou-lhe uma solida formação christã. Delle se poude dizer, ao tomar conta do poder, que era "um santo que se fazia homem publico". Assim como foi dito que "este grande christão nunca deixou de alimentar um sonho de restauração sobre as bases da doutrina evangelica".

O sr. Oliveira Salazar, professor de Economia Politica, fôra chamado ao governo como especialista de finanças; apenas chegado ao Ministerio, verificou (são suas proprias expressões) "uma das maiores desorganizações que jámais se vira nas finanças portuguezas". Tranquillamente, então, sem se apressar nem se cançar, esse mystico "devotado a Deus e ás cifras" como foi definido pelo jornalista francez Gerar Bauer, recomeçou as quatro operações, addicção, subtração, multiplicação, divisão. De tal modo fez que, graças ás severas medidas de compressão das despesas, á economia forçada, aos sacrificios exigidos e consentidos (o imposto de salvação nacional, por exemplo, retirava aos funccionarios 10% dos seus vencimentos), poude o primeiro orçamento elaborado pelo sr. Salazar, aquelle que correspondia ao exercicio 1928-1929, accusar um excesso de receita de 285 milhões de escudos. Esse superavit, que continuou nos annos seguintes, foi aproveitado não apenas para reduzir a divida publica (a divida fluctuante já foi toda liquidada), mas ainda para crear obras de utilidade publica e de assistencia social).

Nenhum daquelles que visitaram Portugal, ou melhor, que tiveram a sorte de ahi viver no decurso dos ultimos annos, poude deixar de impressionar-se pelas profundas transformações operadas nesse Paiz. Transformações espirituaes e moraes; transformações de ordem material. Foram traçadas numerosas e uteis estradas; edificados hospitaes e sanatorios; organizada em Lisbôa, "uma casa do povo" modelar; dotado o exercito de material moderno; e a marinha de novas unidades; os museus, reorganizados; as riquezas artisticas, valorizadas; os monumentos historicos, cuja ruina era por todos lamentada, restaurados. Tudo isso sem ruido, sem "bluff", sem discursos nem fanfarronadas.

Feito presidente do conselho, graças ao general Carmona, presidente da Republica, "a quem se deve", escreve o sr. Antonio Ferro, no bello livro que consagrou a Salazar, "a continuidade do movimento de renascença portugueza", continuou o professor, á frente do Estado, como já o fizera no Ministerio da Fazenda, sua conscienciosa "politica de guarda-livros".

Logo porém, comprehendeu Salazar que o problema não era apenas economico, mas ainda politico e moral. Desde então foi uma das suas maiores ambições a modificação de uma Constituição que lhe parecia por todos os modos anachronica, bem como a organização de um "Estado novo".

Suas pesquisas, seus esforços, redundaram, de um lado, na elaboração da nova constituição portugueza, publicada a 22 de fevereiro de 1933 e pouco após approvada por plebiscito nacional; e de outro, como consequencia disso, na organização do Estado corporativo, apoiado por uma união nacional.

Nada de grande ou de bom, julgou Salazar, póde realizar-se sem ordem. Foi na tarefa de pôr ordem não apenas nas finanças e nas administrações do Estado, mas nos espiritos e nos corações que elle tem trabalhado a despeito de todos os obstaculos, ou naturaes a uma tal empresa ou suscitados pelos eternos despeitados e descontentes. Graças a elle e ao firme apoio que á sua politica lhe tem dado o presidente Carmona, póde Portugal orgulhar-se de fornecer actualmente um magistral exemplo á Europa e, talvez mesmo, a todo o Universo.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

"RAID" PORTUGAL-BRASIL

Communicado ao ministro da Viação

O director do Departamento de Aeronautica Civil informou ao sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que não existe nenhum inconveniente em ser concedida autorização aos aviadores portuguezes Carlos Bleck e Costa Macedo, para sobrevoar o territorio brasileiro durante o "raid" Portugal-Brasil, que os mesmos aviadores pretendem realizar em principios de fevereiro.

No mesmo officio, foi informado tambem, a s. ex., que aquelle Departamento vae tomar as necessarias providencias afim de facilitar esta travessia.

Nesse sentido iriam ser baixadas instrucções ás autoridades dos nossos aerodromos, localizados ao longo do percurso, em terras nacionaes, para que se conservem vigilantes, promptos a prestarem todo e qualquer auxilio aos aviadores lusos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1047 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A INSISTENCIA DAS GRÉVES

Affirma-se que no projecto de lei de segurança nacional, ainda em estudos, ha varios dispositivos para cohibir as greves, cuja falta de fundamentos as torne suspeitas de finalidades meramente perturbatorias da ordem publica.

O Brasil possue um elenco de leis sociaes decretadas pela dictadura, com o objectivo de salvaguardar os direitos do proletariado, mediante commissões de conciliação e outros recursos, que devidamente usados poderão manter razoavel equilibrio entre os interesses dos trabalhadores e os dos seus patrões. O Ministerio do Trabalho, durante os ultimos quatro annos, dotou a republica de uma legislação ampla e adeantada, em que todas as legitimas reivindicações dos operarios foram attendidas e se ha nella alguma coisa digna de censura, será antes pela innovação de certos institutos, para os quaes a mentalidade proletaria não se acha ainda convenientemente preparada.

No antigo regimen predominavam concepções demasiado conservadoras e o espirito reaccionario dos governantes oppunha-se systematicamente á marcha normal da evolução do Estado, no sentido das formas modernas, para as quaes as necessidades irrefragaveis da vida o impellem, desde a segunda metade do seculo passado.

A phrase incisiva do presidente Washington Luis, considerando a questão social no Brasil como um simples caso de alçada da policia, revela a indisposição do regimen para as concessões radicaes e definitivas, que se fizeram logo depois da revolução. Foi preciso o desmantelo das instituições politicas e o advento de novos homens com novas responsabilidades, para se tentar a grande obra reformadora, que se deve ao sr. Lindolfo Collor e ao sr. Salgado Filho, que o succedeu na pasta do Trabalho.

Tem sido feita, porém, a observação verdadeiramente chocante de que jámais houve no paiz um periodo mais agitado pelas paredes do que o actual, como se todas as garantias creadas pelas leis sociaes e a engrenagem de apaziguamento e conciliação existentes não respondessem ás exigencias do meio, por estarem aquem das suas necessidades.

As estatisticas das greves occorridas no anno passado são surprehendentes pela frequencia, não só nos centros de actividade operaria mais intensa, como S. Paulo ou o Rio de Janeiro, como tambem por se terem produzido em meios até então extremes dessas inquietações.

No curso de 1934, quasi não se passou um dia sem que em algum ponto do territorio nacional se achasse uma corporação de trabalhadores em greve. Poderemos deduzir dessa circumstancia que a legislação trabalhista é falha ou inefficiente? Terão sido, em todos os casos, aquellas interrupções do trabalho nas fabricas, companhias de serviços publicos ou departamentos do Estado, determinadas por motivos justos, inspiradas em considerações razoaveis, que não encontraram nas leis solução prompta e conveniente?

A insistencia e o caracter faccioso de alguns desses movimentos paredistas, repetidos fóra de proposito, levam o espirito publico a desconfiar do influxo de elementos estranhos, da contaminação do operariado nacional sempre revesso ás praticas violentas, pelos agentes secretos, encarregados de espalhar na America do Sul os germens de ideologias exoticas, contra as quaes o governo tem o ineluctavel dever de preservar a democracia brasileira.

Se houvesse bôa fé da parte dos "comités" de greve e dos agitadores pertinazes, quasi sempre estrangeiros, que se immiscuem entre os trabalhadores nacionaes, para perturbar-lhes o espirito com a disseminação de principios de rebeldia, jámais se daria uma parede sem que a antecedesse a reclamação legal dos direitos acaso offendidos, através dos orgãos estabelecidos pelo governo, para evitar o emprego desses recursos extremos.

Se os operarios desprezam os methodos preconizados na lei e á socapa tramam o abandono do trabalho, com a idéa de forçar os poderes publicos a intervir a seu favor, jogando com o panico causado pela privação de serviços indispensaveis á vida da collectividade, é evidente que os seus intuitos sobrepassam os objectivos de assegurar legitimos direitos e visam introduzir no paiz o mal estar propicio á erupção de conflictos previstos na technica da propaganda extremista. Para as greves dessa natureza toda tolerancia do governo seria fatál ao regimen, que lhe incumbe defender.

SERVIÇOS DESMANTELADOS

Os serviços telegraphicos nacionaes primavam na velha republica pela desorganização e impontualidade, motivadas em parte pela deficiencia do material e anachronismo do apparelhamento electrico.

A revolução animou os telegraphos de um novo surto de vida, introduzindo nelles melhoramentos de primeira ordem, que constituem legitimo titulo de desvanecimento para a administração do ministro José Americo.

Ao mesmo tempo que reformava os elementos materiaes da repartição, a dictadura conseguia methodizar os seus serviços, visando a presteza no trafego, que é a base natural das communicações dessa natureza.

Era corrente, antes de 1930, chegarem as cartas postaes primeiro que os telegrammas, sobretudo depois que o desenvolvimento das linhas aéreas permittiu o intercambio ultrarapido dos correios na costa maritima. Muitas vezes, as estações telegraphicas estaduaes, em plethora de serviço, despachavam parte delle pelos aviões e era ainda essa correspondencia a que chegava mais depressa a seu destino.

O desprestigio dos Telegraphos attingira ao maximo, porque as preferencias politicas e o desleixo das administrações transformaram esse departamento publico numa especie de agencia de interesses privados, em que sómente os amigos dos governos conseguiam transmittir os seus despachos num espaço de tempo que justificasse o trabalho de expedil-os por essa via.

Ao que parece, voltamos agora ao descalabro antigo. As queixas contra os serviços do trafego telegraphico accumulam-se. Um telegramma mandado do Rio a qualquer Estado do Norte leva mais de quarenta e oito horas para chegar ao destino e conhecem-se exemplos de encalhe definitivo dos despachos remettidos, sobretudo quando são de imprensa e não têm a comprovação do recibo.

O publico voltou á sua attitude de desconfiança justificada contra os Telegraphos, refugindo a usar das suas linhas, sempre que póde preferir os concorrentes estrangeiros.

Além da morosidade da transmissão, verifica-se ainda o total desleixo com que é feita. O texto dos telegrammas não raro é truncado e indecifravel, revelando a falta de cuidado dos funccionarios, reflexo da ausencia de disciplina e fiscalização por parte dos chefes.

E' absolutamente necessario que se tome uma providencia immediata para fazer voltar os Telegraphos á situação prestigiosa que desfrutava até ha bem pouco tempo, graças á pontualidade e correcção dos seus serviços.

Procurem-se as causas dessa rapida decadencia, afim de removel-a, em beneficio da população.

ACÇÕES DA BRAZILIAN WARRANTS AGENCY

LONDRES, 25 (Havas) — O Stock Exchange autorizou a cotação official de 2.250.000 acções da Brazilian Warrants Agency, do valor nominal de dois shillings cada uma, inteiramente liberadas de 1 a 2.250.000.

A estada da missão Souza Costa na America

(Conclusão da 1ª. pag.)

ta para reduzir os pagamentos aos portadores de bonus a prazo longo.

A embaixada do Brasil desmentiu, aliás, os boatos de que a missão procuraria obter a reducção dos pagamentos e declarou que o tratado commercial contém uma clausula estabelecendo o principio de nação mais favorecida para os paizes que facilitarem a remessa de moedas estrangeiras.

O "Wall Street Journal" noticia que o sr. Souza Costa declarou nada poder adeantar, mas o sr. Oswaldo Aranha tinha reiterado a declaração de que o governo do Brasil não cogitava de nenhuma mudança na politica externa, acrescentando que os atrazos verificados nas transferencias do pagamentos eram devidos a difficuldades momentaneas de cambio. O embaixador accrescentou que o tratado de reciprocidade seria assignado e comprehenderia o principio de nação mais favorecida.

A delegação permanecerá em Washington quinze dias para conferencias sobre a situação das dividas, antes de seguir para Nova York e depois para a Inglaterra, a França e a Belgica.

INICIADO O DERRADEIRO EXAME DO TRATADO COMMERCIAL

WASHINGTON, 25 (H.) — O embaixador Oswaldo Aranha acompanhou a missão brasileira á residencia do sr. Sumner Welles, onde foi desde logo iniciado o derradeiro exame do tratado commercial, principalmente no tocante ao contrôle cambial.

Acredita-se geralmente em Washington que o principal objectivo da missão é obter um credito no Banco de Exportação e de Importação. A missão mantem, entretanto, completo silencio a esse respeito.

A impressão é que se a missão brasileira pleiteasse a concessão de semelhante credito, esbarraria na opposição do sr. Peek, director do Banco, que era de opinião que o tratado commercial com o Brasil contivesse garantias quanto á quota de cambio destinada ao commercio norte-americano.

Em todo caso, a questão será examinada domingo, na conferencia particular entre o presidente Roosevelt, o sr. Oswaldo Aranha e o ministro Arthur de Souza Costa.

A missão brasileira só será recebida pelo secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, provavelmente na segunda-feira. A visita marcada para hoje não se realizou.

A visita da esquadra brasileira ao Estado de São Paulo

(Conclusão da 1ª. pag.)

soldado intransigente da grandeza de S. Paulo, eu me confesso agora o altivo prisioneiro daquelle triumpho. Poderão impedir os meus passos, mas nenhuma força humana impedirá que o meu pensamento acorrentado siga o caminho pelo qual S. Paulo ha de realizar um dia os seus luminosos destinos dentro do Brasil.

Dentro de algumas horas, ainda em nome dos nossos marinheiros, ireis levar uma ancora ao monumento de Fernão Dias. Que admiravel comprehensão do sentimento paulista revelaes nessa transcendente homenagem e de que commovente simplicidade vós a revestis!

Collocando a ancora, symbolica expressão da alma do marinheiro e tambem das mais altas esperanças humanas, ao pé de Fernão Dias, reavivaes a chamma um momento amortecida do culto por aquelle magnifico heróe e honraes a historia paulista — no seu ardente e glorioso passado, no seu presente cortado de soffrimentos e sobresaltos, mas cheio de energia e confiança no seu futuro que Deus ha de illuminar."

SANGUE DO PROPRIO BRASIL

"Ao subir o monumento erguido para commemorar a independencia da patria no proprio logar de que partiu o grito redemptor, vós vos detereis certamente deante dos vasos de crystal que ornam a sua escadaria nobre. Cada um delles contém um pouco de agua colhida nos principaes rios brasileiros. Esses bocados de agua de colorido differente são o proprio sangue do Brasil tomado em diversos pontos de seu immenso organismo e lembra aos homens desprovidos de memoria que foi alli, na collina paulista, que esse organismo adquiriu a consciencia de sua força e partiu para a vida de liberdade.

Defensores da integridade e da independencia da nação no passado continuaremos os paulistas a sel-o agora mais do que nunca, porque num mundo agitado pelas realizações politicas dos mais surprehendentes homens de acção não nos resignaremos a perecer immobilizados naquella impotencia voluntaria de que fala o philosopho e com o espirito petrificado numa idéa fixa e o rosto banhado de estereis lagrimas geradas pela imaginação.

Os marinheiros brasileiros têm um dos mais relevantes papeis na ligação e na protecção desse conjunto organico que é a nossa Federação.

A tradição dos seus grandes nomes, a força que se tem mantido em seu sentimento de solidariedade o esplendor do seu patriotismo ainda agora o ardor com que se prepara para executar um excellente e inadiavel programma de melhora dos seus instrumentos de acção — são garantias de que não nos faltará nos momentos supremos o concurso decisivo da nossa marinha para a defesa da patria e para a preservação de sua unidade.

Em honra dos admiraveis marinheiros brasileiros! Em honra do seu brilhante almirantado! Em honra de seu illustre chefe o almirante Protogenes Guimarães!"

COMO FALOU O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

Agradecendo as palavras pronunciadas pelo sr. Armando de Salles Oliveira o almirante Protogenes Guimarães pronunciou o seguinte discurso:

"S. Paulo por todas as suas expressões mais legitimas, por seu povo, por seu governo acaba de ractificar seu espirito de alto civismo de acrysolado patriotismo de fé brasileira neste acolhimento carinhoso e enthusiastico que fez aos seus irmãos que no mar defendem o trabalho brasileiro e a honra da bandeira de nossa terra.

Pioneiros no desbravamento dilatadores das fronteiras da patria destruidores da linha chimerica de Tordezilas constructores das bases da nacionalidade, ninguem se adianta aos paulistas no sentimento de grandeza da patria nem no instincto nacionalista com que nasceu e de que nos ficou na historia o exemplo no choque com o Emboaba.

Eis porque tão affectuoso se dá este encontro e tão nitidos se caracterizam os traços de affinidade entre a gente de S. Paulo e a da Marinha de Guerra."

O ORGULHO REGIONAL ELEMENTO CONSTRUCTOR

"Na diversidade de latitudes, na infinita variação de nossas paisagens, nas varias regiões do Brasil formam-se, sob o sentimento commum da patria, o amor da terra natal, o orgulho regional á emulação civica.

Esses sentimentos locaes, que são a origem da semente da grande consciencia collectiva brasileira, longe de ser um mal, constituem, pelo contrario, um solido elemento constructivo no espirito civico. Ninguem póde amar a grande patria sem começar amando o trecho do sólo onde abriu os olhos á vida e onde brotaram os seus sonhos e esperanças.

A nenhum espirito intelligente occorreria jamais excluir de sua concepção o amor á grande patria por amar muito a pequena terra natal. E' por serem os paulistas ciosos da terra que lhes coube na formação nacional, por se orgulharem de seu trabalho e de sua cooperação pela grandeza da patria, que são notavelmente brasileiros e esse orgulho nós, da marinha de guerra, tambem sentimos, applaudimos e declaramos legitimo.

Nós, os homens do mar, podemos ver o Brasil sob o aspecto de sua grandeza, sentir a inteira cooperação de todas as suas unidades, porque temos como campo de acção a inquietação permanente das ondas que banham com as mesmas alternativas de agitação e de calma os mesmos coloridos, o mesmo nome desde a extrema fronteira da Amazonia ao divisor do sul. O oceano brasileiro não tem fronteiras ao banhar a costa que devemos de guardar. E por isso, onde quer que aportemos, nos sentimos em casa entre gente nossa, entre nossos irmãos.

Essa comprehensão de grande patria, essa consciencia do Brasil grande, vem da natureza de nossa missão, vem do meio onde actuamos.

S. Paulo offerece no panorama do Brasil um exemplo admiravel de sentimento nacionalista desse modo poderoso de traduzir num grande patriotismo, todos os motivos regionaes de sua notavel capacidade.

Eis onde, sr. interventor, nos encontramos com a alma de S. Paulo e nos comprehendemos com tanta clareza.

Deslocar para a ordem elevada dos sentimentos fundamentaes dos povos as paixões subalternas dos entrechoques politicos seria renunciar á civilização, á cultura, ao admiravel progresso moral que attingimos para nos entregarmos ao delirio da destruição de nós proprios.

Felizmente, porém, S. Paulo acaba de demonstrar a sua grande elevação acolhendo com affecto, estreitando em seus braços, carinhosamente, esta embaixada da Marinha de Guerra, escrava do dever militar, muda nos debates politicos, indifferente a rusgas facciosas, mas que fala, proclama e se enthusiasma deante do espirito creador da capacidade constructiva do valor brasileiro deste Estado.

Falando a S. Paulo, sr. interventor, temos a certeza de ser comprehendidos, e desejamos, mais uma vez, affirmar que a Marinha de Guerra é uma força ao serviço da lei, uma guarda vigilante da Constituição e uma sentinella das liberdades civicas.

Nós da Marinha de Guerra, como nossos camaradas do Exercito, não nutrimos velleidade de tutelar a nação nem de resolver problemas que escapam á nossa alçada. Nossa missão é assegurar á nação uma existencia tranquilla, defendel-a das aggressões externas e manter a ordem e as instituições sem impor soluções que escapam á nossa competencia. Ninguem confunda de boa fé o dever militar com attitudes de facciosismo nos choques entre os cidadãos. Nosso alheiamento ás discussões partidarias, nossa ausencia nas crises internas têm sido levado algumas vezes á conta de indifferença ou commodismo. Deveis entretanto convir, analysando calmamente as attitudes da Marinha, que ella faz bem em proceder assim porque ella, sendo nacional, vê com tristeza o dissidio entre os seus irmãos.

V. exa. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, ao convidar-me para visitar o vosso grande Estado, quiz demonstrar que em São Paulo não aninhava em seu coração quaesquer reservas.

A sociedade paulista, que ha poucos dias recebera com as mais effusivas demonstrações de affecto a joven tripulação do navio escola "Almirante Saldanha", quiz ainda reaffirmar o seu amor á Marinha de Guerra nos testemunhando iguaes sentimentos.

Sr. interventor! Não nos surprehendemos, entretanto, com estas attitudes tão dignas e tão generosas.

Comprehendeis a responsabilidade que pesa sobre a Armada brasileira e sabeis bastante dos sacrificios de sua officialidade e de sua maruja para mantel-a com a efficiencia necessaria.

Comprehendeis que nella está a grande escola da organização naval para as actividades do commercio brasileiro, que necessita emancipar-se das imposições extranhas dos que vivem delle.

E indispensavel que, dentro da Marinha de Guerra, se organize a independencia economica do Brasil, no tocante ás actividades do mar para que o productor disponha de fretes accessiveis para concorrer aos mercados do mundo com o fruto de sua capacidade e de seu trabalho.

Já é tempo de cuidarmos a serio dessa expansão. Para assegural-a, é que nenhum esforço será mais legitimo que a manutenção da nossa posição naval que recebemos elevada e digna do nossa grandeza e que seria uma ignominia sobre nós desta geração se a deixassemos decair.

São Paulo sempre foi um incentivador decidido de nosso poder naval. Todos os seus estadistas, todos os seus homens publicos bateram-se para que nos mantivessemos fortes no mar e foi no governo de um paulista, o benemerito conselheiro Rodrigues Alves, que se organizou o programma que ainda estamos zelando, como foi com Prudente de Moraes que a marinha se recompoz após as perturbações de 93.

O governo do dr. Getulio Vargas não tem medido sacrificios para manter a efficiencia naval do Brasil.

Em meio ás profundas difficuldades em que nos debatemos, e das quaes havemos de sair victoriosamente, são tão grandes as realizações effectuadas e tão continuados os esforços que estamos fazendo que posso affirmar a São Paulo que a Marinha não interromperá a sua remodelação, nem deixará aos posteros attestado de incapacidade dos seus dirigentes.

Preoccupada exclusivamente com os seus problemas technicos, dedicada á defesa da ordem, da segurança do paiz, zeladora da liberdade civil e rigorosamente disciplinada, deseja exclusivamente cumprir seu dever em inteira collaboração com seus gloriosos irmãos desta terra.

V. ex. dr. Armando de Salles commoveu o nosso coração brasileiro ao lembrar o sacramento symbolico da liturgia civica representado pelas aguas dos grandes rios de nossa patria guardados no sacrario do Ypiranga.

Nós da Marinha temos o contacto com essas mesmas aguas cujas particulas conservaes como homenagem ao sentimento de unidade da patria depois que ellas se misturaram irmanente na grande massa do Atlantico brasileiro.

A tarefa de v. ex dr. Armando de Salles Oliveira e de vossos companheiros, pondo termo ás desconfianças e ás inquietações que perturbavam a alma operosa deste grande povo só poderá ser comprehendida por aquelles cuja lucidez mental não estiver perturbada pelas segundas intenções ou interesse proprio.

E' em nome da Marinha de Guerra do Brasil e no meu proprio agradeço profundamente sensibilizado as demonstrações de affecto com que v. ex e o povo de São Paulo nos vêm distinguindo. Podeis assegurar a todos que vos ouviram que a Marinha de Guerra, irmanada no mesmo sentimento civico que domina a alma paulistana, não permittirá jamais melindres á dignidade nacional nem a mais leve diminuição ou desaggregação da unidade da patria.

Saudo na pessoa do v. ex. sr. dr. Armando de Salles o Estado de São Paulo, que auguro cresça cada dia mais dentro da grandeza do Brasil!"

O MINISTRO DA MARINHA TELEGRAPHOU A' BANCADA PAULISTA

O deputado Cardoso de Mello Netto, sub-"leader" da bancada paulista, recebeu do almirante Protogenes Guimarães o seguinte telegramma:

"Agradecendo, em meu nome e no de meus camaradas da Marinha de Guerra, as expressões patrioticas de vosso telegramma, venho reaffirmar minha admiração e entranhado affecto pelo grande Estado de São Paulo, que constitue para nós, brasileiros, um motivo de justificado orgulho.

São Paulo, por suas responsabilidades na formação da raça e da nacionalidade, por sua capacidade de trabalho e pela cultura que o distingue, bem merece a admiração e as homenagens que lhe tributamos neste momento. — (a.) Protogenes Guimarães, ministro da Marinha."

O MINISTRO DA MARINHA TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 24 — Acabamos de chegar a esta capital carinhosamente recebidos pelo governo e povo do grande Estado, nosso legitimo orgulho de brasileiros.

Em meu nome e no da Marinha Nacional apresento a v. ex. cordiaes saudações e as altas homenagens a que faz ju's pelo seu grande patriotismo Saudações respeitosas. — Protogenes Guimarães, ministro da Marinha".

DEPOSITADA NO MONUMENTO A FERNÃO DIAS UMA CORÔA DE BRONZE

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — De accordo com o programma organizado, o almirante Protogenes Guimarães visitou, á tarde, o Museu do Ypiranga, tendo depositado uma corôa de bronze no monumento do bandeirante Fernão Dias Paes Leme.

No decorrer da ceremonia, que foi uma das mais tocantes, o titular da Marinha teve palavras elogiosas á figura legendaria do grande bandeirante Fernão Dias Paes Leme, dizendo que a Marinha de Guerra prestando aquella homenagem relembrava o espirito creador de S. Paulo, representando no governador das esmeraldas neste grande sonhador de grandezas, nesta heroica figura do alvorecer da nossa patria, que abrindo o caminho das minas rasgou a grande estrada que o bandeirismo paulista, pelo braço do capitão Mathias Cardoso, havia de talhar através do sertão do S. Francisco, unindo pelo interior os brasileiros do Norte aos brasileiros do Sul.

O sr. Armando de Salles Oliveira encerrou a solemnidade com palavras de agradecimento a mais esse gesto espontaneo da Marinha Nacional e dos que tão abnegadamente a vem dirigindo. Falou tambem o sr. Affonso de Taunay.

A LEGENDA DA ANCORA DE BRONZE

A ancora de bronze offerecida pela Marinha de Guerra e collocada na parte da estatua de Fernão Dias, continha a seguinte legenda em um cartão de prata:

"Ao espirito creador de São Paulo, representado por Fernão Dias Paes Leme e seus bandeirantes, a homenagem da Marinha de Guerra — 25-1-935".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

O illustre visitante que honra com a sua presença a nossa capital, tem recebido innumeros telegrammas de cumprimentos, dentre os quaes destacamos do general Góes Monteiro, ministro da Guerra e do Congresso, dos Varejistas, reunido na capital, aos quaes s. excia. respondeu em termos repassados de gratidão e de civismo.

CONCERTO DA BANDA DE FUZILEIROS NAVAES

A's 20 horas de hoje, na Praça da Sé, onde uma immensa molle humana se comprimia, realizou-se um concerto que a banda de musica dos fuzileiros navaes offereceu á população paulistana. O ineditismo do espectaculo attrahiu ao enorme largo, milhares de pessoas desejosas de ouvirem um conjunto cuja fama São Paulo inteiro conhece. O concerto correspondeu amplamente á expectativa reinante, e os ouvintes não pouparam applausos, aliás justos, á brilhante execução emprestada ao excellente programma.

AUDIENCIA PUBLICA DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães receberá amanhã, das 16 ás 17 horas, no Hotel Esplanada, em audiencia, todas as pessoas que desejarem visital-o.

CONTRIBUINDO PARA QUE SE ESQUEÇAM RESENTIMENTOS

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — A proposito da visita da Armada Nacional a São Paulo, o sr. Roberto Simonsen, hoje chegado a esta capital, procedente do Rio, escreveu as palavras abaixo para os "Diarios Associados".

O sr. Roberto Simonsen, deputado federal por São Paulo, é descendente co-lateral da figura illustre de Lord Cockrane, nome intimamente ligado á historia do Brasil. Foi o illustre marujo inglez o fundador da nossa Marinha de Guerra.

São as seguintes as palavras do sr. Roberto Simonsen:

"A Armada Nacional, depositaria de nobres tradições e com a grande sympathia que sempre mereceu dos paulistas, contribue, com seu grande gesto, para que se esqueçam resentimentos, que precisam desapparecer em beneficio do progresso do paiz. Nessa mesma rota, com actos e palavras acertados, devem todos que têm resentimento de responsabilidades e amor ao Brasil, proseguir, sem desfallecimento".

PALAVRAS DO SR. ALFREDO ARANHA MIRANDA

O sr. Alfredo Aranha Miranda, eleito ainda ha tres dias presidente da Associação Commercial de São Paulo, num pleito dos mais disputados, manifestou a sua opinião sobre a visita da armada nos seguintes termos:

"A visita da esquadra será de grande utilidade para as boas relações entre São Paulo e as demais unidades da Federação, coisa aliás muito necessaria entre todos os brasileiros".

A scena de pugilato na Camara

(Conclusão da 1ª. pag.)

nhas occulares, que foram, do incidente, não hesitam, bem como os demais signatarios, em consideral-o definitivamente encerrado, com dignidade para ambas as partes".

OS AUTORES DA SCENA NA CAMARA

De accordo com os compromissos assumidos, os dois deputados espiritosantenses somente deviam comparecer á Camara depois das 15 e meia horas. Assim succedeu. O sr. Carlos Lindenberg foi o primeiro a apparecer no recinto, ainda meio desconfiado, sem encarar bem seus collegas. Pouco se demorou. Mais tarde, appareceu o sr. Lauro Santos. Preferiu ir para a sala do café, onde, numa roda de collegas, conversou sobre varios assumptos, sem tocar no incidente da vespera.

Ambos tinham se compromettido, sob palavra de honra, aos srs. Raul Fernandes e Sampaio Corrêa, que não se hostilizariam.

Mais um avião naval que se perde

(Conclusão da 1.ª pagina)

dá fundos para a Praia do Paiva o avião, para melhor desempenho da incumbencia que levavam os seus tripulantes, começou a descer.

Não sabiam, porem, os seus conductores da existencia de fios telegraphicos que ligam o continente á ilhas das Flores.

Disso apenas se aperceberam quando a aza esquerda do avião tocou em um dos fios, ficando quasi inteiramente rota. Com a velocidade em que ia o avião, os fios foram partidos e o apparelho, perdendo a direcção, foi cair no mar, numa queda violenta, ficando quasi inteiramente submerso.

Os tripulantes, percebendo que qualquer tentativa no sentido de proseguir viagem seria inutil, por isso que a queda era imminente tentaram saltar segundos antes da queda do avião, o que fizeram com grande felicidade.

O dr. Justino de Menezes, director interino da Hospedaria de Immigrantes, que funcciona na ilha das Flores, achava-se, na occasião, na varanda do edificio principal daquella repartição, assistindo, então, á queda do avião.

Partiu, immediatamente, numa lancha, ao encontro dos naufragos, recolhendo-os á sua embarcação.

Uma lancha das officinas de Hime & Cia., que fica situada nas immediações do local onde occorreu o desastre, se apressou tambem a prestar auxilio aos tripulantes.

Nenhum delles, porém, recebera ferimento grave. O piloto Souza Carvalho soffreu, apenas, ligeiras escoriações na perna direita, e o meteorologista Mario Pinto contusões ligeiras, partindo, momento após, na lancha de Hime & Cia. para o Galeão, afim de transmittir ás autoridades competentes a noticia da lamentavel occurrencia, ficando no local, á espera de ordens superiores, o piloto Souza Carvalho.

Uma lancha da Aviação Naval, conduzindo o medico dr. Rabello Junior, acompanhado do enfermeiro Severino, encaminhou-se para o local, não havendo, felizmente, necessidade de seus serviços profissionaes.

O tenente Furtado, immediato da Aviação Naval, tambem compareceu ao local, numa lancha.

Logo que teve conhecimento da grave occurrencia, o dr. Antonio Gestal, terceiro delegado auxiliar da policia de Nictheroy, fez seguir para o local o agente Araujo.

Boletim Internacional

Existem, como se sabe, nos Estados Unidos, mais de 500 estabelecimentos de ensino superior.

Algumas das universidades são subvencionadas pelos Estados, onde se encontram, mas em numero muito pequeno.

A maioria desses centros de estudo são livres e autonomos, gerem os seus proprios recursos financeiros, organizam com toda a independencia os seus programmas de ensino e distribuem diplomas, sem nenhuma especie de controle por parte do governo.

Algumas chegam a ser estabelecimentos de fama universal, pelas proporções dos seus recursos materiaes, provindos em parte de legados e donativos, que lhes são feitos com grande generosidade, por millionarios que frequentaram seus cursos ou nelles educaram seus filhos.

Ha além disso, as taxas de inscripção, em muitos casos bem elevadas, attingindo em varias universidades a mais de 500 dollares por anno.

Com a crise que se iniciou com o crack da bolsa de titulos em 1929, muitas universidades e "colleges" começaram a soffrer bastante nos seus orçamentos, não só pela reducção dos numeros dos estudantes contribuintes, como ainda pela escassez dos donativos.

O numero de professores que, em consequencia dessa situação, foram despedidos, é bem elevado e a quasi totalidade das universidades diminuiu as despesas ordinarias ao minimo estrictamente indispensavel.

Em recente relatorio publicado na imprensa americana, demonstra-se que muitas universidades se encontram em situação muito critica para manter abertas as suas portas.

O presidente Roosevelt tomou na devida consideração as reclamações que lhe foram dirigidas pelos presidentes das universidades e, por intermedio da Public Work Administration, mandou collocar importantes sommas á disposição dos estabelecimentos de instrucção superior, para que possam reparar os seus edificios e construir laboratorios de estudos e pesquisas.

O governo não esqueceu tambem os professores e estudantes que foram obrigados a interromper os respectivos cursos, deante das condições precarias das universidades.

Com o subsidio do governo, os professores sem trabalho organizaram "universidades da depressão", frequentadas pelos desoccupados que nellas aprendem stenographia, mathematica, linguas estrangeiras e sciencias naturaes.

E' uma realização só comprehensivel num meio como o dos Estados Unidos, pelo espirito de improvisação que o distingue.

De universidade só tem o nome, porque de facto são cursos nocturnos, frequentados por uma população escolar fluctuante, sem a menor probabilidade de se poderem transformar algum dia em centros permanentes de ensino.

Os estudantes que já se achavam inscriptos nas universidades e que agora não podem continuar os estudos por falta de recursos financeiros para isso, passam a receber do Estado, 15 dollares por mez e têm as suas matriculas pagas pelo governo.

Em troca desse favor, a administração exige que os individuos beneficiados prestem serviços especiaes ás proprias universidades.

Esses serviços são os mais variados possiveis: revisão de catalogos de bibliotheca, organização de indices de jornaes, experiencias de laboratorio e inqueritos sociaes.

Em alguns casos os estudantes entregam-se a misteres mais humildes, como lavar frascos e varrer as salas de aulas.

Calcula-se que haja presentemente nos Estados Unidos 150 mil estudantes que recebem essa especie de auxilio do governo.

O artigo de que recolhemos essas notas informa que são os mais curiosos os resultados da actividade dos universitarios.

Os que fazem inqueritos, andam pelas ruas, de caderno na mão, fazendo aos transeuntes as mais estranhas perguntas, afim de compilar notas para estatisticas.

Outros percorrem os domicilios, indagando o numero de lampadas electricas, de tomadas de correntes e dos apparelhos existentes na casa de cada consumidor de electricidade.

Os Estados Unidos foram sempre um paiz de estatisticas e agora os calculos mais estranhos apparecem nos jornaes e revistas, graças ao trabalho dos estudantes, para fazer ju's ao subsidio do thesouro.

Acredita-se que um dos alvitres da administração para attender á crise universitaria, será o do fechamento de certo numero de estabelecimentos de ensino superior.

Algumas das universidades mais notaveis, como a de Harvard, recusaram os offerecimentos do governo, para manter sua absoluta independencia, considerada pelos seus dirigentes como a caracteristica insubstituivel do instituto.

O caso da S. Paulo Rio Grande na Côrte Suprema

NEGADA POR UNANIMIDADE, SOB O FUNDAMENTO DA INCOMPETENCIA DOS TRIBUNAES FRANCEZES, A HOMOLOGAÇÃO DA SENTENÇA FAVORAVEL AOS DEBENTURISTAS — COUBE AO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO RELATAR O FEITO

A Côrte Suprema julgou hontem o pedido de homologação, feito pelo Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie du Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande e do sr. Georges Bonneau, de uma carta de sentença da Côrte de Cassação de França, confirmatoria da decisão proferida, summariamente, pelo Tribunal de Commercio de Bayonne e Côrte de Appellação de Pau. Aquelles tribunaes francezes julgaram-se competentes para a causa, condemnando a Cia. Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, sociedade anonyma brasileira, com séde nesta capital e filial (delegação) em França, a pagar em francos ouro, ou o seu equivalente ao cambio do dia, os juros das debentures do seu emprestimo lançado naquelle paiz e em outros da Europa, resgatando, na mesma moeda ou proporção, os titulos que para isso fossem sorteados. A Companhia São Paulo-Rio Grande oppoz embargos a essa homologação.

O VOTO VENCEDOR DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

Este, em linhas geraes, o feito julgado na sessão de hontem da Côrte Suprema e do qual foi relator o ministro Arthur Ribeiro.

O relatorio faz o historico da rumorosa questão, demonstrando-se nas razões de direito invocadas pelo embargante. Passando a julgar o merito da causa, diz o ministro relator:

— "E' de lei que devem ser regularmente citadas as partes na sentença estrangeira cuja homologação é pedida.

"Ora, segundo se verifica das cartas de sentenças juntas aos autos, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande foi citada na pessoa de seus directores e administradores delegados, quando deveria ter sido intimada na pessoa de seu presidente, unico que, nos termos do Art. 12 dos estatutos, pode representa-la, judicial e extra-judicialmente. "E' claro, pois, que a citação não foi feita regularmente."

O relatorio faz referencia, depois, ao parecer do procurador geral da Republica, interino, que opina não caber á Côrte pronunciar-se a respeito, pois, segundo a lei, "em caso algum é admissivel a producção de provas sobre o fundo da questão julgada".

Alonga-se o relatorio nesta ordem de considerações, e estabelece:

— "Como se vê na exposição acima feita, resumem-se em tres as questões suscitadas neste processo: a) quanto a competencia da justiça, que proferiu a sentença homologando; b) quanto á regularidade da citação inicial; c) quanto ao encerrar aquella sentença disposição contraria a principio do nosso direito constitucional.

"A lei numero 221 de 20 de dezembro de 1934 inclue justamente esses tres casos entre os que podem servir de fundamento para a opposição á homologação de uma sentença estrangeira. E' o que está escripto no seu Art. 12, 34, segunda alinea, letra "b", nos seguintes termos:

"Pode servir de fundamento para a opposição: 3) ser a sentença proferida por juiz ou tribunal incompetente; 4) não terem sido devidamente citados os portes; 5) conter a sentença disposição contraria a ordem publica ou ao direito publico interno da União".

"A ré é, incontestavelmente, uma companhia anonyma que tem a sua séde em nosso paiz, parecendo, portanto, fóra de duvida serem os tribunaes brasileiros os unicos competentes para conhecer de qualquer litigio intentado contra ella, mesmo em se tratando de obrigações assumidas em paiz estrangeiro, segundo está preceituado no Art. 15 da introducção do Codigo Civil.

"Mas, como dos titulos consta que a embargante tem "delegação" em Paris e, na especie, se trata da cobrança de juros desses titulos, concluem os embargados que o caso é de uma pessoa juridica com dois domicilios, devendo para aquella cobrança prevalecer a competencia dos tribunaes francezes, segundo a regra do Art. 35, 33 do Cod. citado, que dispõe: "Tendo a pessoa juridica diversos estabelecimentos em logares differentes, cada um será considerado domicilio para os actos nelle praticados".

O relatorio analysa longamente o sentido que se possa dar aos vocabulos "delegação em Paris", e conclue a respeito:

"A simples delegação em Paris, para fins especiaes, não constitue um domicilio especial para lhe serem alli exigidas as obrigações contraidas por essa directoria.

"Ella (a companhia) sempre foi e é uma pessoa juridica domiciliada neste paiz e que, por isso, somente perante os nossos tribunaes, poderá ser demandada, mesmo por obrigações contraidas no estrangeiro. Já por esse motivo não pode ser homologada a sentença contra ella proferida pela justiça franceza, pela sua manifesta incompetencia em face do citado Art. 15 da introducção do Cod. Civil.

A HOMOLOGAÇÃO NEGADA UNANIMEMENTE

Todos os ministros presentes votaram com o relator, que formulou, entretanto, duas outras razões de impossibilidade de ser homologada a sentença dos tribunaes francezes. Essas outras razões foram a irregularidade da citação da ré e a circumstancia allegada de ser a sentença homologanda contraria á ordem publica e ao direito publico internacional.

O ministro Carvalho Mourão, que acompanhou o relator quanto á incompetencia da justiça franceza, como os demais juizes supremos, fez restricções a respeito da irregularidade de citação allegada.

Essa restricção foi, entretanto, apenas formal, pois a Côrte foi unanime em reconhecer o primeiro fundamento do relator, negando a homologação pleiteada pelos debenturistas francezes da Cia. S. Paulo-Rio Grande.

S. PAULO E O BRASIL

S. PAULO, 25 (A. M.) — O "Estado de S. Paulo" publica hoje o seguinte editorial:

"Convém que façamos hoje, dia maximo da nossa existencia collectiva, um exame de consciencia. Tivemos, em passado recente, queixas de uma parte do Brasil. Numa campanha destinada a beneficiar a patria com a restauração do regimen legal na sua organização politica, nem todo o Brasil veiu comnosco. Ficámos quasi isolados. Era justo, era humano que esse procedimento nos magoasse. Mas, depois, tudo mudou. O que nós pleiteavamos foi conseguido e o Brasil, que nos havia deixado sózinhos ou que contra nós se voltára, multiplicou-se em manifestações de carinho para comnosco. O nosso prestigio na federação tornou a crescer e o nosso territorio voltou a ser governado por paulistas illustres. Tudo isto se fez sem quebra da nossa dignidade, sem transacções indecorosas. Era natural que, conquistado tudo quanto pleiteavamos, os resentimentos se dissipassem e o passado fosse esquecido. Tem havido, entretanto, algumas pessoas que, umas não por amor a S. Paulo mas por calculo politico, e outras por ingenuidade, procuram avivar as feridas de outr'ora e manter no espirito publico, sempre accesa, a chamma do odio contra os outros brasileiros. Nessa attitude impatriotica, que é a expressão ou de uma intelligencia absoluta do problema politico brasileiro ou de uma intelligencia excessiva e, portanto, erronea, de certos interesses partidarios, chegaram diversos, na sua exaltação a frio, a pregar esse crime, ou essa loucura, que é o desmembramento da patria brasileira.

Mesmo quando sincera e leal essa attitude não poderia ser applaudida. Obtido tudo quanto almejava e reintegrado no posto que occupava na Republica, S. Paulo romperia a linha gloriosa da sua tradição historica se contribuisse, de qualquer modo, para que se desaggregasse a grande nação cujos dominios alargou e em cujo desenvolvimento teve parte precipua. Haveria, tambem, no seu acto, se assim procedesse, um traço escuro de ingratidão para com os milhares de brasileiros de outros Estados que foram com os seus filhos correr os mesmos riscos heroicos nas trincheiras onde em 1932 se bateram pela restauração da ordem legal e para com os que, impossibilitados de transpor as fronteiras paulistas, tudo fizeram de longe, com o coração ansioso pela victoria das forças que S. Paulo, impavidamente, lançou ao inferno das batalhas. Um exame de consciencia ha de convencer aos que se acham de boa fé que não estão certos na attitude de franca hostilidade ou de queixosa reserva em que se conservam em relações aos demais brasileiros. Não ha familia, maximé quando numerosa, em que não estalem, uma vez ou outra, divergencias e lutas entre os seus membros. Nem por isso, entretanto, passada a tormenta e arrefecida a irritação, os irmãos se deixam de reconciliar e a vida de proseguir no seu curso anterior. Se até entre nações differentes, separadas por seculos de combates e odios, os entendimentos um bello dia se fazem possiveis e a cordialidade vem a estabelecer-se, por que o mesmo não ha de succeder entre irmãos ligados por um longo passado commum de glorias e soffrimentos, de esperanças e decepções? Não teve S. Paulo do Brasil, após as horas angustiosas que atravessou desde a quéda do governo constitucional até o restabelecimento do governo civil, tudo quanto, em vantagens materiaes e em reparações de ordem moral, podia exigir? Por que, então, havia elle de permanecer estupidamente, em face do Brasil, como um estranho, ou um adversario, quando necessitam ambos da mais estreita união e da mais intima collaboração para a prosperidade e grandeza mutuas? Se a nossa dignidade está completamente resguardada, se os nossos propositos sairam vencedores em toda a linha, se estamos sendo governados livremente, com honra e sabedoria, por um paulista de escól, se tudo quanto interessa á nossa vida economica e espiritual nos tem sido largamente concedido pela União, por que animosidades contra o Brasil e agastamentos contra os outros Estados? Já mostrámos, na hora propicia, que sabemos ser paulistas bravios. Mostremos, agora, que nunca deixámos de ser, tambem, generosos e, sobretudo, intelligentes".

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO ENTROU EM FÉRIAS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, concedeu as férias regulamentares ao general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado-Maior do Exercito.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E TRANSFERENCIAS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando o ajudante de divisão, em disponibilidade, da Central do Brasil, Demosthenes Rockert, para o cargo que vem exercendo interinamente, de sub-chefe de divisão; e os engenheiros civis Jorge Kingston, Paulo Peltier de Queiroz e Thucydides Rodrigues Lopes interinamente, conductores de 2ª classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Na pasta da Guerra:

Transferindo para a cidade de Itapetininga a séde do 5º batalhão de caçadores.

O Tribunal Superior confirmou as eleições profissionaes do grupo industrial

Convertido em diligencia o "habeas-corpus" em favor de eleitores do Partido Popular do Rio Grande do Norte

O SEGUNDO ESCRUTINIO DO PLEITO INDUSTRIAL SERA' REALIZADO AMANHÃ

Os delegados eleitores do grupo paulista do commercio e transportes

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reunido, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, tomou conhecimento do relatorio do pleito profissional da industria. O juiz Miranda Valverde, relator — apresentou uma consulta sobre o modo de computar o quociente eleitoral de 107 votantes, apurada uma cedula em branco e outra invalidada, e quaes os delegados-eleitores que podem participar do segundo escrutinio.

Em resposta á primeira consulta, o Tribunal, approvando o voto do relator, decidiu que não fosse contado o voto dado á delegados inelegiveis, o que aconteceu no pleito industrial, tendo um representante dos empregados collocado na urna uma chapa patronal.

Assim, estão eleitos deputados federaes do grupo industria os seguintes empregados: Abilio Faustino de Jesus e Antonio Francisco Carvalhal, com 55 votos; Austro Idiart de Oliveira e Arthur Albino da Rocha, com 54 votos.

Para preenchimento das demais vagas dessa representação só podem concorrer ao segundo escrutinio os seguintes candidatos mais votados nas eleições de 23 do corrente: Francisco Moura, Manuel da Silva Costa, Agrippino Nazareth, Sabbatino José Casini, Luiz Martins e Silva e João Miguel Vitaca.

Foi considerado eleito primeiro supplente da bancada dos empregados industriaes o delegado-eleitor Waldemiro Costa Lage, com 60 votos, existindo tres lugares a preencher, que serão disputados por: João da Rocha Carvalho, Jonas Vieira Machado, Augusto Azevedo Santos, Marcillo Ferreira Lopes, Manuel Mello Espirito Santo, Liberato Souza Guimarães, Hermes Corrêa de Mendonça e Jonas Moraes.

O Tribunal confirmou as eleições patronaes que deram os resultados abaixo:

Paulo Alvares de Assumpção — Euvaldo Lodi — Pedro Demosthenes Rache — Gastão de Britto — Roberto Simonsen — Vicente Paulo Gallies — Leoncio Araujo.

Na supplencia da representação patronal foram reconhecidos eleitos:

Eduardo Pederneiras — José Carlos Pereira Pinto — Alexandre Siciliano Junior.

Para o segundo pleito podem ser candidatos:

Luiz Dias Lins — Walter James Gorling — Dermeval Dias — Horacio Joaquim Fonseca.

Quanto ao quesito do juiz Miranda Valverde referente aos delegados aptos a votar nos segundos escrutinios das eleições classistas, ficou resolvido só terem direito ao voto os eleitores que compareceram ás reuniões iniciaes.

O SEGUNDO ESCRUTINIO DA INDUSTRIA

Para a escolha dos tres representantes federaes dos empregados da Industria entre os seis delegados eleitores mais votados e que, nas eleições de quarta-feira ultimo não attingiram o quociente eleitoral, o desembargador José Linhares, tendo em vista o preceito constitucional que fixa para o mez de janeiro o pleito classista, propoz fosse marcado o segundo escrutinio para amanhã, domingo, de vez os dias da semana vindoura estarem tomados por outras eleições e a reunião do Tribunal Superior.

A suggestão foi unanimemente approvada, fixando-se para amanhã as eleições de 3 deputados e 4 supplentes dos empregados e um supplente da representação patronal de Industria.

EM DILIGENCIA

O desembargador José Linhares, relatou, a seguir, o "habeas-corpus" impetrado pelo sr. José Ferreira de Souza, representante do Rio Grande do Norte na Camara dos Deputados, em favor de eleitores do Partido Popular.

O relator toma conhecimento do pedido para solicitar informações urgentes ao Tribunal Regional daquelle Estado. Posta em votação a preliminar do relator, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, com o voto de desempate, manifestou-se pela conversão do julgamento em diligencia.

AS ELEIÇÕES DE CLASSE

O Tribunal confirmou ainda o pleito nas seguintes agremiações:

— Associação Beneficente dos Funccionarios da Caixa Economica — Julgou valida a escolha do delegado eleitor, classificando-o no grupo empregados do Commercio e Transporte.

— Associação de Imprensa de Juiz de Fóra, delegado eleitor Rocha Leão.

— Sociedade Pelotense dos Cirurgiões-Dentistas.

Annullou, por fim, as eleições no Syndicato de Dactylographos e Tachygraphos do Districto Federal.

Desfechou um tiro na bocca

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA JOVEN SENHORA EM BANGÚ

A's primeiras horas da tarde de ante-hontem occorreu um impressionante suicidio no longinquo suburbio de Bangu'.

Já foram apurados pelas autoridades os motivos que levaram uma senhora a exterminar a existencia desfechando um tiro na bocca.

A neurasthenia e varias contrariedades que soffria estimularam a tresloucada á pratica do gesto final.

Em Bangu', á rua de São Bento, s/n., de ha muito reside um casal

A tresloucada senhora Etelvina Mendes de Souza

de portuguezes, cujo chefe de familia possuia alguns recursos financeiros.

Trata-se do casal Francisco Augusto de Souza, ex-commerciante, e sua esposa, senhora Etelvina Mendes Sampaio de Souza, de quarenta annos de idade.

Ultimamente, a referida senhora vinha sendo dominada por profunda neurasthenia, que cada vez mais se aggravava em virtude da grande transformação financeira operada no curso dos negocios de seu marido.

Não comprehendendo a situação de precariedade que o esposo experimentava, a senhora, influenciada pela doença, interpretava as attitudes do marido como uma indifferença ao seu estado de enfermidade.

Aquella ligação matrimonial existente já ha 22 annos desfez-se ante-hontem numa rapidez tragica.

O SUICIDIO

Desistindo de todos os meios que o marido empregava para cural-a, a senhora Etelvina, na tarde de ante-hontem, consumou a idéa tragica de ha muito preconcebida.

Encerrando-se em um dos quartos de sua residencia, a tresloucada, munida de um revolver marca "Colt", depois de narrar em curta missiva os motivos que a levavam a exterminar a vida, desfechou um tiro na bocca, tendo morte immediata.

O QUADRO HORRIVEL

O marido da tresloucada, attrahido pelo estampido, correu incontinenti para o aposento e ali encontrou-a estorcendo-se em dores, em uma poça de sangue.

O sr. Francisco de Souza, dirigindo-se a um telephone da vizinhança, solicitou os soccorros do Posto de Assistencia de Campo Grande.

Uma ambulancia daquelle posto partiu para o local, porém, ali chegando a tresloucada já havia fallecido.

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento do facto, o delegado Affonso de Moraes, pessoalmente, compareceu á rua de S. Bento, tomando as necessarias providencias.

A referida autoridade, depois de solicitar o comparecimento dos peritos da D. G. I. para o indispensavel exame, no local do occorrido, passou a proceder á arrecadação dos objectos encontrados em poder da suicida.

A arma com que ella fulminou a existencia é um revolver marca "Colt", numero 249.080, calibre 28.

Foi encontrada a seguinte carta:

"Bangu', 24-1-935.

Exmo. sr. commissario. — Eu propria é que me mato materialmente; moralmente, me mata o meu marido. São coisas da vida. Ando doente ha perto de um anno e elle nunca deu importancia nem deu um passo para me tratar; agora, vendo-me inutilizada, queria que eu, de boa camaradagem, o deixasse tentar amores com a minha melhor amiga, a moça melhor que até hoje encontrei, digna de todo o respeito que sempre me considerou como mãe e a elle como pae.

Peço-lhe, senhor, que evite a minha autopsia, pois é claro que darei um tiro ou dois na cabeça e acho que com esta declaração a justiça se dará por satisfeita.

Saudações. — (a.) Etelvina Souza".

Depois de ser batidas varias chapas photographicas do local do suicidio e do cadaver da tresloucada, o delegado Affonso de Moraes expediu guia de remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, depois de competentemente autopsiado, voltou para a residencia.

O enterro saiu dali hontem para o cemiterio de Murundu'.

A AUTOPSIA DO CADAVER E A REMOÇÃO PARA BANGU'

No necroterio do Instituto Medico Legal foi procedida pelo dr. Oswaldo Pinheiro a autopsia do cadaver da tresloucada senhora.

Aquelle legista attestou como causa mortis o seguinte: "fractura de craneo, por projectil de arma de fogo. Causa primaria: destruição do cerebro".

O cadaver foi em seguida removido para Bangu'.

Ainda a scena de sangue da avenida Pasteur

CAPTURADO PELA D. G. I. UM DOS ACCUSADOS

O JORNAL noticiou, com amplos detalhes, a scena de sangue de que foi theatro um "bungalow" verde da avenida Pasteur, onde, por questões de jogo, Modesto Felix Ferrer atirou contra Paulo José Gonçalves, mais conhecido por "Paulo da Zazá".

Dissemos, então, que, no momento do crime, Modesto Ferrer se encontrava em companhia de Oscar Alfieri e Tancredo de Oliveira.

Todos tres fugiram, após a pratica do delicto, apresentando-se, mais tarde, no 3º districto policial, onde depuzeram no inquerito aberto.

Avocado, depois, o inquerito á 1ª delegacia auxiliar, onde proseguia, e não havendo outras testemunhas de vista, ficou a elucidação do modo por que se déra o crime baseada nas declarações do ferido e dos tres accusados. No decorrer do processo, o dr. Romeiro Netto, advogado da victima, apresentou denuncia contra Cesar Alfieri e Tancredo de Oliveira, como cumplices de Modesto Ferrer. Esclarecida a denuncia, o causidico requereu a prisão preventiva dos tres, a qual foi concedida pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal.

Hontem, pela Secção de Vigilancia e Capturas da Directoria Geral de Investigações, foi preso Tancredo de Oliveira, que, ao ser apresentado ao inspector Antonio Soares, ali de dia, allegou a qualidade de official de 2ª linha do Exercito. Por este motivo o accusado não foi recolhido ao Deposito de Presos, ficando na sala de detidos, de onde, mais tarde, foi removido para o quartel-general da Policia Militar.

Atropelado e morto por auto, na Lapa

A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DA VICTIMA

Foi autopsiado ante-hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo dr. Mario Campello, o cadaver de Theophilo Lourenço, que, conforme noticiámos, foi atropelado e morto por um automovel na rua da Lapa.

Aquelle medico legista attestou como "causa-mortis" — "fracturas multiplas do thorax, com lesão dos pulmões, e hemorrhagia interna consecutiva".

Após á autopsia o corpo do infeliz homem foi dado á sepultura, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Cassada a licença para funccionamento dos "Bilhares-Russos"

UMA CIRCULAR DO 2º DELEGADO AUXILIAR

Com relação ao funccionamento de bilhares russos, a 2ª Delegacia Auxiliar expediu, hontem, a seguinte circular:

"Tendo sido cassada pelo capitão chefe de Policia a licença para funccionamento dos "Bilhares Russos" esta delegacia previne aos interessados que vae iniciar rigorosa fiscalização a respeito.

No caso de encontrar algum estabelecimento com qualquer desses bilhares em funcção, fará lavrar o competente auto de prisão em flagrante contra o responsavel pelo bilhar, que é, de accordo com a lei, o que aufere do barato, bem como contra os jogadores, removendo o apparelho para o Deposito Publico. (a.) — Anesio Frota Aguiar."

Ronald de Carvalho

VAE PASSANDO MUITO BEM O SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Accentuam-se dia a dia as melhoras do ministro Ronald de Carvalho.

Falando, hontem, á tarde, á reportagem acreditada no Posto Central de Assistencia, o dr. José Belleza declarou estar o illustre enfermo passando muito bem.

PERFEITA COHABITAÇÃO DOS FRAGMENTOS OSSEOS E' O QUE REVELA O BOLETIM DAS 23 HORAS DE HONTEM

Pela administração do Hospital de Prompto Soccorro foi dado á publicidade, hontem, ás 23 horas, o seguinte boletim medico, sobre o estado de saude do secretario da Presidencia da Republica:

"O ministro Ronald de Carvalho passou bem o dia, tendo a temperatura caido ao normal, 37º. Pulso 104. A radiographia dos ossos da bacia revelou perfeita cohabitação dos fragmentos osseos. Alimentou-se normalmente e dormiu somno tranquillo. O estado geral continua de momento a momento a melhorar. — (a) Dr. José Belleza, chefe da clinica cirurgica."

O SERVIÇO DE RECRUTAMENTO MILITAR

As gratificações que serão pagas aos reformados

Em aviso ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que para os officiaes inactivos exercendo funcções no Serviço de Recrutamento lhes fossem concedidas as seguintes gratificações: Officiaes superiores — 350$000, Capitães, 300$000; 1.ºs e 2.ºs tenentes 250$000.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os capitães Almerio de Castro Neves, Aparicio Gonçalves Roma e Newton Maciel dos Santos no 1.º, 3.º e 6.º R|C|I (Boqueirão, S. Luiz e Alegrete), respectivamente.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Waldemar Pereira Cotta, do 7.º para o 11.º R|I em Cia. s|effectivo; e José Manuel Ferreira Coelho do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 7.º R|I; Abelardo Torres da Silva Castro, do 19.º B|C para a 3.ª Cia. (s|effectivo) do 25.º B|C; João Perouse Pontes, do 23.º para o 19.º B|C; Annibal Napoleão, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 7.º R|I.

Accusou o ex-amante de ladrão

DESFEITA A ACCUSAÇÃO DESABONADORA

O delegado Pereira Guimarães, do 18º districto policial, foi procurado pela nacional Maria Leocadia da Silva, de 33 annos de idade, solteira, que apresentou queixa contra o soldado n. 103, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, de ter-lhe roubado um relogio de ouro, aproveitando-se de um momento de distracção, durante uma palestra.

O delegado solicitou do commandante do referido batalhão a presença do militar accusado naquelle districto, onde o mesmo chegou escoltado.

Iniciado o interrogatorio, o soldado ficou surpreso com a accusação de Maria, que revelou ser sua examante e que o relogio ella mesma lhe pedira para empenhar com um seu conhecido de nome Lourenço.

Resolveu a autoridade acarear a queixosa com o accusado, e aquella terminou por confessar a não procedencia da denuncia, que fôra motivada pelo ciume.

O tenente Sylvio Caldeira, da unidade a que pretence o soldado, entrou em diligencias e aprehendeu o relogio com o referido Lourenço.

O soldado retirou-se, assim, para o quartel livre da accusação.

Prisão de máos elementos

Na zona do Mangue, os investigadores Affonso Caggiano, Benigno Cruz e Djalma Reis prenderam, na madrugada de hontem, os seguintes indesejaveis:

— Godofredo Soares, vulgo "Barbado", "escruchante", que ha dois mezes saiu da Detenção.

— Alfredo José Moreira, vulgo "Wanderley", ha tempos processado por andar fardado de official de Marinha.

— Alexandre Pereira Romão, vulgo "Gallego".

Foram tambem presos pelo commissario Costa Rosa e os mesmos investigadores, os ladrões Alcides Marques, vulgo "Saló" e José Anastacio.

Todos esses meliantes vão ser removidos para a D. G. I., afim de serem convenientemente processados.

Furtára a bicycleta

Quando montava a bicycleta n. 35, que furtára momentos antes quando estacionada defronte da Embaixada Argentina, na rua Senador Vergueiro, o audacioso ladrão Bonifacio Nunes Simões, residente á rua Figueira de Mello n. 35, foi preso pelo sargento Urias, do Corpo de Bombeiros,: que o entregou ao inspector do Trafego n. 212.

Este conduziu o ladrão á delegacia do 4º districto, onde o commissario Figueiredo Rocha fel-o autuar.

Victimas de accidente no Cáes do Porto

Quando transportavam tres taboleiros com garrafas de oxigenio destinadas ao armazem n. 13, do Cáes do Porto, os trabalhadores: Arthur Ferreira, de 32 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua Coronel Guaraná n. 113 em Nictheroy; Antonio Messias de Souza, de 22 annos, brasileiro, solteiro e morador á rua do Carmo n. 22, na Penha; e José Joaquim dos Santos de 25 annos de idade, brasileiro, domiciliado á rua do Livramento n. 12, foram victimas de um accidente, pois o taboleiro caindo fez com que as tampas das garrafas saltassem, provocando uma explosão.

Os trabalhadores soffreram, em consequencia, queimaduras generalizadas, recebendo os soccorros da Assistencia, Antonio Ferreira foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, e os demais retiraram-se.

Assaltou a propria joalheria em que trabalhava

RELAÇÃO DAS JOIAS FURTADAS

Alpheu Pereira Nunes

O JORNAL publicou hontem o assalto verificado na joalheria São Pedro, de propriedade do sr. Francisco Augusto Salgado, que mais tarde a policia descobriu ser o proprio empregado do estabelecimento, Alpheu Pereira Nunes, residente á Estrada da Bica da Itainha, o autor do roubo.

Foram as seguintes as joias furtadas por Alpheu: 2 pregadores de gravata, abotoaduras e pregador de gravata, no valor de 2$000; 1 cruz de onix com guarnição, de ouro, com brilhantes e perolas, de 400$; um anel de brilhante (1k, 5), de 1:000$; 1 anel com um onyx e 1 brilhante, no valor de 200$; 1 anel com 2 brilhantes e 1 rubi, de 120$; um alfinete de gravata com pequeno brilhante e pingente de perola, de 150$; 1 guarnição (pulseira), broche e brincos) com rubis, 300$; 1 crucifixo de ouro, 18$000; 1 alfinete de ouro com saphira branca, 40$; 1 brinco artigo de ouro baixo, com crysalidas, 20$; 1 botão de peito, de ouro baixo, com 1 crysalida, 10$; 1 anel fantasia, com 1 perola e 1 pedra crystal, 5$; 7 relogios de ouro, de pulso e bolso, para homem e para senhora, 690$; 3 pulseirinhas chromadas, para criança, 15$000; 1 fivella e 1 brinco antigo, 10$000.

O meliante está sendo convenientemente processado.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra em Aviso que enviou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito determinou que fossem abonadas á seus ajudantes de ordens a gratificação de 150$000 (mil réis) mensaes e fixou a referida quantia para os mesmos fins.

Foram designados: Major Joel Castello Branco, regente interino da cadeira de "Execução Technica do Serviço de Fardamento, Equipamento, etc." durante a ausencia do major Anapio Gomes, e capitão Jonas de Moraes Corrêa, professor do Escripturação Administrativa pelo prazo de 1 anno, ambos na Escola de Intendencia do Exercito; 1.º tenente Clovis Gonçalves, adjunto de divisão do D. P. E., por necessidade de serviço;

— O ministro concedeu licença, termos do dec. 24.602 de 6-7-34 a José Rodrigues Garcia para montar duas fabricas, com a denominação de Santa Barbara, de foguetes, bombas e fogos de salão, sendo uma na rua Iguassu', 78, estação Engenheiro Leal, (Cascadura) e outra na av. Automovel Club, 56, estrada Rio-Petropolis (S. João de Merity — Estado do Rio de Janeiro).

Movida por forte emoção

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Na edição de hontem, divulgámos detalhadamente, o inedito desfecho de uma exigencia fiscal, verificada hontem á rua Alvares Cabral n. 113, em Cachamby.

Conforme noticiámos, a viuva d. Conceição Ribas Gonçalves, quando deparou com os guardas da Inspectoria de Veterinaria recolhendo uma cabrita de sua propriedade num auto-transporte daquella repartição, foi accommettida de um collapso, morrendo immediatamente.

Seu cadaver, hontem pela manhã no necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado pelo dr. A... la Torres, que constatou como causa-mortis o seguinte: "Pericardite chronica e edema no pulmão direito".

O corpo da pobre senhora, depois de recomposto, foi removido para a residencia, de onde saiu o enterro hontem mesmo, ás 16 horas.

Um appello da cinematographia aos srs. delegados eleitores

Realizando-se, hoje, as eleições de deputados classistas do Commercio e Transportes, ás quaes concorre o nosso candidato sr. Domingos Vassallo Caruso, vimos dirigir um caloroso appello aos srs. Delegados-Eleitores para que amparem a justa pretensão da classe cinematographica, suffragando e fazendo eleger o nosso representante. E' opportuno encarecer os motivos ponderaveis que justificam a pretensão do Cinema em possuir o seu representante no seio da Assembléa Nacional, deante do movimento unanime de sympathia e franca approvação que a Imprensa Carioca e os "leaders" da Cinematographia do Rio, de S. Paulo e de outros Estados, fizeram articular. O Syndicato de Exhibidores Cinematographicos pede aos srs. Delegados-Eleitores que façam um exame de consciencia, examinando detidamente o serviço que o Cinema tem prestado, no Brasil, como vehiculo diffusor do progresso mundial. Somos um territorio de oito milhões de kilometros quadrados, com uma população deficiente, fragmentada e dispersa, carecendo sempre e cada vez mais de instrucção. Ora, o Cinema, que dia a dia perde a sua primitiva feição de simples divertimento publico, tornando-se um poderoso apparelho divulgador das mais importantes demonstrações humanas de vitalidade, leva, permanentemente, aos mais remotos rincões brasileiros a sua contribuição de espirito, pondo os nossos patricios em contacto assiduo, visual e auditivo, com o que se passa no Universo. O Cinema é o livro que todos lêem e o jornal que todos folheiam, até mesmo onde não chegam o livro e o jornal. Reconhecendo essas virtudes irrefutaveis, é que o Syndicato dos Exhibidores, apoiado pela Associação Brasileira Cinematographica, faz um appello aos srs. Delegados-Eleitores para recordarem a parcella de collaboração que o Cinema tem levado para o desenvolvimento do espirito da população de cada Estado, e, como justa recompensa, pede o suffragio do nome do sr. Domingos Vassallo Caruso, que reune todos os predicados desejados para um exacto desempenho de tão espinhosa missão na Futura Camara Federal.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1935.

SYNDICATO CINEMATOGRAPHICO DE EXHIBIDORES.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior do dia capitão Mello Moraes.

Official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades.

Medico de dia, major graduado dr. Lima.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico do dia, 1º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Ronda: 2º tenente Primo do 1º, 2º tenente Nobre do 1º, 1º tenente Pimentel do 4º e aspirante Landim do R. C.

Motocyclista do dia, soldado Manoel.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente Irineu do 1º B. I.

Prado: Sargentos Mattos do 1º Cavalcante do 2º, Elpidio do 4º, Osorio do 6º e Pinheiro do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Soter da D. I. P., Peres da A. P., Oliveira da I. G., e Chaves da Cont.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Alcebiades do R. C.

Musica de promptidão, a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.

13º D. P., ás 18 horas, sargento Amorim do 3º B. I.

Dia:

No 1º Batalhão, 1º tenente F. Araujo; promptidão 2º tenente Beltrão.

No 2º, capitão Vicente; 1º tenente Vicente.

No 3º, 1º tenente Jocelyn; 2º tenente Alfredo.

No 4º, capitão Soares; 2º tenente Floriano.

No 5º, Capitão Cicero; 1º ten Baptista.

No R. de Cavallaria, 1º tenente Breciane; 2º tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares, 1º tenente Jorge.

Pratico de dia, civil Emmanuel.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Alfredo Caldeira — Pague-se, reduzida para 16$300.

Geraldo Mayella Amoroso Anastacio — Pague-se, reduzida para 20$000.

Lameirão & C. — Pague-se apenas 19$700.

S. A. Terrestres e Maritimos e Accidentes — Pague-se 323$00.

Alberto Silva, Barbosa Albuquerque & C., João de Andrade, Silva Braga & C. — Restituam-se.

Hyppolito Vieira — Restitua-se.

Francisco Garcia Machado, Jucy Mondaini Coutinho — Deferido.

Confederação dos Ferroviarios do Brasil, Francisco Pereira Pinto Galvão, Francisco de Sá, José Antonio de Carvalho, Manoel Meirelles Orelha, Manoel Alves Guimarães, Quintino Baceleto — Certifique-se.

S. A. Metallurgica S. Antonio — Deferido. Restituam-se 143$700.

Emilio B. Iynar, Procopio José Dias, Renato de Albuquerque, Companhia Nacional de Cimento Portland, João Baptista de Almeida, Sylvio da França Ribeiro — Indeferido.

Aderio Ferreira Mhyrra, Jurandyr Cardoso Lessa — Aceito a fiadora.

Francisco Marcellino Barbosa — O requerente está inscripto na 3ª Divisão.

QUEREM ASSIGNAR O "DIARIO OFFICIAL"

O director geral da Fazenda remetteu ao director da Imprensa Nacional a relação organizada pela Delegacia Fiscal no Espirito Santo, dos funccionarios da referida repartição, que desejam assignar o "Diario Official" e o "Diario do Poder Legislativo", no corrente anno.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

CONTANDO AOS FUNCCIONARIOS O TEMPO DE SERVIÇO EM QUE ESTIVERAM AFASTADOS DOS RESPECTIVOS CARGOS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um decreto declarando que será contado e julgado para todos os effeitos legaes aos funccionarios estaduaes que o requererem dentro do prazo de noventa dias, com provas do allegado, na fórma das leis e regulamentos em vigor, o tempo de serviço que na vigencia da lei 19.398, de 11 de novembro de 1930 tenha prestado com prejuizo do exercicio do seu cargo na administração publica do Estado, assim no cargo de prefeito municipal, como em qualquer outro cargo publico em municipalidade ou em outro Estado da Federação Brasileira, para o exercicio do qual tenham sido postos por ordem do interventor federal, á disposição dos respectivos governos.

FACTOS POLICIAES

QUANDO VIAJAVA NUM BONDE FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Apresentando escoriações na face externa do braço direito e no 4º dedo do mesmo lado, em consequencia de um accidente de que fôra victima quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira no ponto final da linha do Fonseca, onde foi colhido por um auto-caminhão que por ali passava no momento, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Pedro Silvano, de 23 annos, solteiro, carregador e morador no logar denominado Sipreira.

CAPTURA DE UM PERIGOSO LADRÃO

"Privada" foi encontrado dormindo numa casa deshabitada

As autoridades policiaes de Nictheroy conseguiram, depois de varias diligencias, capturar o perigoso larapio Francisco Pereira da Silva, vulgo "Privada".

Foi elle encontrado a dormir numa casa deshabitada, á rua Alberto Torres, no bairro das Neves, na companhia do meliante Floriano de Souza, mais conhecido por "Mão leve".

"Privada" é accusado de repetidos assaltos praticados ultimamente em Nictheroy.

Nunca, porém, a policia conseguiu deitar-lhe a mão. De diversas vezes em que foi dado cerco no seu esconderijo, o perigoso meliante reagia á prisão, atirando contra as autoridades.

O malandro foi recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Quando examinava, hontem, á tarde, uma arma de fogo, em sua residencia, á rua Vieira Fernandes, Flavio Vieira da Silva, solteiro e brasileiro, foi victima de um disparo casual, soffrendo um ferimento penetrante no hypocondrio esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— Pedro Symphronio, de 23 annos, solteiro e morador no logar denominado Figueira, apresentando escoriações da face externa da perna esquerda, em consequencia de uma collisão de vehiculos, de que a policia não teve conhecimento, foi medicado no mesmo Serviço.

RESTABELECIDO O TRAFEGO PARA ALÉM DE ARAXA'

A Oeste de Minas communicou á Central do Brasil que restabeleceu os despachos em geral, para as estações além de Araxá, que estava suspenso ha muitos dias, em virtude de temporaes que interromperam o trafego naquelle trecho do interior.

O TREM CL-2 PARARA' EM QUEIMADOS

Por determinação do director da Central do Brasil, o trem CL-2 fará parada nas estações de Queimados, Austin e Morro Agudo, no dia 27 do corrente, para embarque e desembarque de passageiros.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Roberto Pereira Branco, Alfredo Marques dos Santos, Olavo Rodrigues Ornellas Junior, Manoel Coelho Felippe, José Pinheiro Paes e Waldemar Corrêa dos Santos.

Na Terceira — José da Cruz Rabello, Fabio Vidal de Andrade, Almerindo Bravo e Manoel Francisco Domingos.

Na Quinta — Alfredo Rodrigues Pereira, Bento Souza e Manoel Cardoso.

CÔRTE SUPREMA

CÔRTE PLENA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica o sr. Carlos Maximiliano, ás doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.705 — Pará — Relator o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; suscitantes, o Juizo Federal da 3ª Vara; suscitado, o Juizo de Direito da 3ª Vara Criminal — Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Federal, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, que o julgavam procedente, mas competente a Justiça local.

Sentença estrangeira

N. 935 — França — Relator o ministro Arthur Ribeiro; revisores os ministros Bento de Faria e Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa e Octavio Kelly; requerente, o Comité de Défense des Porteurs d'Obligations de la Comagnie du Chemin du Fer S. Paulo-Rio Grande e Georges Donneaud — Negaram a homologação requerida, unanimemente.

Recurso criminal

N. 852 — S. Paulo — Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente o procurador da Republica; recorrido, Manoel Narciso — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

N. 1.028 — S. Paulo — (Embargos) — Art. 9º, parag. 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Luiz F. Gomes. — Não conheceram dos embargos, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro — Impedido o ministro Bento de Faria.

Recurso extraordinario

N. 2.433 — Rio de Janeiro — (Reclamação) — Relator o ministro Laudo de Camargo — Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Olympio de Sá e Albuquerque; reclamantes, d. Beatriz da Silva Boa e os menores Alfredo e Ruth, filhos do dr. Gastão da Silva Boa, recorrentes com d. Evangelina da Silva Boa no recurso extraordinario n. 2.433. — Adiado o julgamento por tratar-se de questão relevante e por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se hontem a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 8410 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; paciente, Joaquim Pinto da Fonseca. — Denegada a ordem.

N. 8415 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Joaquim Coimbra. — Convertido o julgamento em diligencia.

Recursos de habeas-corpus

N. 1893 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, juizo da 3ª Vara Criminal; recorridos, Eurico Maggi e outros. — Negado provimento.

N. 1894 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, Alvaro dos Santos. — Negado provimento.

N. 1895 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Juizo da 1ª Vara Criminal; recorrido, Bernardino Gomes da Silva. — Negado provimento.

Appellações criminaes

N. 3514 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Maria Julia. — Deram provimento para absolvel-a.

N. 3976 (requerimento de sursis) — Relator, desembargador Vicente Piragibe; requerente, Manoel Vieira. — Concedido o pedido de sursis.

N. 9006 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Gilberto Mendes. — Negado provimento, contra o voto em parte do revisor, que reduziu a pena ao grão minimo.

N. 6124 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Antonio Ferreira de Freitas. — Negado provimento ao recurso e corrigida a pena de multa de accordo com a lei.

N. 6125 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Miguel Grosso. — Negado provimento.

N. 6135 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Antonio Ernesto da Silva. — Negado provimento.

N. 6136 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, José Geraldo de Oliveira Braga. — Negado provimento.

N. 6160 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellantes, Domingos de Castro & Cia.; appellada, a Fazenda Municipal. — Desprezada a preliminar de nullidade do processo, foi dado provimento ao recurso, para absolver os appellantes. Falou o dr. Alfredo Gomes de Almeida pelos appellantes.

N. 6235 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellantes, Durval Mendes de Oliveira. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 6140 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Alfredo Telles Wanderley. — Negado provimento.

N. 6159 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, José Bispo dos Santos. — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena de internação na colonia a 2 annos e reduzida a da contravenção do artigo 377, ao grão médio.

N. 6150 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Joaquim Theodoro. — Negado provimento.

N. 6237 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Hugo Piranda. — Negado provimento.

Com dia para julgamento

Appellações ns. 5016 — 6015 — 6132 — 6142 — 6146 — 6143 e 6181.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Alfredo Russell, Renato Tavares e Frutuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4628 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellantes, Jemo Jermann e outro; appellado, Alberto Nunes de Sá. — Negado provimento.

N. 4733 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Moyzés Kertchpar; appellada, d. Elvira Wagner Siman. — Indeferida a petição por linha, não se tomou conhecimento da appellação da sentença proferida na acção de despejo, por não ter sido preparado o recurso, negou-se provimento á appellação da sentença proferida nos autos da acção summaria.

N. 4735 — Relator, desembargador Frutuoso Aragão; appellantes, Lyrio Janet & Cia.; appellada, Anna Benedicta de Almeida Revel e o curador de Ausentes. — Negado provimento.

N. 4.783 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, a directoria da Associação Geral dos Auxilios da Estrada de Ferro Central do Brasil. Appellada, a Associação Geral dos Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Deu-se provimento no recurso, para, reformando a sentença appellada, annullar o processo "ab initio". Falou o dr. Caio Monteiro de Castro pela appellante.

N. 4.801 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, Francisco José Saores de Lima e sua mulher. Appellados, José do Carmo Affonso e sua mulher. Assistente, Manoel Dias — Negado provimento.

N. 4.760 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o Ministerio Publico. Appellado, Antonio Costa — Desprezada a preliminar de não se conhecer da decisão appellada, deram provimento para indeferir a petição e mandar se officio ao Departamento Nacional de Commercio e Industria, tornando sem effeito o alvará que lhe foi enviado determinando a alteração requerida.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações ns. 4.806, 4.781, 4.795, 4.804, 4.393 e 9.491.

Distribuição de Appellações Civeis

Ns. 4.855, 4.904, 4.839 e 4.900 ao desembargador Renato Tavares. Ns. 4.920, 4.892, 4.876 e 4.909 ao desembargador Elviro Caririlho. Numeros 4.931, 4.826 e 4.375 ao desembargador Alfredo Russell.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Souza Gomes, Edgard Costa e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravo de Instrumento

N. 1.489 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, massa fallida de Silva Pinho & Cia., representada pelos syndicos Queiroz Moreira & Cia. Aggravados Custodio Leite e o dr. curador das massas — Deu-se provimento.

Carta Testemunhavel

N. 1.484 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Supplicante, Jayme Cysneiros. Supplicados, V. Fernandes & Cia. — Julgou-se improcedente.

Aggravos de Petição

N. 9.937 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Homero Lopes Fogaça e outros. Aggravados, Delidonia Mestenia Pretezier e outros — Rejeitada a preliminar, de meritis negou-se provimento.

N. 47 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Nelson Marcondes Godoy. Aggravado Mario Rebello de Oliveira; inventariante do espolio de Zeferino Rebello de Oliveira — Não se conheceu do recurso por falta de fundamento. Falou o dr. E. V. Catta Preta pelo aggravado.

N. 41 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Joaquim Moreira de Assumpção. Aggravado, Hymerio Pereira da Silva, inventariante do espolio de seu finado pae José Maria Pereira da Silva — Preliminarmente conheceu-se do aggravo e negou-se provimento.

N. 7 — Relator desembargador Souza Gomes. Aggravantes Edgard Magalhães e outros. Aggravados, os mesmos — Deu-se provimento ao aggravo do segundo aggravante, prejudicado o do 1º aggravante, para julgar improcedentes os embargos do 3º senhor o possuidor por incabiveis, contra o voto do desembargador Edgard Costa.

N. 9.984 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Zeferino da Conceição. Aggravado, o Juizo da 1ª Vara Civel — Negado provimento.

N. 57 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Oswaldo do Souza Florin. Aggravados, Herm Stoltz & Cia. — Negado provimento.

N. 9.980 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Albino Pereira da Silva Fernandes. Aggravado, o espolio de Custodio da Cunha Azevedo Costa, representado por sua inventariante — Negado provimento. Falaram os drs. Aurelio C. da Silva e J. S. de Souza Castro.

Distribuição de Aggravos

Ns. 94, 95 e 118 ao desembargador André Pereira. Ns. 92 e 102 ao desembargador Goulart de Oliveira. Ns. 99 e 96 ao desembargador Alvaro Berford. Ns. 22, 52 e 101 ao desembargador Edgard Costa. Ns. 60 e 90 ao desembargador Armando de Alencar. Ns. 53 e 105 ao desembargador Souza Gomes. Ns. 91 e 113 ao desembargador José Linhares.

Distribuição de Embargos

N. 9.965 ao desembargador Goulart de Oliveira. N. 9.583 ao desembargador Souza Gomes. N. 9.568 ao desembargador Berford. N. 1.465 ao desembargador Edgard Costa. Ns. 1.464 ao desembargador José Linhares e n. 9.182 ao desembargador André Pereira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Mello Bittencourt & Cia. — Approvado o contracto de honorarios do perito em 300$000 para levantamento do balanço.

TERCEIRA

Fallencias:

De Corrêa & Silva — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

De J. M. T. Martins — Ao syndico.

De Renzo Montanari — Ao dr. curador.

De Albert Daniel & Filhos — Diga a parte.

De A. Costa Pinheiro — Deferido o levantamento de 400$000.

Reivindicação de J. Pinho & Cia. — Massa fallida de José Joaquim Amigo — Julgada procedente a reivindicação.

Reivindicação de Alberto José Silva Medras — Massa fallida de Corrêa & Silva — Deferido o pedido retro, officie-se.

Impugnação — Fallencia de Corrêa & Silva — Indeferidos o de Elpidio Costa, Francisco Silva, Gaspar & Filhos e F. Loureiro.

QUINTA

Fallencias:

De Solomon & Kunz Ltd. — Deferido o pedido de fls. 25.

De Costa Braga & Cia. — Arbitrada a commissão requerida.

De José Carvalho e A. Almeida Jorge — Indeferido o pedido de fls. 103, nos termos do parecer de fls. 106. Nomeado liquidatario o dr. Francisco de Paula Santiago e assembléa em 11 de fevereiro deste anno.

SEXTA

Fallencia de J. M. Iglesias — Adiada a assembléa de credores para o dia 4 de fevereiro, ás 14 horas.

TRIBUNAL DO JURY

FOI DESCLASSIFICADO PARA IMPRUDENCIA O CRIME DE HOMICIDIO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres e funccionando o escrivão Salles Abreu, julgou hontem o Tribunal do Jury o réo João Basilio da Costa, accusado de ter assassinado Adelino José Honorato, "pae de santo", em 7 de abril de 1934, no logar denominado Buraco Quente, no morro da Favella.

A accusação publica esteve a cargo do promotor dr. Roberto Lyra, que não sustentou o libello, deixando de determinar a pena merecida pelo accusado e apenas pedindo aos jurados que fizessem justiça.

Dada a palavra á defesa, representada pelos advogados João Romeiro Netto e José Geraldo da Silva Passos, discutiu ella a figura juridica da legitima defesa, concluindo, porém, por propôr ao conselho de jurados uma solução conciliatoria, que bem se harmonizava com o pensamento do representante do Ministerio Publico: o delicto de imprudencia.

O Jury attendeu a esse appello e resolveu desclassificar o delicto de João Basilio da Costa para a imprudencia pleiteada pelos seus patronos, condemnando-o, afinal, a dois mezes de prisão cellular.

A pena já foi cumprida com excesso. O juiz presidente, logo depois do julgamento e a requerimento da defesa, lavrou o alvará de soltura do accusado.

A LICENÇA PARA FUNCCIONARIOS DA CENTRAL SUJEITOS AO EXERCITO

O director da Central do Brasil resolveu que, para licença para a prestação de serviço militar, esta tenha o caracter compulsorio e basta serem feitos por officios, mediante simples apresentação das autoridades militares.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 25 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.25	29.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.12	25.00
6 ½ %, 1926|57	24.12	24.00
6 ½ % 1927|57	24.12	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.37	17.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.75	17.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.62	29.62
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.50	16.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	16.62	16.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	79.25	80.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.75	20.75

Mercado estavel.

LONDRES, 25 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	28. 0.0	28. 0.0
Funding, 5 %	87. 0.0	87. 0.0
Novo Funding, 1914	66.10.0	66.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	52. 0.0	52. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0.0	15. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/50, 7 ½ % (Inst. de Café)	29. 0.0	29. 0.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	83. 0.0	82. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	29. 0.0	30. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

EXPORTAÇÃO DE DORMENTES PARA AFRICA DO SUL

O Departamento do Material das Estradas de Ferro e Portos da Africa do Sul (Park Station Chambers-Johannesburg) deseja adquirir dormentes no Brasil. Para isto faz, por intermedio do Departamento Nacional de Industria e Commercio, a seguinte proposta: os dormentes devem ser de acapu', acapurana, massaranduba, sucupira e umary, indifferentemente, mas exclusivamente dessas madeiras; os interessados deverão mencionar os preços FOB nos portos de embarque que indicarem; os embarques deverão começar em abril de 1936; o corte dos dormentes deverá começar quando a administração da Estrada o ordenar e a entrega do material para a primeira inspecção começará, um mez depois de recebida essa ordem. As cotações devem ser feitas em moeda corrente no territorio da União Sul-Africana, não sendo tomadas em consideração as que forem feitas em outra moeda. A administração da Estrada não se encarregará das operações de cambio. As offertas devem ser enviadas com a rubrica: "Tender n. 474 — Brazilian Sleepers and Crossing Timbers" e deverão chegar ás mãos do secretario da Commissão, antes das 12 horas do dia 25 de fevereiro de 1935 (Para maiores esclarecimentos, procurar o Escriptorio de Informações deste Departamento).

A CULTURA DO ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

E' o Rio Grande do Norte o Estado productor do afamado algodão Seridó, fibra-longa. Dadas as condições de solo e clima favoraveis, a campanha desenvolvida em prol da intensificação da cultura algodoeira tomou vulto nessa parte do Nordeste, empenhando-se nella as administrações federal e estadual.

Por parte da União, a Inspectoria de Plantas Texteis realizou ali, nos dois ultimos annos, os seguintes serviços: o campo de sementes na zona do Seridó, que se encontrava com a área de 40 hectares e conta actualmente 90: outro campo na zona de algodão verdão, no municipio de Sant'Anna de Mattos, com uma área de 56 hectares, destinado ao melhoramento desta variedade; o campo de sementes na Serra Verde, que está iniciado sob os melhores auspicios technicos, localizado na chapada da serra e que incontaveis beneficios prestará á diffusão seleccionada do algodão verdão naquella zona. Os Campos de Cooperação attingem o numero de trinta, occupando uma área maior do que a total dos demais existentes no paiz e preparadas pela Inspectoria. Esses campos estão disseminados por municipios: São Gonçalo, Canguaretama, Pedro Velho, Parolhas, Jardim do Seridó, Caicó, Assu', S. Thomé, S. Cruz, Acary, Curraes Novos e Baixa Verde. Mantem ainda o Serviço de Plantas Texteis a Secção de Padronização e Beneficiamento, destinada á classificação do algodão para exportação. Para a actual safra, fez a Inspectoria larga distribuição de sementes por quasi todos os municipios do Estado, inclusive a zona éste, que nunca cultivara semente seleccionada em grande escala. Foram distribuidos 30.960 kilos de sementes de "Mocó", 9.370 de "Verdão" e 2.080 de variedade "Meado". De accordo com essa distribuição, foram assim avaliadas as safras de 1933-34 e 1934-35 (junho e julho): 1933-1934, área cultivada, 100.000 hectares. Safra em kilos, 18.000.000. 1934-35, área cultivada, 140.000 hectares. Safra em kilos, 25.000.000. Verifica-se, desse modo, um augmento de 40.000 hectares na área, e 7.000.000 de kilos, na producção, de um anno para outro. A Interventoria Federal e o Serviço de Plantas Texteis enviaram recentemente um mostruario completo do algodão norte-riograndense para o Japão e os primeiros fructos já se vão fazendo sentir. As firmas exportadoras do Natal começam a receber propostas directas de firmas compradoras de algodão em Kobe e Osaka.

A SERICICULTURA NA PARAHYBA

Tem-se procurado desenvolver a sericicultura na Parahyba.

Essa tentativa, começada ha dois annos, já é uma realidade. O Instituto Serico, ali creado para orientar officialmente os serviços, apresentou no fim do anno passado os primeiros resultados praticos quanto á producção de fios de séda, extrahidos dos casulos de bichos ali creados, em amoreiras plantadas no Estado. De posse dessa producção, remetteu a uma fabrica de tecidos de seda, em Pernambuco, cincoenta meadas fiadas na Parahyba, para serem ali submettidas a experiencias, na industria. Outras remessas serão feitas á fabrica de Rio Tinto, afim de estudar as possibilidades de preparação de tecidos mixto de séda e algodão.

A titulo de amostra far-se-ão opportunamente, outras remessas ás principaes fabricas do sul, afim de estudar-se a possibilidade de contractos de fornecimento que garantam a collocação, no mercado, sem demoras prejudiciaes. Tambem uma amostra será remettida ao Laboratorio de Experiencias pela Seda, de Milão, na Italia, para tornar conhecida a classificação scientifica do producto parahybano e suas eventuaes deficiencias, o que proporcionará dados positivos para os melhoramentos que forem necessarios.

Calcula-se em uma tonelada a producção de casulos, do anno civil de 1934, na Parahyba.

MARANHÃO

S. LUIZ, 25 (E. I.) — Entraram no mercado 23.645 kilos de algodão em pluma, nos dias 18, 19 e 21 e sairam nos mesmos dias 112.605 kilos.

CEARA'

FORTALEZA, 25 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações transmittidas no dia 21, para os artigos de exportação.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (E. I.) — Cotação do dia: algodão Seridó, 62$000; Sertão, 61$; Mattas, 59$; pelles de caprinos, kilo 8$500; de lanigeros, 7$500; couros espichados, 2$900; meio-sal, 2$500; salgado, 1$900; paina de seda sumahuma, 1$000; cêra de carnauba, 5$; sementes de mamona, $100; caroço de algodão, $600.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (E. I.) — Vigoram os preços anteriores, havendo entrado, no dia 22, 27.958 saccos de assucar, subindo o total das entradas da presente safra a 3.118.946 ditos, e das saidas a 1.207.303 ditos; para consumo da capital 93.600 ditos. Stock: 1.956.287 ditos. Embarcaram para o norte 1.880 ditos e para o sul 2.129 ditos.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 25 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	818$000	815$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	818$000	815$000
Idem, idem, port.	817$000	815$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:012$000
Idem, idem, 1930	993$000	982$000
Idem, idem, 1932	—	1:017$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	—
Obrigs. Rodoviarias	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 25 de janeiro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.00	17.75
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	4.50
American Smelting & Refining Co.	35.37	35.50

SERGIPE

ARACAJU', 25 (E. I.) — Nos dias 22 e 23 havia em stock nesta praça as seguintes quantidades de productos. No dia 22: stocks de assucar, 205.875 saccos; tecidos de algodão, 212 fardos; fumo em corda, 40 rolos; pelles, 8 fardos; algodão em rama, 1.640 fardos; couros seccos salgados, 2.195; leite de côco, 50 caixas; côcos, 20 saccos; com as seguintes cotações: $550 kilo de assucar; 1$000 tecidos; 1$230 fumo; 2$600 pelles; 3$133 algodão; 1$700 couros; $400 lata de leite de côco; 17$ cento de côco. Foram exportados: assucar 3.750 saccos no valor de 180:636$000; pelles 8 fardos no valor de 4:979$700; côco, 20 saccos no valor de 340$000. No dia 23: stocks de assucar, 205.225 saccos; couros seccos salgados, 2.195; algodão em rama, 1.639 fardos; leite de côco, 50 caixas; tecido de algodão, 227 fardos; fumo em corda, 40 rolos; pelles, 8 fardos; côco, 200 saccos, com as seguintes cotações: $550 kilo de assucar; 1$700 couros; 3$133 algodão; $400 lata de leite de côco; 1$000 kilo de tecidos; 1$230 fumo; 1$500 pelles; 17$000 cento de côco. Foram exportados: assucar 942 saccos no valor de 26:263$320; tecidos de algodão, 69 fardos no valor de 11:288$000; côco, 200 saccos no valor de 3:000$000.

A temperatura nos salões do Grill-Room do CASINO DA URCA é igual áquella que se póde medir no alto do Corcovado. Esta agradavel frescura é obtida por meio de suas installações "Carrier" de purificação e refrigeração do ar. O CASINO DA URCA tem se feito notar pelas suas reiteradas attenções para com a sociedade carioca, proporcionando-lhe attractivos sempre novos através das decorações variadas de seus salões e dos seus excellentes numeros de music-hall, além da surprehendente temperatura que permitte gozar estes prazeres mesmo nas noites de verão.

Morto por um omnibus

FIM TRISTE DE UM ANCIÃO

Com destino ao centro urbano corria com grande velocidade, o omnibus n. 620 da Viação Oriental, linha Caju'-Monroe, dirigido pelo motorista Manuel Gomes Pinto, casado, de 29 annos de idade, portuguez, residente á rua Carlos Seidl n. 393, em S. Christovão. Ao parar pela rua Figueira de Mello, proximo ao campo do S. Christovão, o motorista não diminuiu a velocidade á passagem de um velho pelo meio da rua, indo colhel-o e atirar sobre o meio fio.

Quando os transeuntes foram accudir o infeliz ancião este já era cadaver.

O Inspector de Trafego n. 55 prendeu o chauffeur criminoso em flagrante, apresentando-o no commissario de dia ao 16.º districto policial, que o fez autuar.

O cadaver permaneceu, durante o espaço de 2 horas e vinte minutos, no local, á espera dos peritos da D. G. I.. Depois do exame pericial, e da filmagem, o cadaver foi removido para o necroterio, do Instituto Medico Legal, continuando a identidade do ancião, desconhecida.

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas e das 14 ás 16 — Discos. Das 17 ás 18,30 (Studio) — Programma Central. Das 18,30 ás 18,45 — Musica regional em discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Official. Das 20 ás 20,30 horas — Discos variados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Commercial Programma.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18,45 — Gravações escolhidas. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional.

Programma de Studio — Das 20 ás 22 horas — Musica Regional. A's 21,30 — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 — Hora italiana. Artistas — Senhoritas Sonia Barreto, Elizabeth Schrader, Cecilia Miranda, Maria Luiza Teixeira, sr. Sylvio Caldas. Orchestras — Grande Orchestra Philips sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, "Grupo da Serenata".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 10,30 ás 11,30 — Gentil Programma. Das 11,30 ás 12 — Boletim Informativo. Das 13 ás 13 — Programma das moças e donas de casa. Das 13,45 ás 16 — Programma Lotérico. Das 18 ás 19 — Radio Appetitivo. Das 19 ás 19,30 — Programma que a todos interessa. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,15 — Yvette Canejo — Sambas e marchas. Das 20,15 ás 20,30 — Radiolettes-Vivi, Justo, Ernani e Zé Povo. Das 20,30 ás 20,45 — Neiva Gomes — Gastão Cottini — Canções. Das 20,45 ás 21 — Arnaldo Amaral — Orchestra. Das 21 ás 22 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "Studios" da estação-chave, PRB-6-Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo para as estações: — Rio, Juiz de Fóra, Campos, Campinas, Taubaté; Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba; Santos, Franca e Araraquara.

Das 22 ás 22,15 horas — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. Das 22,15 ás 22,30 — Irmãs Medium — Canções sul-americanas. Das 22,30 ás 22,45 — Carmen Barbosa — Regional. Das 22,45 ás 23 — Christina Maristany — Orchestra de Concertos. A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Discos. Das 11 ás 13 hs. e das 16 ás 17 hs. — Hora do lar — Discos. Das 17 ás 18,45 ms.: — Vós Rioplatense. Das 18,45 ás 19 hs. — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,30 ms. — Discos. Das 19,30 ás 20 hs. — Programma Nacional. Das 20 ás 21 hs. — Discos. Das 21 ás 23 hs. — Estudio.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

10 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. 10.10 horas — Discos: marchas diversas. 1 — Entrada dos Gladiadores — J. Fucik; 2 — Viva Europa — F. V. Blon; 3 — Marcha Florentina — J. Fucik; 4 — Marcha triumphal — F. V. Blon. 10.25 horas — Commentario sobre os ultimos acontecimentos — Sr. L. Aletrino. 10.40 — Concerto de discos escolhidos, com prelecção por H. M. Merkelbach. I — Programma Cora Madou; 1 — Moi, jécout l'accordéon; 2 — Sur le plancher des vaches; 3 — Tu me demandes si je t'aime; 4 — Comme autrefois; 5 — Porquoi se quitter quand on s'aime. 11 horas — Sólo de saxophone por Jerry Mill, com acompanhamento de piano por Lo de Groot: a) Liebesleid — Kreisler; b) alsa do amor — Hary Logan; c) Canto oriental — Reews; d) Schoen Rosmarin — Kreisler. 11.15 — Discos: 5 — Halló, halló — Orchestra e estribilho vocal; 6 — Xylophonia — sólo por Kurt Engel; 7 — In a chinese temple Garden — Ketelbey; 8 — Um canto por Louis Davids; 9 — Diabreto — Xylophone — sólo por Kurt Engel. 11.35 — Continuação do concerto de discos. II — Programma — Charlotte Dauvia; 1 — Prends-moi dans tes bras; 2 — Moi, pour un seul mot d'amour; 3 — Dans ses bras; 4 — L'amour commence toujours comme ça; 5 — Tous les refrains d'amour. 11.55 — Sólos de saxophone por Jerry Mill. 10.10 — Discos: orchestra dirigida por Marek Weber — 1 — Contos da India; 2 — Trechos da opera "Traviata" — Verdi; 3 — No templo dos sinos — Yoshitomo. 12.20 horas — Hymno nacional hollandez.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigida pelo professor Oswaldo Diniz. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA-9, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Cordello Ferreira e o speaker Renato Macedo. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — "A Voz do Commercio", sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Casar Ladeira e os artistas: João Petra de Barros — Patricio Teixeira — Cyrano Fagundes — Fernanda de Castro Barbosa — Conjunto Tupy — Andrade Filho e as orchestras: de Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Typica Argentina do Murreiro; Salão, do maestro Vivas; Original, de Gastão Buenos Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, e retransmittido pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia. 21.15 ás 24 horas — Noite dansante.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 — Aula de gymnastica. 8 ás 20 — Radio-jornal, discos e Indicador Radio-Urbano. 12 ás 14 e 16 — Discos. 16,15 — Momento Literario Nacional. 16,30 e 17,30 — Discos. 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Divertimento musical, em discos. 19,30 — Programma Nacional. 20 horas — Concerto no studio "A" pela Orchestra e pelo conjunto de camera composto pelos professores Vicente Baracca (violinista), Radamés Gnattali (pianista) e Ogliani (violoncelista) e, intercaladamente, canções internacionaes cantadas pelo barytono Adacto Filho e Olga Coelho. 21,30 horas — Baile.

Corretores de Publicidade

P. K. R. -8 — RADIO IPANEMA S. A.
"A Voz de Copacabana"

Estão abertas, até o dia 30 do corrente, as inscripções para corretores de publicidade, podendo inscrever-se candidatos maiores, de ambos os sexos.

Avenida Rio Branco n. 109, 2º, sala 12.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE FOOTBALL

Boca Juniors, campeão da Argentina e Vasco da Gama, campeão carioca enfrentam-se, amanhã, num encontro sensacional — Como estão formados os teams — O interesse em torno do grande prelio

Os elementos vascainos que, amanhã, enfrentarão o Boca. No cliché apparecem Welfare, technico do quadro cruzmaltino, dando instrucções a Fausto e a Kuko; o trio medio do campeão carioca, composto de Fausto, Calocero e Gringo; os cinco argentinos que, integrando o quadro do Vasco enfrentarão os dois brasileiros Bibi e Moysés, e os seus patricios, constituidos de Lamana, Calocero, Kuko, d'Alessandro e Novamuel e o trio final dos cariocas

A segunda partida da actual temporada internacional prende inteiramente a attenção do nosso publico, que ha muito se achava privado de assistir a grandes e emocionantes lutas de football.

O quadro campeão da Argentina, actualmente em excursão pelo Brasil, possue todas as credenciaes indispensaveis para agradar ao nosso publico.

A sua excepcional forma ficou fartamente patenteada no prelio que sustentou contra o Botafogo. O club tri-campeão da Amea, que reuniu em sua equipe grandes astros do football carioca e paulista, e que vinha realizando uma série de pelejas amistosas sem experimentar o amargor de uma derrota, caiu ante a technica perfeita dos boquenses pelo espectacular placard de 4x0.

Isto fez com que crescesse o renome do gremio portenho e a sua segunda exhibição seja esperada com incrivel ansiedade pelos adeptos das grandes partidas.

O combate, que terá como theatro o estadio de São Januario, será o mais importante da temporada e promette ser tambem o mais emocionante, porque o Vasco possue credenciaes para apagar a estrella do Boca.

E' um conjunto homogeneo, perfeitamente á altura do seu adversario, o que faz prever um choque de lances emocionantes e equilibrados, tornando-se difficil um prognostico sobre a sua contagem final.

O CONJUNTO VASCAINO

O Botafogo tentou dar combate aos argentinos com uma equipe formada por varios players de renome, mas fracassou. Os seus valores isolados ante a severa marcação da defesa portenha e a technica dos forwards ficaram anullados.

Verificou-se que não havia o necessario preparo em conjunto e o "onze" foi presa facil para os adversarios.

Já com o Vasco não acontecerá tal desastre. Além de possuir players de indiscutivel valor technico, o quadro de São Januario vale pelo seu conjunto. Os seus homens entendem-se maravilhosamente e nos seus planos de ataque ou defesa intervêm todos.

Nenhum abusa de jogo pessoal. Com uma defesa como nenhum outro gremio brasileiro possue e um ataque optimamente constituido, o conjunto vascaino merece a confiança do publico que deseja uma ampla rehabilitação para o football nacional.

O QUADRO BOQUENSE

O Boca Juniors, pela sua optima actuação de domingo ultimo, classificou-se como um dos mais perfeitos gremios estrangeiros que privaram em campos brasileiros.

Precedida de grande fama, a equipe vencedora do campeonato da Liga Argentina conseguiu uma cousa rara: ultrapassar a espectativa.

A acção coordenada do seu onze, o senso de opportunidade e a precisão mathematica da execução do lance final foram as caracteristicas que impressionaram ao publico brasileiro.

O match de amanhã, porém, será uma verdadeira prova de fogo para os argentinos. Ha quem attribua a espectacular queda do Botafogo a uma mera questão de chance dos visitantes.

O Botafogo estava em um mão dia e por isto os argentinos jogaram á vontade e tiveram opportunidade de exhibir um bello football.

Assim, o espectaculo de amanhã é esperado como uma verdadeira prova para a equipe argentina. Se conseguir dominar o campo vascaino, como dominou o botafoguense, o campeão portenho consagrar-se-á como o maior conjunto que já se bateu em campos cariocas.

OS JUIZES

Para a direcção do prelio de amanhã foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz — Sposito, do Collegio de Arbitros de Buenos Aires; juizes de linha: Waldemar Rodrigues Gomes, Jacyntho Pereira, Carlos de Souza e Antonio Soares Ferreira; chronometrista — Octavio Medeiros.

OS QUADROS

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

BOCA JUNIORS — Yustrich; Moysés e Bibi; Vernieres, Lazatti e Suarez; Sanchez, Benitez Caceres, Varallo, Cherro e Cussatti.

UMA MEDIDA OPPORTUNA

Só terão ingresso na tribuna de honra do Vasco da Gama as altas autoridades nacionaes e do sport e convidados officiaes.

Este aviso torna-se necessario afim de evitar agglomerações na tribuna de pessoas sem credenciaes.

A directoria do Vasco da Gama está com o firme proposito de não permittir a permanencia de pessoas que não tenham convites.

Identica deliberação devia ser tomada quanto ao reservado á imprensa.

A PARADA EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES ARGENTINOS

Antes do inicio do grande prelio realizar-se-á uma grande parada em homenagem á delegação visitante.

Perto de dois mil athletas participarão do desfile.

Os clubs serão representados por um athleta, que deverá vestir calça e sapatos brancos, camisa do club, levando o pavilhão do club com o respectivo mastro.

Os representantes da Federação Aquatica formarão na primeira linha.

A segunda linha será composta dos clubs da Federação Metropolitana.

A terceira linha será composta dos clubs da A. M. E. A.. A quarta linha será composta dos clubs da Liga Metropolitana.

Como acima dissemos, cada club será representado por um athleta, que conduzirá o pavilhão do seu gremio. Logo a seguir as representações dos clubs seguirá a directoria do Vasco da Gama e membros do Conselho Deliberativo.

Os athletas do Vasco da Gama formarão na seguinte ordem: remo, natação, water-polo, football, athletismo, basketball e tennis. Logo a seguir formarão os escoteiros do club.

Fechará a formatura o Tiro de Guerra do Vasco da Gama, com um effectivo de cerca de 500 homens.

OS PAVILHÕES DA C. B. D. E DA FEDERAÇÃO AQUATICA

O pavilhão da C. B. D. será carregado pelo "rower" Claudionor Provenzano, o mais velho athleta do Vasco da Gama.

A bandeira da Federação Aquatica terá como porta-bandeira o "rower" José Pichler.

UM AVISO AOS CONVIDADOS E SOCIOS DO VASCO

A entrada dos socios do Vasco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões numero 2 e Central, mediante apresentação da carteira com o recibo numero 1;

— Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

— Os socios proprietarios só poderão ingressar nos camarotes, se acompanhados por duas senhoras de sua familia;

— Os portadores de permanentes de 1935, para Tribuna de Honra e Imprensa e os convidados ingressarão pelo portão Central.

— Os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão numero 8, da rua Abilio;

— Os socios adeptos, policia e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

— Na pista só poderão permanecer o delegado do serviço, juizes e seus auxiliares.

Os records de natação

A ARGENTINA RECUPEROU A LEADERANÇA NO NADO DE COSTAS

Conforme o telegramma que publicámos hontem, a Argentina, mercê do seu incessante progresso natatorio, vem de recuperar o record feminino de nado de costas, que estava em poder do Brasil.

A performance de Nylsa Lemos, domingo passado, não chegou, assim, para dar-nos essa primazia no difficil estylo.

E' que a nadadora Ursula Frick melhorou o record dos 100 metros com a marca de 1'30"3|5, nos concursos que vêm de ser realizados no Hindu' Club, a nossa conhecida sociedade aquatica de Buenos Aires.

Como é sabido, a nossa ondina Nylsa da Rocha Lemos fez nessa distancia 1'34"1|5.

Transportava objectos de metal

E FOI PRESO!

Conduzindo um sacco ás costas, chegou hontem á estação de Francisco Sá, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, procedente de Belford Roxo o individuo Emygdio Vicente, morador nesta ultima estação.

Um movimento brusco, no momento em que era pesado, o sacco chocalhou estranhamente.

Julgando tratar-se de ouro, o guarda da estação chamou a policia, indo ao local um investigador, que abriu o sacco em que estava repleto de emblemas militares, etc.

Na delegacia do 1º districto o delegado interrogou Emygdio, que disse ter apanhado aquelles objectos, no seu patrão, Carlos Vickens, estabelecido á rua do Carmo n. 57, que os comprara de um negociante estabelecido naquelle suburbio, o que fallira.

O caso não foi ainda solucionado.

Grupo Aquatico dos Supimpas

A REUNIÃO DE HOJE

O presidente do Grupo Aquatico dos Supimpas convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 26, na séde do C. R. Vasco da Gama, em primeira convocação, ás 20 horas e em segunda ás 21 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da directoria;

b) Eleição da nova directoria e do Conselho Deliberativo.

Reunião do Conselho Supremo da Liga de Natação

De accordo com o art. 22, alinea "c" dos Estatutos da Liga Carioca de Natação, são convocados os membros do Conselho Supremo para a reunião que será realizada em 29 de janeiro corrente, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:

a) Eleição do presidente do Conselho Supremo;

b) Renuncia do presidente do Conselho de Water-Polo;

c) Interesses geraes.

E' levado, ainda, ao conhecimento dos clubs filiados que o Conselho Supremo é composto dos directores de natação e dos seus credenciados dos filiados fundadores e que o presidente do Conselho só poderá ser eleito se comparecerem os representantes de todos os filiados fundadores.

MOTOCYCLISMO

A PROXIMA EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

O Moto Club do Brasil levará a effeito, no proximo dia dez de fevereiro, a sua excursão mensal.

O local será a granja da Sociedade Agrario Pecuaria Limitada, situada no lindo recanto do "Pau da Fome", em Jacarépaguá, attendendo ao convite dos directores daquella Sociedade.

No local, á sombra de espesso arvoredo e ao som de afinado "choro", será servida uma succulenta feijoada e chopps.

A partida está marcada para as oito horas, da séde do Club, á rua São Christovão, 316.

Ainda no proximo mez de fevereiro, o Moto Club do Brasil fará realizar algumas provas motocyclistas na Avenida Epitacio Pessoa, na lagoa Rodrigo de Freitas, cujo regulamento em breve será publicado.

Regressou o enviado da C. B. D. á S. Paulo

A provavel fundação de uma terceira entidade na Paulicéa — A C.B.D. organizará o Campeonato Sul-Americano de Basketball

O sr. Carlos Martins da Rocha entre os srs. Paula e Silva, Loris Cordovil e o player Octacilio, logo após o seu desembarque

Passageiro do "Cruzeiro do Sul", retornou hontem á nossa capital o sr. Carlos Martins da Rocha, paredro da C. B. D. que fôra á Paulicéa como enviado da entidade.

Na estação, além de outros amigos, esperavam o paredro botafoguense o sr. Paula e Silva, o player Octacilio e o juiz Loris Cordovil.

Interrogado pela reportagem sportiva, o sr. Martins da Rocha affirmou ter deixado em São Paulo um ambiente muito sympathico á pacificação.

O Palestra e o Corinthians, "leaders" do movimento contra a Apea, ansiando pela paz, concordam até com a fundação de uma nova entidade, se essa medida trouxer a pacificação.

Quanto á adhesão do São Paulo, noticia que o telegrapho acabava de nos trazer, o enviado da C. B. D. affirmou desconhecer detalhes, pois que essa deliberação fôra tomada depois da sua partida.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

O principal motivo da ida do paredro cebedense a São Paulo foi provar á Federação Paulista de Bola ao Cesto que á C. B. D. cabe organizar o campeonato sul-americano de 1935.

Como se sabe, a C. B. D. e a Federação Brasileira de Basketball julgam-se com esse direito. Segundo o sr. Martins da Rocha, a F. B. B. só poderá disputar jogos com a Confederação Argentina, entidade que dirige apenas o basketball nas cidades do interior.

Apurando os valores vascainos

Os "cracks" treinaram num campo alagado — A orientação do technico — A provavel equipe

Os vascainos ensaiaram no campo de S. Januario, que a chuva transformara numa piscina. A's 16,35 o ensaio teve inicio. Ao apito dado por Harry Welfare, os players vascainos iniciaram a disputa e a debandada dos assistentes começou, em consequencia da intensa chuva que caiu na occasião.

UMA HORA DE EXERCICIO DE CONJUNTO

O ensaio durou uma hora exacta. Excellente treinamento para um quadro que se conhece.

A chuva exige um dispendio maior de attenção habilidade e energia. O team vascaino se conhece, não necessita senão de retoques. A impressão deixada pelos rapazes foi magnifica. As inseguranças da defesa, que solicitam terreno firme, não foram muitas. O ataque mostrou, principalmente, um Nena admiravel no shoot a goal. A linha média, optima. O quadro principal, como dissemos, agradou, pois mesmo com chuva deixou patente conhecerem-se seus componentes. Todos estão em forma.

OS QUADROS

Foram esses os dois teams:

Quadro A — Quarenta; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuele, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

Quadro B — Rey; Bruno e Oswaldo; Affonso, Jucá e Barata; Bahianinho, Almir, Gradim, Luiz Carvalho e D'Alessandro.

O SCORE FOI O MESMO DO ULTIMO ENSAIO DO BOCA: 3x2 PARA OS RESERVAS

D'Alessandro abriu o score combinando com Luiz Carvalho. Domingos e Quarenta ficaram mal, nesse tento. Nena empatou, recebendo de Lamana. Bahianinho marcou o segundo goal para os seus e Gradim, o terceiro. Almir passou ao center-forward, extraordinariamente, e este ficou sósinho face a face com Quarenta. Desviou a pelota sómente. Nena marcou o 2º ponto para os effectivos. Um ponto de Almir annullado.

OUVINDO O MAIOR TECHNICO DO NOSSO FOOTBALL

Depois do ensaio Welfare disse que o team do Vasco seria o mesmo já escalado: Rey, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando. Se fizer mão tempo, porém, haverá modificações no quadro. O ataque ahi não será o mesmo. Welfare guardou absoluta reserva a respeito das substituições que faria em caso de chuva. Apenas accentua que a cancha molhada exigia uma nova constituição do ataque. Ha elementos, na verdade, que não se dão bem em terreno molhado, procurando conservar as mesmas caracteristicas de jogo de um dia enxuto. Outros, porém, possuem uma grande capacidade de adaptação. O ensaio — que foi realizado debaixo de forte chuva — mostrou a Welfare as modificações necessarias em caso de mão tempo depois de amanhã. Prevendo bem tempo é que foi escalado aquelle ataque: Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

Pela conquista da taça Luiz Aranha

COMPETEM SEGUNDA-FEIRA OS ACADEMICOS DE DIREITO DO RIO E DE S. PAULO

Conforme temos annunciado, deverá effectuar-se segunda-feira, na piscina do C. R. Guanabara, a competição aquatica entre academicos de direito do Rio e de S. Paulo.

Essa competição dará proseguimento á disputa da Taça Luiz Aranha, patrono desse certamen, e vem attrahindo o mais vivo interesse, dado o facto de fazerem parte das equipes disputantes figuras de relevo na natação metropolitana. Serão disputadas as seguintes provas: 100 e 400 metros livres, 100 e 200 ms. nado de peito, 100 ms. costas e revezamento de 3x100 e 4x100.

A direcção technica está entregue á Federação Athletica de Estudantes.

Jogadores inscriptos

O director technico da Liga Carioca concedeu, hontem, inscripção ao jogador Waldyr Rodrigues de Souza, pelo Fluminense F. C.

Rosaly x Fazenda

Em disputa do campeonato da Associação Athletica Rio d'Ouro encontraram-se, em boa peleja, os quadros do Rosaly Club e do Fazenda, verificando-se o resultado seguinte:

No jogo principal, empate de um a um, e, na partida secundaria, venceu o Rasaly por 5 a 3.

CYCLISMO

A GRANDE PROVA DE AMANHÃ

Continuda despertando invulgar enthusiasmo nas rodas cyclistas a grande prova de resistencia que a União Cyclista de Botafogo, filiada á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, levará a effeito domingo proximo.

Novamente vamos ter occasião de assistir a luta entre os conhecidos "surrutiers" Carlos de Campos, Joaquim Peixoto, Alvaro de Souza, Aristoteles Guimarães, José Ferreira de Aguiar, José Duarte e muitos outros cuja fibra já conhecemos.

O que mais interesse vem despertando é o novo encontro entre José Duarte e José Ferreira de Aguiar.

AS PROVAS

Duas serão as provas a disputar, sendo uma destinada a corredores fracos e outra para corredores fortes.

1ª prova — Dedicada ao corredor Antonio Baptista e destinada a corredores fracos Percurso: Mourisco — Campinho — Mourisco.

2ª prova — Dedicada a Manoel Pinto Jorge e destinada a corredores fortes. Percurso: Mourisco — Campinho — Mourisco.

A partida de ambas as provas será dada na praia de Botafogo, no Pavilhão Mourisco, ás 13 horas, com um intervallo de dez minutos de uma prova para outra.

OS PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios: medalhas de ouro aos primeiros collocados, prata dourada aos segundos, prata do terceiro ao quinto e bronze do sexto ao setimo.

As inscripções continuam abertas e encerram-se hoje, na séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão 316.

Inutilizado para o football

BERGAMINI, BACK DO SCRATCH MINEIRO, FRACTUROU UMA ROTULA

Bergamini, aquelle "mignon" back que o publico carioca applaudiu quando appareceu nesta capital integrando o "onze" do Siderurgica e mais tarde formando com Chico Preto a optima zaga do seleccionado mineiro, foi victima de um lamentavel accidente.

Bergamini, o optimo back mineiro, que se contundiu seriamente

No treino de sexta-feira ultima, entre os quadros de profissionaes e de amadores do Siderurgica, Bergamini chocou-se violentamente contra Luiz, do team de amadores, caindo sobre uma das rotulas, partindo-a.

Dada a gravidade do accidente, Bergamini foi transportado para o Instituto de Radium, em Bello Horizonte, onde se acha internado.

Comquanto o seu estado de saude seja o mais lisonjeiro possivel, julga-se que o crack do Siderurgica esteja inutilizado para a pratica do football.

O Athletico Mineiro possue um novo defensor

O player Kafunga, que, durante muito tempo, defendeu o arco do seleccionado nictheroyense acceitou o convite que lhe fez o C. A. Mineiro de Bello Horizonte, transportando-se, ha varios dias, para a capital mineira, onde ficou em experiencia.

Afinal, ante-hontem, segundo noticias aqui chegadas, o ex-guardião fluminense assignou contracto com o C. A. Mineiro.

E', não resta duvida, uma excellente acquisição para o club de Minas.

Uma homenagem ao presidente da A.C.D.

Os amigos e collegas do dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D., estão preparando-lhe uma homenagem, como prova de reconhecimento aos serviços durante a sua permanencia na direcção da instituição dos jornalistas sportivos.

A homenagem constará de um almoço, que será realizado, no dia 10 de fevereiro, na séde da Associação de Chronistas Desportivos.

As listas de adhesões acham-se na secretaria da Associação de Chronistas Desportivos e na Liga Carioca de Basketball.

Esmeralda F. C. x Estrella do Norte F. C.

Em disputa de uma das provas do festival sportivo realizado em seu campo, o Esmeralda F. Club defrontou-se com o Estrella do Norte F. Club, cabendo o triumpho ao segundo, pela contagem de dois a zero.

Os novos directores do G. F. Porto Alegrense

O conselho deliberativo do G. F. Porto Alegrense, em sua ultima reunião, elegeu e empossou a directoria que regerá os destinos do grande club gaucho no corrente anno.

Está constituida a nova directoria do Gremio: Presidente — tenente coronel Anthero Marcellino da Silva Junior; primeiro vice-presidente — Rodolpho Kley; segundo vice-presidente — Americo Teixeira Rocha.

Commissão Fiscal: Ricardo Magni — Julio Mottin — Octaviano Algayr.

Supplentes da Commissão Fiscal: Archimedes Pereira da Cruz — Olympio Martins e Tito Mariani.

De conformidade com o artigo 32, capitulo V, dos Estatutos, o presidente nomeou para os demais cargos os seguintes consocios: secretario geral — Augusto Aguiar Teixeira, reconduzido; secretario adjunto — Newton Carlos Dagragia; thesoureiro geral — José da Silva Martins, reconduzido; thesoureiro adjunto, tenente Aureliano Ribeiro e Silva, reconduzido.

Campeonato Brasileiro de Football

PARA' x CEARA', e R. G. NORTE x PERNAMBUCO, OS MATCHES DE AMANHÃ

O Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, proseguirá domingo proximo, com a realização dos seguintes jogos:

Pará x Ceará — em Fortaleza.

Rio Grande do Norte x Pernambuco — Em Recife.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O certamen sul-americano de Lima — A Argentina vence o Chile por 4 x 1

A capital peruana, como é do conhecimento dos leitores d'O JORNAL, vae sendo theatro dos jogos de football do chamado torneio sul-americano, certamen este incluido nas festas commemorativas do centenario da independencia do paiz amigo.

Iniciando o certamen referido, defrontaram-se as selecções representativas do "soccer" local e da Argentina. Do resultado do prelio, como era esperado verificou-se a classe do fotball portenho. O "placard" apontou os argentinos como vencedores por 4 x 1.

Aliás, esse resultado era previsto por nós, muito embora os chilenos se mostrassem optimistas. Na gravura que illustra essa local, apparece á esquerda, o seleccionado argentino. O valor dos seus "cracks" os mais qualificados de quantos participam do campeonato, candidata — os favoritos ao triumpho final. São elles: Bello, De Jorge, De Mare, Campilargo, Masantonio, Lauri, Wilson, Sastre, Sbarra, Garcia, Zito, [illegible] Scarcella e Alberti; á direita por sua vez, vemos o pelotão representativo do Chile.

O momento sportivo nacional

Aggravou-se a situação da Apea — O São Paulo, a Portugueza e o Santos na Liga Bandeirante?

Sr. José Godoy, secretario do S. Paulo F. C.

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A demora do sr. Carlos Martins da Rocha em São Paulo, tinha mesmo alguma razão de ser.

Por mais que o sportista negasse, sabíamos que alguma coisa estava sendo preparada. As conferencias foram seguidas e com a presença de representantes de varios clubs de São Paulo.

Ainda hontem, na estação do Norte, quando o sr. Martins da Rocha embarcava, de volta ao Rio, foi elle interrogado pela nossa reportagem.

Eis o que elle nos disse:

— Não ha nada definido. Volto para o Rio satisfeito e tenho absoluta certeza de que a pacificação se dará.

— Mas nós temos a certeza de que alguma coisa ficou certa, aqui.

— Póde ficar socegado — disse-nos o paredro botafoguense — mas dentro de poucos dias haverá.

— E, se for feita a pacificação, o que acontecerá na capital do paiz?

— A mesma coisa. Afim de ficar solucionada a questão paulista a do Rio decidir-se-á immediatamente.

Foram estas as palavras que trocámos antes do Cruzeiro partir.

UMA NOVA ENTIDADE?

Apesar das afirmativas do sr. Carlos Martins da Rocha, a nossa reportagem se poz em campo e conseguiu apurar, com as devidas reservas, pois varios paredros que procurámos não foram encontrados.

O São Paulo, Portugueza e Santos passarão para a Liga Bandeirante, que está ainda em phase de organização.

Para isso firmou-se, ou será firmado hoje, um accordo mediante o uma reforma completa ou por outra, será organizada segundo os desejos dos clubs actuaes mais os tres citados.

A' PROCURA DE UM NOME

Uma condição essencial para que o accordo seja posto em execução é que o nome da nova entidade seja escolhido depois de trabalhos preliminares da organização.

Será elle escolhido por todos os interessados, podendo-se, desde logo adeantar que não será nem Associação Paulista nem Liga Bandeirante.

A DIVISÃO DOS FUNDADORES

Formarão a Divisão de Fundadores da entidade a ser fundada, além dos cinco clubs que pertenciam á A. P. E. A., mais a Portugueza e Hespanha, ambos de Santos.

Sómente não se falou até agora em Ypiranga, Paulista, Syrio e Federação Paulista de Football Club.

Foram estas as novidades que conseguimos colher e, como dissemos são com as necessarias reservas porque não encontrámos um paredro que quizesse confirmal-os.

A peleja de amanhã entre o America e o Flamengo

Após duas semanas de inactividade footballistica, a Liga Carioca marcou para amanhã, domingo, uma partida entre os quadros do America e do C. R. Flamengo.

A peleja entre os dois fortes adversarios de amanhã será travada no "estadinho" da rua Campos Salles e deverá sem duvida animar os seus adeptos, que ha muitos dias não tinham o ensejo de vel-os pelejar.

As duas esquadras não se descuidaram do seu preparo durante a semana e estão bem animados para a luta, esperando cada qual obter os louros da victoria, e devendo convir que as probabilidades são as mesmas para ambos, dahi não se poder aventurar um prognostico acerca do seu resultado.

Para o jogo em questão, o Departamento Technico da Liga Carioca fez, hontem á tarde, a seguinte escalação de juizes e auxiliares:

Juiz: sr. Oswaldo Kropf de Carvalho; chronometrista, sr. Nicolão Di Tomasi; juizes de linha: srs. Milton Schmidt, Antenor Corrêa, José Cardoso Junior e Fioravanti D'Angelo.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro haverá uma partida entre os quadros juvenis de ambos os adversarios ás 14,45 horas.

Para esse encontro foram escalados pelo director technico os seguintes senhores:

Juiz — Carlos Gomes Potengy; chronometrista — José Cardoso Junior; juizes de linha, Vicente Gentil, Humberto Thomé, Hernani Leal e Manoel Barrato.

Bom reforço para os Independentes

Voltou ao seu antigo club, o Independentes, o player Darcy de Sá (Jaburu'), um dos bons artilheiros do suburbio, irmão de Cecy, do Bomsuccesso F. C.

Com a volta de Darcy á phalange principal do club, o seu gremio vae prestar-lhe uma homenagem.

Campeonato Brasileiro Universitario de Water-Polo

Amanhã, domingo, ás 15 horas, terá lugar na piscina do C. R. Botafogo, uma emocionante partida de water-polo, que decidirá do Campeonato Brasileiro Universitario de Water-polo, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Encontrar-se-ão as optimas equipes representativas das Universidades do Rio e de São Paulo, onde se destacam figuras de grande projecção no scenario sportivo do paiz, como Di Lorenzo, que fez parte da selecção nacional, Rocco e Ivo, do seleccionado paulista, e entre os cariocas, Cocoróca, Edu', Havellange, Maranhão e outros.

O Departamento Technico da F. A. E. escalou o seguinte quadro:

Monjardin; Helio e Lauro; Havellange; Isolino, Cocoróca e Maranhão. Reservas: Lucy, Edu' e Meirinho.

Essa partida, que precederá o Torneio Extra, terá inicio, impreterivelmente, ás 15 horas, devendo ser dirigida pelo dr. Sebastião Almeida.

A exhibição interestadual do Botafogo

Partiram hontem os players alvi-negros

Patesko, o magnifico ponteiro que S. Paulo conhecerá

Em São Paulo, o Botafogo enfrentará amanhã o Corinthians Paulista.

Após o revés espectacular e inesperado soffrido frente ao Boca Juniors, o "glorioso" submetteu-se a rigoroso regimen de treinamento, e espera conseguir, no jogo de domingo, uma ampla rehabilitação.

A delegação botafoguense rumou para a Paulicéa hontem, pelo segundo nocturno.

A comitiva está assim constituida: chefe, dr. Paulo Lyra; secretario, dr. Gilberto Romeiro; technico, Armindo Ferreira; jornalista, Arthur da Silva Araujo, do "Diario da Noite"; juiz, Oswaldo Travassos Braga; massagista, Aristides da Hora; jogadores: Victor, Germano, Nariz, Octacilio, Albino, Ariel, Martin — Canali — Alvaro — Waldemar — C. Leite — Armandinho — Nilo — Patesko — Caldeira e Mourinha.

Sylvio já está em São Paulo e deverá integrar a equipe botafoguense.

Belford Roxo x Coelho da Rocha

Em proseguimento ao campeonato da A. A. Rio d'Ouro, encontraram-se as seguintes equipes dos clubs acima, no campo do segundo.

Na partida principal, houve um empate de 0 a 0 e no encontro secundario, coube a victoria ao Belford Roxo A. Club, por 1 x 0.

A posse dos novos directores do Navarrinho F. C.

Em sessão solemne, será empossada, hoje á noite, a nova directoria do Navarrinho F. C., eleita para o anno corrente, e que está assim organizada:

Presidente, Antonio Delgado Motta; vice-presidente, Paulino Lourenço; primeiro secretario, José Aguiar; segundo secretario, Arthur Danil; primeiro thesoureiro, Lourival Callano; segundo thesoureiro, Oscar Corrêa; procurador, Orlando de Assis; commissão fiscal: Gilberto Gama, Antonio Dantas Rabello, José Pinto Paiva; commissão de syndicancia, Oscar Chevalier Souza, Pedro Santos Silveira e Maximiano Souza; commissão de sport, Agenor Acacio.

Uma providencia do Internacional de Regatas

A directoria do Club Internacional de Regatas, em sua ultima reunião resolveu estabelecer o pagamento adeantado de tres mensalidades referentes a fevereiro, março e abril, a todos que desejarem fazer parte do seu quadro social.

Motiva essa resolução os grandes preparativos para o Carnaval, o qual será commemorado com grande pompa no glorioso gremio alvi-rubro.

Quaesquer informações sobre as festas carnavalescas, os interessados poderão obter dirigindo-se á Secretaria do club.

O basketball entre juvenis

A "MELHOR DE TRES" ENTRE O CARIOCA E O MACKENZIE

Amanhã, pela manhã, na quadra do Villa Isabel F. Club, será realizada a primeira partida da "melhor de tres" entre o Mackenzie e o Carioca Sport Club, para decidir o vencedor da Serie Herbert Moses, do torneio de juvenis, que findou empatado entre as turmas dos clubs do Meyer e da Gavea.

Como preliminar, será iniciada outra "melhor de tres", entre o Botafogo e o Boqueirão, para decisão do segundo logar da Serie Dr. Fernando Pinto.

As seguintes partidas serão realizadas no dia 30 e as terceiras, no dia 1 de fevereiro.

O jogo preliminar terá inicio ás 20.30 horas e o principal. ás 21.30 horas.

Serão escalados juizes do Departamento Technico do Villa Isabel F. C.

A travessia a nado da Guanabara

O Conselho Technico de Natação da Liga Carioca de Natação resolveu fazer realizar a prova classica "Guanabara", no dia 24 de fevereiro, com inicio ás 7 horas.

A partida dar-se-á da Ilha de Boa Viagem (praia Vermelha) em Nictheroy, e a chegada será em frente ao Obelisco da avenida Rio Branco.

A ultima travessia, realizada em 28 de janeiro do anno passado, foi vencida por Helio Salles, do Fluminense F. C., seguido do representante do Flamengo, Adherbal de Almeida Senna, no tempo de 1 hora, 24 minutos, 12 segundos e 2/5.

O Campeonato de Basketball da cidade

GRAJAHU' x FLAMENGO, A LUTA DE HOJE

Enfrentando na noite de hoje o "five" do Grajahu', o Flamengo, que já conquistou o titulo de campeão pela terceira vez, realizará a sua penultima luta na presente temporada. O combate encerra alguma importancia para os rubro-negros, que, como aconteceu em 1933, desejam findar o torneio sem um ponto perdido.

Local e dirigentes da luta: Rink da rua Maquiné, 83. Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, J. Marum Curi; apontador, M. Nascimento, e delegado, Waldemar Rocha.

Para aperfeiçoar os nadadores da Marinha

A CHEGADA DO TREINADOR JAPONEZ CONTRACTADO PELA L. S. M.

O treinador de natação que a Liga de Sports da Marinha vem de contractar no Japão é esperado nesta capital, depois de amanhã, 28 do corrente.

Após sua chegada ser-lhe-á entregue a equipe da Liga, que conta com verdadeiros azes do nosso nado, como Villar, Benevenuto, Isaac e Ferreira dos Santos.

Esperam os dirigentes da L. S. M. que elle ainda tenha tempo para treinar os nadadores para o sul-americano, afim de se desforrarem das derrotas soffridas ultimamente em Buenos Aires.

O S. C. Villa Nova quer jogar

A directoria do Sport Club Villa Nova faz saber, por nosso intermedio, que deseja enfrentar, em partidas amistosas, os quadros dos clubs Aymoré, Independentes, Delicia, Sport Club Uruguay, Tijuca e outros, em seu respectivos campos, devendo a correspondencia ser enviada á rua Barão do Bom Retiro, 5.354, Engenho Novo.

Carnera embarca hoje de regresso aos Estados Unidos

Soresi, o seu manager, porém, permanecerá no Rio

Carnera, o grande pugilista, embarca hoje para os Estados Unidos devendo possivelmente regressar em Março

Tendo que solucionar varias questões e dar cumprimento a varios compromissos, dos quaes o primeiro é o seu encontro com Alhasky, Primo Carnera embarca hoje, de avião, para a America do Norte.

Carnera seguirá sozinho. Seu manager, Luiz Soresi, ainda permanecerá durante algum tempo nesta capital, para dar solução ás questões das futuras lutas do seu pupillo aqui.

Como já é do amplo conhecimento publico, cogitou-se e houve mesmo grandes esperanças da realização de mais um encontro do ex-campeão do mundo antes deste seu regresso. Seria seu adversario o basco Paolino Uzcudun. Mas as exigencias deste, por demais elevadas, vieram derrubar esses projectos.

Esperam, porém, os promotores, conseguir que o hespanhol se mostre mais accessivel para uma luta com Tommy Loughram. Aliás, sobre os projectos que animam os organizadores do espectaculo de Carnera versus Klausner, não só com respeito a este ultimo match como sobre os que o succederiam: o vencedor versus Carnera e este versus Godfrey. O JORNAL já deu, em sua edição de hontem, noticia detalhada.

Em complemento a essa nota, podemos informar aos nossos leitores, por informações ainda do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, que o manager de Carnera pediu uma quantia superior a cem contos de réis para o italiano enfrentar Godfrey. Mais, portanto, do que exigira para lutar com Uzcudun, isto porque considera o negro muito mais perigoso do que o antigo lenhador.

Essa exigencia de Soresi impossibilitou o sr. Paschoal Segreto de dar uma resposta definitiva. Necessitava consultar o dr. Arnaldo Guinle, que se acha em Therezopolis, o que pretendia fazer por telephone. Como porém a entrevista com o sr. Soresi só se realizou hontem, cerca das 18 horas, e attendendo a que o dr. Arnaldo Guinle descerá amanhã, ficou decidido que só então será definitivamente resolvida a questão.

Esse adiamento veiu, aliás, facilitar as negociações, com as soluções que ainda hoje deverão chegar de Buenos Aires.

Os sanchristovenses em preparativos para o seu maior jogo

Foi proveitoso o primeiro treino — Os que faltaram

Os players sanchristovenses que participaram do ensaio nocturno

Comprehendendo a responsabilidade do jogo de encerramento da temporada do Boca Juniors no Rio, o São Christovão que vae ser adversario do team argentino, treinou na noite de 5.ª-feira.

Não obstante a chuva meuda e impertinente como durante toda a noite, a praça de sports sanchristovense apresentava aspecto imponente, com as suas archibancadas completamente cheias.

O ensaio foi ardorosamente disputado. O quadro profissional embora desfalcado de Agricola, Joãozinho, Leonidas, e Carreiro, apresentou grande rendimento technico. Os jogadores demonstraram estar em perfeita forma, locomovendo-se com facilidade, passando com precisão e arrematando com firmeza.

O treino, de uma maneira geral, deixou excellente impressão. O resultado de 2x2 diz bem o quanto foi [illegible] o exercicio, cuja direcção esteve a cargo de Gilberto de Almeida Rego, esforçado director do football sanchristovense.

[illegible] o ensaio de conjunto, os [illegible] effectivos fizeram varias corridas em volta do campo, afim de apurar a resistencia physica.

OS QUADROS

Os teams estavam assim constituidos:

EFFECTIVOS — Francisco; Mario e Zé Luiz; Badu', Dódô e Armando; Chagas, Manoelzinho, Vicente, Bahianinho e Quintanilha.

RESERVAS — Inglez; Oswaldo e Dario; Vidal, Natividade e Claudionor; Lopes, Neco, Jeronymo, Juca e Aderno.

OS QUE FALTARAM

Os quatro profissionaes faltosos apresentaram justificativa.

Carreiro, está enfermo; Agricola e Leonidas, machucados; e Joãozinho, por não ter conseguido dispensa do seu trabalho nocturno.

BOLA ARGENTINA

Os sanchristovenses treinaram com a bola argentina. Findo o exercicio, perguntámos aos jogadores qual a impressão da nova pelota, e todos responderam ser ella muito bôa.

OS GOALS

Os quatro goals do treino foram obtidos por Vicente (2), do team effectivo, e Neco (2), do de reservas.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Luiz Meirelles.

A CONCENTRAÇÃO NA ILHA DO GOVERNADOR

Após o ensaio, ouvimos Zé Luiz sobre a concentração na ilha do Governador.

O capitão do quadro sanchristovense prestou as seguintes informações:

— No domingo, pela manhã, realizaremos mais um ensaio de conjunto. A' tarde, compareceremos ao jogo Vasco x Boca, e, logo em seguida, rumaremos para a ilha do Governador onde ficaremos concentrados, no campo do Cocotá, até á hora do jogo de quarta-feira.

O TEAM PARA ENFRENTAR O BOCA

Segundo fomos informados, o team para o jogo com o Boca, deverá ser, provavelmente, o seguinte: Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola (ou Badu'), Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Leonidas e Carreiro.

NO MUNDO DAS REDEA

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º parco — MARQUITA — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1(1 Jaçatuba, XX 51
 (2 Balbo, S. Batista 53

2(3 Ma'am Cross, W. Cunha .. 58
 (4 Kleops, I. Souza 52

3(5 Galopin, J. Morgado 54
 (6 Kyrial, J. Mesquita.. 48

4(7 Andréa, P. Spiegel 55
 (8 Phebo, L. Meszaros 50

2º parco — SALVADOR — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Ks.
 (1 Mussuã, J. Mesquita 52
1(2 Disco, XX 54
 (3 Zarda, W. Cunha 52

 (4 Moema, I. Souza 52
2(5 Collarette, S. Batista 52
 (6 Zumba, W. Andrade.. ... 52

 (7 Fingal, F. Mendes 52
3(8 Paraná, B. Cruz 54
 (9 Ithaca, P. Spiegel.. 52

 (10 Dracula, C. Pereira 52
4(11 Rainheta, O. Ulloa 52
 (12 Betania, A. Brito 52

3º parco — KLEOPS — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1(1 Yetim, L. Mesquita 48
 (2 Defence, W. Andrade 56

2 (3 Gandhi, L. Meszaros 55
 (4 Bolivar, XX 48

3(5 Transvaliana, C. Pereira .. 56
 (6 Krupp, J. Morgado 55

 (7 Golden Dream, L. Benites 52
4(8 Aga Khan, P. Spiegel 58
 (9 Ritual, S. Batista.. 54

4º parco — JUNDIA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1—Tapajós, P. Spiegel 56
2—2—Pum!, W. Andrade .. 54
3—3—Cannes, J. Mesquita.. .. 52
4—4—Bronze, S. Batista 54

5(5 Nautilus, O. Ulloa 54
 (6 Miss Praia, I. Souza 54

5º parco — BON AMI — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 Tarjador, W. Andrade 53
2 Bel Ideal, O. Ulloa 53
3 Libertino, S. Batista 53
4 El Ghazi, J. Mesquita 56
5 Mensageira, F. Mendes.. .. 52

6º parco — LOHENGRIN — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1—Lohengrin, W. Andrade. 56
2—2—Marcilegi, F. Mendes .. 48
3—3—Galope, P. Spiegel 50
4—4—Yáyá, O. Ulloa 52

5(5 Asteria, I. Souza 53
 (6 Max, J. Mesquita 48

7º parco — NAUTILUS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Ks.
 (1 King Kong, XX 51
1(2 Little One, não correrá.. 55
 (3 Toby, S. Batista 55

 (4 Yéa, A. Brito 56
2(5 My Dream, XX 45
 (6 Apple Sauce, L. Meszaros 55

 (7 Xiah, O. Ulloa 54
3(8 Garibaldi, J. Mesquita .. 49
 (9 Cartier, W. Andrade 52

 (10 Ibirapuitan, C. Morgado. 49
4(11 Jundiá, C. Pereira 52
 (" Yonita, B. Cruz 52

8º parco — GALOPE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting).

Ks.
1(1 Royal Star, W. Cunha 48
 (2 Triste Vida, J. Mesquita .. 50

2(3 Xaréo, L. Ferreira.. 53
 (4 New Star, O. Ulloa 50

 (5 Mariquita, B. Cruz 51
3(6 Pebete, J. Santos 55
 (7 Tango, P. Spiegel 52

 (8 Seu Cabral, C. Morgado .. 50
4(9 Tiracteu, C. Gomez 55
 (" Vichy, XX 56

9º parco — ADARGA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Ks
1(1 Lord Breck, W. Cunha .. 52
 (2 Hoquendo, S. Batista 56

2(3 Le Roi Noir, G. Gomez .. 54
 (4 Beef, W. Andrade 54

3(5 Mon Secret, I. Souza 52
 (6 Lord Mayor, L. Ferreira.. 56

4 (7 Yeoman, O. Ulloa.. 52
 (" Ypiranga, F. Cunha 55

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

M. MEDINA

Chegou ante-hontem de S. Paulo, para lá regressando á noite passada, o jockey M. Medina, que veiu a esta capital tratar de assumptos de seu interesse.

SEM RESERVA DISPAROU

Quando procedia hontem ao exercicio matinal, o potro Sem Reserva, pensionista do treinador Ernani de Freitas, atirando ao solo o "lad" que o dirigia, disparou.

O defensor da jaqueta ouro e costuras azues, que nada soffreu, deu algum trabalho para que fosse agarrado.

"VIDA TURFISTA"

Com interessante materia redaccional, será posta á venda, hoje, mais uma edição do popular semanario hippico "Vida Turfista".

NOTAS MUNDANAS

BONECA...

Boneca... A mais linda boneca da cidade. Com a sua carnação translucida de "bibelot" decorativo de porcellana, e as suas pupillas inquietas de faiança azul, e a sua dourada cabelleira de trichromia "yankee" de "magazin" de luxo, é a mais "ravissante" e a mais surprehendente "poupée" que o Rio conhece.

Deante della — do seu sorriso fino de esmalte branco, da sua cabeça loura de trigal maduro, dos seus olhos de céo puro — a gente tem vontade de ser criança, ou de ser colleccionador de bonecas, para levar comsigo, dentro da ternura das mãos avidas, essa verdadeira "poupée de prix"...

Mas, para possuil-a, não é preciso apenas ter gosto — é preciso ter principalmente o consentimento amavel da linda boneca de luxo.

E quem será acaso o homem feliz que levará para a sua companhia esta deliciosa boneca sentimental de Nuremberg?

Deve ser doce e estranho o amor de uma boneca assim — boneca de romance e de poesia.

A quem terá levado Papá Noel esse presente perturbador?

Havia por ahi tanto sapato inquieto a espera delle...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Exhibe-se actualmente nos circos da Europa um "homem-serpente".

A mobilidade da sua columna vertebral é tamanhã que elle encosta sem esforço a cabeça nas nadegas! E' um rapaz de dezoito annos e a prodigiosa flexibilidade que apresenta está causando espanto e curiosidade entre medicos e anatomistas.

O centro principal dos seus movimentos é a região dorso-lombar, onde a flexão se faz quasi em angulo recto.

Observada aos Raios X, a columna vertebral desse "homem-serpente" mostrou os corpos vertebraes com perfeita clareza, mas diminuidos em altura, tendo augmentados os discos intervertebraes.

Nas radiographias de perfil, os bordos superiores das vertebras dorsaes inferiores e lombares mostram os pontos epifisarios não soldados aos corpos, cujos bordos parecem erosados.

Ao contrario do que é da observação classica nos "homens-serpentes", este não tem estigmas clinicos nem radiologicos de rachitismo. Tudo parece derivar do habito e da educação: elle iniciou seus exercicios aos cinco annos de idade. O habito é uma segunda natureza...

O homem-serpente tem um irmão que segue a mesma profissão, e, ao que parece, com aptidões identicas.

Anniversarios

Festeja hoje a passagem de seu anniversario natalicio a senhorita Yolanda Alves Marques, filha do sr. Antonio Marques, negociante, e de sua esposa, senhora Anna Alves Marques.

A residencia de seus paes na Piedade, será pequena para conter o grande numero de amiguinhos.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da menina Alena, interessante filha do sr. Lourival Mattos e sua esposa, senhora Aurora Mattos.

Commemorando a auspiciosa data, os papaes da anniversariante offereceram ás pessoas de suas relações um chá.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Nadyr Barbosa da Silva, da nossa sociedade, e filha do sr. João Barbosa, alto funccionario aposentado dos Correios e Telegraphos, e sua esposa, senhora Avelina Barbosa da Silva.

— Registra o dia de hoje o natalicio do nosso prezado companheiro Luiz Cervellini, que, pelas amizades que soube conquistar, em cada um de nós, será alvo de significativa manifestação.

— Faz annos hoje o sr. Israel Camará, advogado nos auditorios desta capital.

— Passou hontem o anniversario do consul Joaquim de Souza Ribeiro, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Contractos de nupcias

Acaba de contractar casamento com a senhora Heloisa Lessa, viuva do saudoso magistrado Ataualpa Lessa, o sr. José P. dos Santos Barreto, funccionario da Directoria de Obras da Prefeitura Municipal de Nictheroy, onde exerce as funcções de engenheiro.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Irene Gomez do Nascimento, filha do fallecido capitão Oscar do Nascimento e senhora Maria Gomez do Nascimento, com o sr. Augusto Alves Cordeiro, da Contabilidade do Lloyd Brasileiro.

No acto civil servirão de padrinhos o commerciante sr. Miguel Martins e sua esposa; no acto religioso, que terá logar ás 17 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, serão padrinhos, por parte da noiva o sr. José Cantel e mme. Ilda Seixas Cotta, e por parte do noivo o general dr. João Fulgencio de Lima Mindello.

Os nubentes seguirão para o sul em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, na 7.ª Pretoria Civel, e ás 16 horas, na igreja do Divino Salvador, o enlace matrimonial do sr. Delio da Fonseca, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Heloisa Barbosa.

O noivo é filho do sr. Octacilio Fonseca, alto funccionario da Central, e da senhora Celina da Fonseca, e a noiva é filha do sr. Juvenal Barbosa e senhora Elisa Barbosa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Thereza Duarte Gonçalves Carneiro, da nossa sociedade, com o commerciante desta praça sr. Daniel Rodrigues.

Servirão de paranymphos, em ambas as ceremonias, o sr. Manoel Duarte Carneiro, secretario particular do Instituto, e capitalista paranaense sr. Mauricio Caillet e sua esposa.

Os noivos receberão, á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações de amizade.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Deolinda F. Silva com o sr. Moacyr Gomes da Silva, do commercio da nossa praça.

O acto civil terá logar na 8.ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e o acto religioso, na igreja da matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, ás 16 horas.

Serão padrinhos, no acto civil, a senhorita Maria Margarida Miranda e o sr. Octavio Dantas Veigas e a senhora Coracy Cunha, e no acto religioso o sr. Amaro Gaspar e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace da professora senhorita Maria do Couto Guimarães, filha do antigo commerciante desta praça, sr. Joaquim Gonçalves Pereira Guimarães e senhora Candida do Couto Guimarães, com o industrial João Monteiro Pereira, filho do sr. Guilherme Pereira e da senhora Maria de Souza.

Paranympharão, no acto civil, por parte da noiva, os paes da mesma, e por parte do noivo o sr. Adelino Pinto de Sá Ferreira e sua senhora.

No religioso, que se effectuará na residencia dos paes da noiva, ás 17 horas, serão paranymphos o sr. Armerindo Martins Gomes e sua esposa.

Após as ceremonias os nubentes seguirão para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alzira Lopes com o sr. Rubem Teixeira da Silva, filha do sr. Manoel Lopes e senhora Josepha Lopes, e filho do sr. José Teixeira da Silva e senhora Philomena Medeiros.

Paranympharão o acto civil o sr. Ricardo da Rocha Neves e senhora Constança de Carvalho. No religioso serão paranymphos o sr. Ricardo da Rocha Neves e senhorita Lydia Brosell.

— Contractou casamento com a senhorita Juracy Carmo Campos, filha do dr. Francisco Campos, advogado no nosso fôro, o sr. Carlos Villaça, funccionario da Assistencia Municipal.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Julio Joaquim Cardoso, do commercio desta praça, e da senhora Rosaria Cardoso, pelo nascimento de um interessante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Sergio.

— Em Vespasiano, Estado de Minas, nasceu no dia 20 a menina Arna Ignez, filhinha do conceituado clinico daquella localidade dr. Armando Duarte e sua esposa, senhora Aldeyda Ferreira Duarte.

Festas

O baile que a directoria do Club de Regatas do Flamengo offerecerá aos seus associados, na noite de 23 de fevereiro, tem despertado enthusiasmo entre os rubro-negros.

Os salões serão decorados artisticamente, tendo a commissão organizadora, que ora consta das senhoras Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Loiz, Antenor Coelho e José Seabra, sido accrescida da senhora Joaquim Guimarães.

— Continuam em franco enthusiasmo os preparativos para as domingueiras carnavalescas organizadas pela directoria do Club alcancem o maximo successo, sendo a primeira, amanhã, de 21 á 1 hora, dedicada á imprensa.

Na segunda-feira, dia 4 de março, das 15 ás 18 horas, haverá uma matinée infantil carnavalesca, dedicada á petizada do club, com distribuição de brinquedos.

Os trajes para as domingueiras serão: para senhoras e senhoritas: fantasia ou carnavalesco; cavalheiros: fantasia ou passeio.

— Está despertando anciedade o chá dansante que o Fluminense F. Club promove amanhã, ás 17.30 horas, no Copacabana Palace Hotel.

Já está annunciada a festa matinée "Odeon", a realizar-se no proximo dia 3 de fevereiro, no gymnasio. Nessa festa serão apresentadas novas attracções, sendo exhibidas interessantes novidades carnavalescas.

— Terá logar a 23 do mez proximo o deslumbrante baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo offerecerá, em sua séde, á Praia de Botafogo, aos seus associados.

Para essa festa será primorosamente decorado o amplo salão do Botafogo e serão distribuidos, ás senhoras, brindes adequados ao Carnaval.

Baile tradicional, elle attrairá ao Botafogo toda a alta sociedade carioca.

— Realiza-se amanhã mais uma domingueira dansante na séde do Estudante, promovida pelo Gremio Recreativo.

— O dia 1.º de março está consagrado, para o luxuoso baile masqué do Club dos 40. O local escolhido será o confortavel Theatro João Caetano.

Hospedes e Viajantes

Acha-se de partida para o Rio da Prata o illustre diplomata Manoel Bernardes, antigo ministro do Uruguay, acreditado junto ao nosso governo.

MISSAS

MARIA GABRIELLA TEIXEIRA LEITE GUIMARÃES

(LILIA)

Arthur Teixeira Leite Guimarães, senhora e filho, José Leite Guimarães, senhora e filhos, Cecilia Marcondes Teixeira Leite, Francisco Teixeira Leite, senhora e filhos, João Teixeira Leite, senhora e filhos, dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães, senhora, filhos e netos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dôr pelo fallecimento de sua adorada e inesquecida mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA GABRIELLA TEIXEIRA LEITE GUIMARÃES, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por sua alma, segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam os agradecimentos.

MANOEL JOSE' PEREIRA BRAGA

A directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia convida os demais socios, parentes e amigos de MANOEL JOSE' PEREIRA BRAGA, para a missa que, em seu suffragio, será celebrada, hoje, dia 26, ás 9 horas, na capella da Sociedade.

AMELIA DE BRITTO FIGUEIREDO

(30º DIA)

Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar, por sua alma, hoje, dia 26, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS

(8º DIA)

Em intenção á memoria de seu esposo ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, Maria Amelia de Medeiros fará celebrar missa, hoje, dia 26, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

CHRISTIANO CARLOS SCHMIDT

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, segunda-feira, dia 28, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ROSINA BASTOS

(7º DIA)

Maria Bastos Soares convida os demais parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, por alma de sua irmã ROZINA, hoje, dia 26, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Rosario.

CARLOS JOSÉ' LEBRE

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, fará celebrar, hoje, dia 26, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CLOTARIO PEDRO DA LUZ

(7º DIA)

Helena de Moraes Luz convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, por alma de seu esposo CLOTARIO PEDRO DA LUZ, hoje, dia 26, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

LUIZ FERNANDO DE CARVALHO

(6º MEZ)

Viuva Alda de Azevedo Carvalho convida as pessoas de suas relações para a missa de 6º mez que, em intenção á alma do seu inesquecivel LUIZ, manda rezar, hoje, dia 26, ás 9 horas, na igreja do SS. Sacramento.

O Carnaval que se approxima

A praia de Ramos novamente em festa — A fiscalização de ajuda da Municipalidade e declaração dos "Carapicús" — O Bangú Club homenageia os chronistas carnavalescos — Em festa os Cordões da Bola Preta e dos Laranjas — As surpresas do High-Life — O baile do Municipal vae ser a nota chic do Carnaval de 1935—Calendario d'O JORNAL

A PRAIA DE RAMOS E' O LOCAL DE MAIS UM BANHO A FANTASIA

O prelio será em homenagem ao Dr. Sylvio Maya Ferreira

O C. C. C., promovendo mais um banho de mar a fantasia na Praia de Ramos, teve a justa decisão de dedical-o ao dr. Sylvio Maya Ferreira, dedicado secretario do interventor carioca, a quem os foliões cariocas muito devem.

Em se tratando de uma bella iniciativa, calcula-se que a linda Villa Gerson será pequena para acolher a onda de foliões que lá comparecerá.

Dado o retumbante exito do anno passado, é de se esperar que esta seja um authentico carnaval.

Devido á rivalidade que nascerá dos varios blocos que comparecerão ao local, presume-se que seja sobremodo animador o annunciado desfile.

O S. C. MACKENZIE DARA', TAMBEM, A SUA VALIOSA ADHESÃO

O veterano gremio sportivo do Meyer, que tantos louros tem alcançado nas pugnas sportivas, querendo demonstrar a sua solidariedade á feliz iniciativa do C. C. C., estará rente no desfile dos blocos, representado, galhardamente, pelo Bloco dos Camisolas, que constitue a fibra carnavalesca do sympathico gremio.

Em seu conjunto, haverá grande numero de tocadores de cuícas, cancan, tamborins e surdos.

Para inicio dos preparativos, haverá, amanhã, domingo, ás 9 horas, no rink de basketball, um rigoroso ensaio, pedindo os srs. Guilherme Gomes, Sylvio Fonseca, Renato Costa, Motta Nabuco e os demais cabeças que os que desejarem contribuir para o renome do club estejam presentes á hora do ensaio.

O CORDÃO DA "BOLA PRETA" COMPARECERA'

O Cordão da "Bola Preta" comparecerá ao banho do Centro de Chronistas, concorrendo, entretanto, ao julgamento.

E', sem duvida alguma, motivo de grande jubilo para o Centro de Chronistas Carnavalescos a adhesão da "Bola Preta", que concorrerá, assim, para maior brilho dos festejos, cuja popularidade já é deveras notavel.

O Bloco da rua Treze de Maio irá em dois omnibus especiaes da Viação Excelsior.

OS PREMIOS

Ao bloco que obtiver o primeiro logar será conferido artistico trophéo, havendo outros premios para os demais classificados.

A COMMISSÃO JULGADORA

Varios artistas farão parte da commissão julgadora. Podemos destacar o pintor Armando Vianna, o esculptor Magalhães Corrêa, o compositor e maestro Sophonias Dornellas e outros.

A presidencia da commissão ficará a cargo do dr. Alfredo Pessoa, que, por ter feito este pedido, não votará.

Um chronista será sorteado na hora, afim de fazer parte da commissão, que será composta de cinco membros, não podendo o alludido chronista fazer parte do Centro de Chronistas Carnavalescos.

SERA' ENTREGUE O TITULO DE UTILIDADE PUBLICA AO C. C. C.

O dr. Sylvio Ferreira, que é o homenageado no grnde prelio a fantasia, aproveitar-se-á do ensejo, para fazer a entrega do titulo de utilidade publica ao C. C. C., de accordo com justissimo decreto do interventor carioca.

O acto servirá para mais brilhantismo da festa, assim, como outros de grande jubilo para a entidade dos chronistas carnavalescos.

UMA DECLARAÇÃO OPPORTUNA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Pede-nos a directoria do Club dos Democraticos a publicação da nota abaixo:

"A proposito de varios commentarios que têm sido feitos sobre a situação do Club dos Democraticos no Carnaval que se approxima, a directoria torna publico o seguinte:

De forma alguma o Club dos Democraticos se oppõe a qualquer fiscalização seja de quem for. Muito menos se opporia ás determinadas pela Municipalidade.

No emtanto, como o Club dos Democraticos sempre agiu com absoluta correcção, applicando em seus cortejos tres vezes mais das importancias que tem recebido como subvenção, ficou constrangido ao verificar que a fiscalização se effectivaria, ameaçando até o sigillo dos trabalhos do seu barracão. Era um ponto de vista de ordem moral que ao Club cabia defender.

Hontem, porém, foram ao gabinete do sr. dr. Alfredo Pessoa, os nossos directores, srs. Alfredo Silva, presidente; e Romeu Arêde, secretario geral, que, lealmente, expuzeram áquelle nosso illustre consocio honorario a situação em que julgavam collocado o Club dos Democraticos.

O sr. dr. Alfredo Pessoa com a franqueza que lhe é peculiar, explicou os motivos determinantes da mencionada fiscalização e, de tal forma, com abundancia de argumentos, que seria incoherencia de nossa parte insistir, mormente quando a directoria tem convicção de que a medida não foi tomada visando o Club dos Democraticos.

Deante do exposto, o Club dos Democraticos se sente tambem no dever de applaudir, como applaude, a attitude da Municipalidade, toda ella beneficiaria para o credito e o bom nome das instituições carnavalescas que, com sacrificios, cooperam para a grandeza do Carnaval da cidade.

Com referencia ao sigillo dos barracões, que o Club dos Democraticos considera intangivel, aquelles nossos directores ainda ouviram do illutre sub-director de Propaganda, que a fiscalização não envolverá minucias e a vida interna das instituições, considerando tambem desnecessario a fiscalização do funccionario designado para exercel-a, evitando, dessa forma, que o sigillo carnavalesco seja desvendado por terceiros.

As razões apresentadas pelo sr. dr. Alfredo Pessoa foram fortissimas, e a directoria, com a mesma lealdade que lhe impoz um constrangimento moral que agora desapparece, affirma que está disposta a cooperar com a Municipalidade para que o povo da cidade tenha, em março, um dos maiores carnavaes.

E, assim, o seu luxuoso cortejo será apresentado.

Não póde o Club dos Democraticos deixar de apresentar ao sr. dr. Alfredo Pessoa os seus maiores agradecimentos pela forma cavalheiresca com que recebeu os seus directores e tambm pelo acerto das suas argumentações, justificando a necessidade de uma fiscalização na applicação das subvenções municipaes — Romeu Arêde, secretario geral".

O BAILE DE CARNAVAL DO MUNICIPAL

O baile do Municipal constituirá a festa maxima da cidade, no proximo Carnaval.

Esse baile está sendo organizado com o maior carinho, pois que a Directoria de Turismo quer apresental-o com o maior deslumbramento.

O baile do Municipal empanará todas as outras festas carnavalescas, pois que será uma allucinação de luxo, de arte, de belleza.

O esplendor dessa festa maravilhará a todos. Completando a estonteante belleza de tão surprehendente festa, a concurrencia será da mais alta elegancia social, que se apresentará com as mais ricas fantasias.

HIGH LIFE

As novidades do Carnaval

Os bailes carnavalescos deste anno, no High Life, estão sendo preparados com absoluto carinho pela directoria desse tradicional centro de diversões.

Não se limitam ás inaugurações das vultosas obras de melhoramentos do imponente palacete da rua Santo Amaro, as novidades promettidas para o Carnaval deste anno.

Muitas outras surpresas estão sendo preparadas com carinho para que nada falte naquelles allucinantes bailes que a cidade inteira admira e applaude.

A féerica illuminação da sua fachada e dos seus jardins modernos será uma das attracções. Já estão contractadas tres orchestras-jazz de grande fama. Emfim, o High Life, no Carnaval deste anno, promette realizar quatro bailes "do outro mundo", para supplantar, em tudo e por tudo, todos os que até aqui foram realizados e que ficaram como figuras marcantes no Carnaval dos annos anteriores.

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS SERÃO HOMENAGEADOS PELO BANGU' CLUB

E' hoje, finalmente, que o Bloco dos Veteranos homenageará os chronistas carnavalescos, com uma promissora festa no magnifico salão do Bangu' Club.

Os incansaveis paladinos do recreativismo dos suburbios da Central do Brasil, que têm em José Guilherme Vieira, João Gama, Antonio Carregal, os seus expoentes, não poupam esforços para o grande brilhantismo da festa, o que antecipadamente podemos assegurar.

Para que seja a mais brilhante possivel a reunião dansante, foi contractada a apreciada e applaudida "Tuna Carioca", que primeira vez se exhibirá em Bangu'.

A séde social do sympathico gremio apresentará uma ornamentação caprichosa, que foi executada por mãos de artista de reconhecido valor.

Muitas são as surpresas que estão reservadas para que os que comparecerem aos festejos.

DECRETADO O "ESTADO PERMANENTE DE PRAZER E ALEGRIA" NO CORDÃO DOS LARANJAS

A notavel agremiação que surgiu para ainda mais elevar as nossas festas carnavalescas, com o nome de "Cordão dos Laranjas", acaba de baixar um importantissimo decreto, que por certo servirá de grande jubilo para os nossos foliões.

Decretaram elles o "estado permanente de prazer e alegria" em sua sumptuosa séde, á Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa.

Para inicio do recente decreto, teremos hoje, sabbado, mais uma promissora reunião dansante, e com isso o "Cordão dos Laranjas" continuará o exito absoluto da festa inaugural, que foi de deixar saudades.

Ao som da diabolica e nacionalissima "jazz-batucada", de Pixinguinha e seus doze maestros do morro, vindas das culminancias das favellas para lançarem na Avenida as suas batucadas dominadoras, os convidados especiaes de João Canalli, Martorelli, Ary, Nelson, Valdo Abreu e outros "laranjas grão 10", se entregarão ao prazer, nos braços de d. Alegria, entre as mais formosas "tangerinas", ao espoucar do champagne e á exhalação embriagadora das mais finas essencias.

O "CORDÃO DA BOLA PRETA" E AS SUAS FESTAS LOUCAS

Os foliões de fibra que compõem a falada "Bola Preta" vão proporcionar aos carnavalescos dessa metropole mais duas encantadoras festas na noite de hoje e na tarde de amanhã.

A avaliar-se pelas demais ali realizadas, podemos affirmar que serão mais dois formidaveis triumphos para a sympathica "Bola Preta".

UM GRANDE BAILE A FANTASIA, NO CASINO BEIRA-MAR

Os bailes carnavalescos, este anno, no Casino Beira-Mar, constituirão os acontecimentos da elegancia e da alegria da cidade durante o reinado de Momo.

Desde já se activam os preparativos para o grande baile que os dirigentes desse centro de diversões vão realizar na noite de 31 do corrente, dando o grito de Carnaval este anno.

Um programma de variedades será apresentado. Só isso constitue um grande attractivo para a noite de 31 do corrente, onde os foliões que querem divertir-se possam passar horas alegres com duas optimas orchestras que tocarão ininterruptamente durante o transcurso do baile.

EM HOMENAGEM AO FLUMINENSE E AO FLAMENGO

Realiza-se, a 5 do corente, no rink da rua Salvador Corrêa, no Leme, a batalha de confetti que o Club de Regatas Botafogo offerece ao Club de Regatas Flamengo e ao Fluminense Football Club.

A orchestra Napoleão Tavares animará as dansas, que se iniciarão ás 21 horas, para só terminarem á 1 hora da madrugada.

A entrada dos socios dos clubs homenageados se dará mediante a apresentação da carteira de identidade e recibo do mez.

CORDÃO "QUEM PAGARA' PATO"

O Carnaval se approxima dos arraiaes dos commerciarios foliões.

Resolveram, em festiva aclamação de bonhomia, fundar um grupo recreativista em homenagem a Deus Momo, com a creação do "Cordão Quem pagará o pato", dirigido por uma "frente unica" de acção eminentemente "renovadora" pelo pagóde, que é coordenada por um folião farrista á toda prova humoristica.

A "macacada" em peso atherlu á idéa, desde já, na organização da primeira festa, onde o seu cordão apparecerá em "grand complet", com as suas figuras impagaveis pela sua "vérve" e ao som da lyra, entoará o seu hymno de "guerra", vibrando a "madeira" de sua inspiração nas tristezas da vida.

A nota inédita da primeira festa será a consagração da rainha" do cordão, brilhante figura de circo, vestida de Adão, que abandonou as actividades commerciaes para ser o Rigoletto de um pagóde chinez... no Carnaval carioca.

A' apresentação de sua "majestade", depois do exordio de um pathetico discurso chorando as maguas da "cruz" do seu calvario, e entoando-se uma canção apropriada ao acto, seguir-se-á a actividade dos "voadores" para a "cobertura" de uma subscripção em prol dos flagellados da ultima secca... picorelista.

Depois... sua "majestade" deitará ás massas todas as suas maguas e, com muita calma, explicará aos assistentes as "causas do efeito sem causa", da causa em que estiveram envolvidos pelas hostes "colligadas", detalhando a sua diabolica funcção desde os primordios de uma apparição... no mundo da lua.

Findo o exito esperado da fala do throno, a "mastigação", então, decisiva e fulminante, servirá de remate á festividade do Cordão "Quem pagará o pato".

PALACIO DAS FESTAS

Vae crescendo o enthusiasmo dos foliões pelos "Bailes Coloridos" que se vão realizar no Palacio das Festas.

A realização desses formidaveis bailes é o assumpto em fóco nas rodas carnavalescas, pois todos querem saber e adeantar as novidades sobre aquella realização. E soltam palpites quanto aos artistas que vão decorar o salão, falam da illuminação, fazem calculos da colossal despesa que elles vão ter. Esse interesse leva a crer que os bailes vão causar realmente o maior exito do proximo Carnaval.

Isso, aliás, não será surpresa, pois que os "Bailes Coloridos" estão sendo organizados de modo a impressionar a todos pelo luxo, pela belleza, pela arte. Todo o Rio terá, pois, que se maravilhar com os "Bailes Coloridos".

OS BAILES DO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

A noite de alegria de 23 de Fevereiro proximo

Os bailes carnavalescos no Casino Balneario Atlantico constituirão os acontecimentos maximos da elegancia e alegria da cidade durante o reinado de Mômo. Desde já se activam os preparativos sob a direcção de Luiz de Barros, emquanto as decorações interiores, evocando Veneza no esplendor magistral de seus canaes, lagos e gondolas, está entregue ao gosto de Gilberto Trompowsky, o applaudido e festejado artista dos meios mundanos da cidade.

Installado, com amplissimos e arejados salões, fronteiros ao mar e dos quaes se descortina o deslumbramento nocturno da mais bella e empolgante praia da cidade, "grill-room" magnifico, restaurante, bar bizarro e esplendidos terraços comportando orchestra e dansas, e dispondo, emfim, de todos os requisitos de uma grande e moderna casa de diversões, o Atlantico marcará incontestavelmente o fulgor de elegancia e animação do carnaval carioca, a partir do dia 23 de Fevereiro proximo quando abrirá seus imponentes salões para o seu primeiro baile, revelação surprehendente de um novo, inedito e irresistivel carnaval.

Nos dias 2, 3, 4 5 de março terão lugar os demais bailes e aos quaes concorrerá toda a sociedade carioca para divertir-se no mais primoroso e elegante ambiente da cidade.

PALACIO DAS FESTAS

Os bailes coloridos

Os formidaveis bailes que vão ser realizados no Palacio das Festas e que tomarão o nome de "Bailes Coloridos", cada dia mais interessam aos carnavalescos cariocas. E' que todos os que querem divertir-se durante o reinado de Momo esperam, ansiosos, aquellas festas, que pelo que se vem annunciando, serão as mais bellas e animadas do proximo Carnaval.

Os "Bailes Coloridos" têm todos os elementos para agradar: luxo, arte, illuminação multicor, de effeitos allucinantes. Além disso, elles serão realizados no mais amplo e ventilado salão do Rio. Os foliões não sentirão ali o supplicio do calor, pois que o Palacio das Festas é naturalmente ventilado pela brisa do mar. Os "Bailes Coloridos" serão, pois, o encantamento da cidade no Carnaval de 1935.

"CLUB DOS 40"

A sociedade carioca está de parabens, com as noticias formidaveis do sumptuosissimo baile a fantasia do "Club dos 40", no dia 1º de março no Theatro João Caetano.

Marcará mais uma nota sensacional, a iniciativa destes rapazes da nossa melhor sociedade, que ornamentam a festividade do Carnaval de 1935.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas annunciadas são as seguintes:

Hoje

Em Ricardo Albuquerque — Rua Gonzaga Bastos — Promovida pela "Ala dos Crentes", em toda a extensão da rua, com premios aos blocos e escolas de sambas.

Fevereiro, 6:
Largo de Catumby.

Dia 7:
Ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Dias 9 e 10:
Rua Dona Zulmira.

Dias 16 e 17:
Avenida Vinte e Oito de Setembro.
Rua Antunes Maciel — em São Christovão.
Praça Mauá e largo da Imperatriz.

Dias 18 e 19:
Rua Santa Luzia.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

SEJAMOS AMIGOS, MAS NÃO SEJAMOS INJUSTOS

Os scenarios que os srs. Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky apresentaram em "Historia de Carlitos" estão recebendo os maiores elogios da critica e do publico.

Nada mais justo. Trata-se realmente de dois lindos trabalhos artisticos de gosto apurado, que muito concorrem para o agrado da apresentação da comedia do sr. Henrique Pongetti.

Para fazer justiça ao trabalho realmente digno dos maiores louvores dos dois artistas, não é, porém, indispensavel fazer referencias menos justas aos trabalhos apresentados por outros artistas que trabalham para o theatro. E foi isso, exactamente, o que fez o joven e elegante chronista theatral d'"O Globo", o meu excellente amigo Victor de Carvalho. A amizade levou-o a commetter uma injustiça, que não quero deixar sem reparo, tanto mais que ella vem ferir dois artistas modestos, sem maiores pretensões que a sua honestidade de profissionaes da scenographia, aos quaes o nosso theatro deve alguns bellos trabalhos. A amizade que o meu joven amigo dedica a Gilberto Trompowsky e ao seu companheiro Fernando Valentim, traindo-lhe a memoria, fel-o escrever: "Graças a Deus e ao sr. Renato Vianna, já temos dois "metteurs-en-scéne" de verdade. Porque até aqui os nossos artistas scenographicos faziam interiores que não eram deste mundo, que só entes phantasticos poderiam habitar".

E' contra a affirmação que contém esta phrase que levanto, "data venia", o meu protesto, lembrando os nomes de Hippolyto Colomb e Angelo Lazari, que desde muito nos têm apresentado, desde que lhes é possivel trabalhar em liberdade, trabalhos dignos dos mesmos louvores e ainda o de Monteiro Filho, que fez no Trianon, para Procopio, scenarios que mereceram do mesmo chronista d'"O Globo" os mais rasgados elogios, isso sem citar dois ou tres outros nomes de artistas, que, mais raramente embora, têm apresentado trabalhos dignos de referencia especial.

Sejamos amigos dos nossos amigos, mas não sejamos injustos com os que trabalham.

ALBERTO DE QUEIROZ

CONTINÚA O EXITO DE "HISTORIA DE CARLITOS"

A comedia-satyra de Henrique Pongetti, "Historia de Carlitos", continúa em pleno exito no cartaz do Theatro-Escola, onde hoje terá a sua primeira vesperal, ás 16 horas.

O papel de Carlitos, a cargo do sr. Renato Vianna, impressiona bem, como bem impressionam os demais, a cargo de Jayme Costa, Suzanna Negri, Maria Salaberry, Delorges Caminha, Jorge Diniz, Itala Vera, Maria Lina, Antonia Marzullo, Lucia Delor, Antonio Ramos, Armando Louzada e Acacio Cunha.

Amanhã, domingo, além do espectaculo da noite, haverá vesperal, que será a ultima, ás 15 horas.

O sr. Renato Vianna, director do Theatro-Escola, recebeu do ministro da Educação o seguinte telegramma: "Apraz-me agradecer gentileza seu convite, enviando-lhe cumprimentos pelo novo exito do Theatro-Escola. — (a) Gustavo Capanema."

"O AMOR ENVELHECEU..." E "CARNET-RIVAL" NA MATINE'E DE HOJE

As vesperaes elegantes do Rival Theatro já se tornaram procuradissimas. Um publico elegante e escolhido dá preferencia a essas matinées que o homogeneo conjunto que Cazarré encabeça realiza todos os sabbados na "boite" da cinelandia.

Com "O amor envelheceu...", a comedia de Suarez Desa que Eurico Silva e Djalma Bittencourt traduziram e que está fazendo um grande successo no Rival, será levada a effeito hoje, ás 16 horas, mais uma vesperal elegante, havendo, além da representação da peça, um interessante acto variado, "carnet-Rival", com o concurso dos mais festejados artistas do elenco.

Liana Alba, um dos valores mais futurosos do nosso theatro, óra no elenco do Rival

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de réis 531:080$600, para mais 116:382$500, sobre igual data do anno anterior.

"LONGE DOS OLHOS" VAE REAPPARECER NO RIVAL

O sr. Abadie Faria Rosa está preparando para succeder "O amor envelheceu" no Rival, uma "reprise" da sua comedia "Longe dos Olhos" que quando de sua creação foi muito apreciada.

"FOI ELLA", REVISTA QUE MARCARA' NO RECREIO, O ACONTECIMENTO DO CARNAVAL

Está quasi prompta para subir á scena no Recreio, a nova revista carnavalesca "Foi Ella", de Luis Iglesias e Freire Junior. Nessa peça ouviremos as mais modernas e ineditas canções do carnaval de 1935 como ainda assistiremos "charges" e criticas politicas de actualidade. Estrearão os artistas Pedro Dias, Henriqueta Romanita e Judith Sande e Castro, que ingressa no theatro cheia de enthusiasmo pela nova carreira.

"Foi ella" tem as suas primeiras representações marcadas para o proximo dia 1 de fevereiro.

OS ARTISTAS QUE TOMARÃO PARTE NA "NOITE DO MAGRO E DO MAIS MAGRO"

Lamartine Babo e Barbosa Junior organizaram um programma interessante para a festa que vão levar a effeito na noite de 2 de fevereiro, no Theatro Carlos Gomes. Entre muitos outros interpretes que terá a revista "Grão 10", em sua unica representação, figurarão estes:

Lamartine Babo, Barbosa Junior, Elisa Coelho de Andrade, Chiquinha Jacobina, Cordelia Ferreira, Lourdinha Bittencourt, Ismenia dos Santos, O Bando da Lua, Luiz Barbosa e Silvio Caldas, Jorge Murat, Edgard Veloso Muraro, Ari Barroso, Syncopated Jazz Tipica, Benedicto Lacerda, Russo, Patricio Teixeira, Almirante, Arnaldo Pescuma, Dupla Joel e Gaucho, Irmãos Tapajós, os 4 Diabos e muitos outros.

Os bilhetes para esse esperadissimo festival já se encontram á venda na casa "Melodia".

AS OITO SESSÕES DE HOJE E AMANHÃ NA CASA DO CABOCLO

Entre hoje e amanhã a Casa do Caboclo dará oito sessões com a revista carnavalesca "Carnaval Tá-Hi", original de Duque e Paulo Orlando, com musica de diversos autores.

As sessões de hoje serão em numero de 3, ás horas habituaes, sendo que a matinée será popular, ao preço de 2$000. Para amanhã, estão annunciadas cinco sessões com "Carnaval Tá-Hi", obedecendo ao seguinte horario: 15 horas, 16, 19 3|4, 21,15 e 22,30.

MUSICA

EM VESPERAL ELEGANTE E A NOITE SERA' CANTADA AINDA HOJE NO JOÃO CAETANO A "A VIUVA ALEGRE"

Em vista do successo alcançado com as representações da opereta de Franz Lehar "A Viuva Alegre" no theatro João Caetano pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino, ainda hoje essa opereta será levada á scena em vesperal da mocidade, ás 16 horas e soirée ás 21 horas.

Pela procura dos bilhetes é de se esperar duas novas enchentes para o dia de hoje no João Caetano.

Gilda de Abreu, Vicente Celestino e os demais elementos do afinado conjunto nacional, receberão ainda hoje novos e muitos applausos.

A OPERA COMICA "OS SINOS DE CORNEVILLE" SERA' CANTADA PELA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO NA TERÇA-FEIRA

As direcções artistica e musical da Companhia de Operetas Irmãos Celestino, estão trabalhando com ardor no sentido de levar a scena, na proxima terça-feira, no theatro João Caetano, a opera-comica de Planquette "Os Sinos de Corneville", ha tanto tempo não representada nesta capital e que sempre logrou aqui e na Europa, como na America, nas suas primitivas representações o mais absoluto exito.

A linda partitura, como o original libreto, serão na proxima semana levados á scena pelo afinado conjunto nacional dirigido pelos Irmãos Celestino.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — A's 16 e 20,45 horas — Poltrona 8$000.

THEATRO ESCOLA — "Historia de Carlitos", de H. Pongetti (Renato Vianna, Suzana Negri, Jayme Costa, Delorge Caminha, Salaberry, A. Ramos, Itala Vera, Antonio Marzullo e Maria Lina) — A's 16 e 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "O amor envelheceu", traducção de Eurico Silva e D. Bittencourt (Lygia, Rodolpho Maia, Restier, Grey, Liana, Cazarré, etc.) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 16, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ANTECIPADO O CARNAVAL DE 1935?!!

CARMEN MIRANDA

Essa é a noticia de sensação que vem preoccupando os foliões cariocas e todo o mundo de gente que gosta de musica — mas musica brasileira, saborosa mesmo, dessa musica louca, gostosa, bem nossa, o samba, por exemplo...

Pois essa auspiciosa noticia tornar-se-á realidade deslumbrante quando a Metro-Goldwyn-Mayer lançar o primeiro film nacional da WALOW-FILM S. A., em movietone, todo cantado e fallado, apresentando pela primeira vez um "cast" — e que "cast"! — reunindo "astros" das nossas estações transmissoras: Carmen Miranda, Francisco Alves, Cesar Ladeira, Almirante, Elisa Coelho, Bando da Lua, Aurora Miranda, Barbosa Junior, Mesquitinha, Mario Reis, emfim, um conjunto sympathicissimo, que tornará essa pellicula um dos maiores acontecimentos cinematographicos brasileiros de 1935!

O CRIME PERFEITO...

"Crime sem paixão" é uma obra dos productores Ben Hecht e Charles Mac Arthur para a Paramount.

O filme tem por principaes artistas Ben Hecht, Margô e Whitney Bourne, e é o primeiro dos quatro filmes que aquella parceria se compromettou a dar á Paramount.

Uma scena do film "Crime sem paixão", com Claude Rains

Escripta e dirigida por Ben Hecht e Mac Arthur, "Crime sem paixão" é a historia do mais habil de todos os advogados do crime, que um dia só depois que um deslise na defesa sor de criminosos, se torna elle proprio um assassino e não consegue como tantas vezes fez por outros, afastar de sobre si a responsabilidade do tremendo delicto.

Claude Rains representa o papel do advogado empenhado em despistar a policia, após o supposto assassinato da sua ex-amante. E só depois que um deslise na defesa preparada o força a praticar realmente um assassinato, é que elle vem a saber que sua ex-amante apenas recebeu ligeiros ferimentos e que elle, sim, vae ser a victima do crime perfeito que elle idealizou.

O filme foi produzido nos studios da Paramount, em Astoria, e para o realizar, tiveram Hecht e Mac Arthur o auxilio de elementos technicos do mais alto valor.

ROUBADA NA SUA GLORIA... A GLORIA DE SER MAE!

Eram pobres mas amavam-se e juntos lutavam pela vida... E agora com redobrado ardor, com mais confiança no futuro, agora que esperavam um filho! E essa gloria suprema que tanto ambicionára foi-lhe roubada brutalmente, no ultimo instante! E quem lhe feria tão profundamente o coração? O proprio marido. Sim, elle a amava mas na ansia de enriquecer, enveredára pelo máu caminho. De embusto em embuste, sempre mais ousado, entrará a falsificar productos pharmaceuticos e chegou a falsificar drogas perigosas que prestavam relevantes serviços para minorar os males da humanidade. E agora era a propria esposa quem pagava, ficando perdido para sempre o filhinho que tanto ambicionavam. Esse é o romance fortissimo que a Warner First National escolheu para marcar a rentreé de Charles Farrell, após uma ausencia que já enchia as "fans" de desani- "Drogas infernaes" (The Big Shakedwon) é de facto um film de Charles Farrell, em que elle volta pelos braços formosos de Bette Davis e como rival de Ricardo Cordez. Mas "Drogas infernaes" tem ainda Glenda Farrell e, portanto, tem deliciosos "roubos espirituaes."

UM NOVO PROCESSO DE TECHNICA

Uma novidade apresentará este anno o cinema no Rio. Trata-se de um novo processo de technica de côr, descoberta pela RKO-Radio e empregada com exito magnifico em "La Cucaracha".

Este film, além do colorido perfeito, resolve tambem o problema da terceira dimensão que ha muito vem preoccupando os technicos cinematographicos.

RICHARD TAUBER, O MAVIOSO TENOR QUE CANTA SCHUBERT...

Nós já conhecemos Richard Tauber, o tenor da Opera da Vienna. Foi o cinema que nol-o apresentou, e o fez triumphalmente. Estudante da obra de Schubert, foi-lhe dado a interpretar o papel do insigne compositor no film "Primavera de amor" (Blossom Time).

A voz maviosissima desse tenor, em seus agudos em planissimo encantaram sobremodo, e nos deram uma impressão real de toda a belleza da obra de Schubert. A "Serenata" cantada por elle adquire novos encantos. Dahi o exito verdadeiramente grandioso desse film, que será repetido, a partir da proxima segunda-feira.

DUAS PRODUCÇÕES DA R. K. O. RADIO

Entre os films realmente sensacionaes da R. K. O.-Radio, que o "Broadway Programma" distribuirá este anno, podemos desde já apontar, no genero musical, "The Gay Divorces" e "Roberta".

São duas producções deslumbrantes, nas quaes esta fabrica americana empregou todos os seus recurso da technica, e que têm, ambas como interpretes, Ginger Rogers e Fred Astaire, o par que se tornou famoso em "Voando para o Rio".

Como este film de Lou Broock, "The Gay Divorce", lançará uma nova dança, que está fazendo furor nos Estados Unidos: "Continental".

MARIDO POR MARIDO...

Assim como no velho testamento se ordena que seja olho por olho, dente por dente, assim tambem no codigo da esposa moderna deve haver um dispositivo que determine: marido por marido. E explica-se.

Ha mulheres que cobiçam os maridos alheios e procuram fazer com que elles se divorciem das esposas para se unirem a ellas. Têm, então, as esposas necessidade de protegerem aquillo que ellas podem considerar de sua propriedade, e imporem ás rivaes a troca de marido por marido.

Genivieve Tobin e Paul Cavanagh, em "Brincando com fogo"

As esposas que assim procederem dar-se-ão optimamente bem, como o demonstra sobejamente Genivieve Tobim, em "Brincando com fogo", a deliciosa comedia da Universal. Renée Cadd quiz roubar á linda estrella o amor de Edward Everett Horton, mas só poude fazel-o quando arranjou para Genivieve Tobim um novo marido.

O CINE-IPANEMA ESTA' EXHIBINDO "MADAME DUBARRY"

Ainda hoje e amanhã o cine-Ipanema está dando o film da Warner Bros. "Madame Dubarry", uma linda satyra historica da bella amante de Luiz XV. Dolores del Rio, nesse papel, é formidavel. O exito immenso, alcançado hontem por esse film no cine-Ipanema, será repetido ainda hoje e amanhã.

UM BAILE SOB A NEVE

Uma das mais bellas scenas que apresenta "Amor e Lagrimas", o filme lindo da Sociedade Franco-Brasileira, é um baile sob a neve... Em um córte feito no gelo, á guisa de balcão, a orchestra, os musicos encapotados, apenas deixando ver os olhos, a ponta do nariz. Um pouco mais abaixo, mesas onde se bebe champagne, onde se "badina" e onde se flirta... Ao lado, um tobogan por onde deslisam os que gostam de sports de inverno. E a neve cae...

Mas tudo isso é ficção, pois que ali está o "Cabaret Ski", mas a imitação de um dia de pleno inverno é perfeita, que todos jurariamos ser real, não fosse se retirarem os convidados, após a festa, rumo ás suas casas, ou a outras... farras. E é nesse ambiente que começa o romance de Henri Bataille, "Poliche", realização de Abel Gance, que veremos sob o titulo "Amor e Lagrimas", tendo Marie Bell e Constant Remy nos principaes papeis.

DORIT KREYSLER — O ENCANTO DE "GOZAR A VIDA"

"Gozar a Vida"... Mas gozal-a como o fez Dorit Kreysler, a linda lourinha da Ufa, que o Programma Art nos vae mostrar.

Gozar a vida, podendo sentil-a em toda a sua plenitude de alegrias, em meio de um ambiente que é todo elle um convite a esse gozo. Viver no ambiente de um hotel de luxo, plantado nos Alpes, sentir a delicia dos ports de inverno, aspirar a plenos pulmões o ar dos pinheiros, sentir a agudez do vento frio, que gela a face, em uma corrida formidavel de "skis"...

E tudo isso emquanto se sente amada...

Como é bom gozar assim a vida...

"CIDADE DESERTA"

Sobre o valor e a comicidade deste film, fica a cargo do publico julgar.

Póde-se, porém, affirmar sem exaggero que é de facto excellente. A idéa de Buster Keaton em fazer agora comedias de duas partes, é realmente intelligente. Desta fórma, sem duvida, o effeito será muito maior, porque a hilaridade despertada mantem-se continuamente, sem a minima interrupção, o que já não acontece com as comedias de longa metragem.

Juntamente com "Cidade deserta", será apresentado um drama muito curioso, sob o titulo de — "Uma estrella desapparece".

E' um film amoroso, de enredo policial e de mysterio. Um caso que aguça a curiosidade de todos. Não ha quem não tenha vontade de descobrir quem teria sido o autor da morte da linda estrella de cinema, em circumstancias tão mysteriosas.

Os depoimentos dos implicados na tragedia cada vez mais tornam o facto mysterioso.

Complicações sobre complicações. Amor, odio, vingança ou despeito, teria sido o movel do crime.

E é a linda Suzy Vernon a protagonista do drama.

BOCA... LARGA!!!

Uma scena do novo film de Joe E. Brown, o Bocca... Larga

Boca Larga! Boca Larga... E nada mais!! O homem que tem boca de mais e juizo de menos, depois que teve carta branca para ser maluco á vontade, em "Somos do Circo", quando encabulou os leões com os seus berros formidaveis as dimensões da sua bocarra, ficou enthusiasmado e eil-o que voltou aos studios da Warner First National, pedindo licença para, de novo, ser doido varrido, como bem quizesse! Consentiram! E o Boca Larga pulou para uma bicycletta e... agora já ahi está o resultado! O homensinho vem "na toda", engulindo kilometros e adversarios com a maior facilidade... Não tarda! Vem batendo... isto é: vem engulindo todos os records de velocidade e já no dia 11 de fevereiro vae matar de riso a cidade toda...

VAMOS VER HOJE

Cinelandia

PALACIO — "Meu coração te chama" — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

ALHAMBRA — "Karamasoff" — Anna Sten e Fritz Kortner.

REX — "O capitão dos cossacos" — Mona Maris e José Mojica.

ODEON — "Amar-te-ei sempre" — Dorothéa Wieck e Hans Stuwe.

IMPERIO — "Mulher em tudo" — Frances Drake e Cary Grant.

GLORIA — "Os caveirinhas" — O Magro e o Gordo.

PATHE' PALACIO — "Quando estranhos se casam" — Lilian Bond e Jack Holt.

BROADWAY — "Um mulher de Paris" — Benita Hume e Adolphe Menjou.

Outros Cinemas

AMERICA — "Agora e sempre".

AMERICANO — "A suprema conquista".

APOLLO — "A filha do Thesouro" e "Vocês me pagam".

ATLANTICO — "Agora e sempre" e "Cavalleiro Vermelho" 1 e 2 episodios.

AVENIDA — "Acorrentada".

BRASIL — "Queridinha da familia" e "A dama mysteriosa".

CATUMBY — "O gato e o violino", "Ao soar do clarim" e "O circuito da Gavea".

CENTENARIO — "Princeza das Czardas" e "Divida de honra".

ELDORADO — "Eu fui uma espiã" e "Jimmy & Sally".

EXCELSIOR — "Modas de 1934" e "Estrada do perigo".

FLUMINENSE — "Bolero" e "Esposas de hoje".

GUANABARA — "Acorrentada".

GUARANY — "Testa de ferro", "Basta de mulheres" e "Cinedia actualidades n. 14".

HELIOS — "Amor que regenera".

IDEAL — "A suprema conquista" e "Sonho côr de rosa".

IPANEMA — "Madame Du Barry".

IRIS — "Mysterio das perolas" e "Symphonia do amor".

LAPA — "Seu primeiro amor", "A' volta do terror" e "Industria salineira".

MARACANA — "Mascarada".

MEM DE SA' — "Na voragem da vida" e "Este homem é meu".

ORIENTE — "Companheira de Tarzan", "Pontrapezios" (desenho), "Brasil em fóco", "Paramount Journal" e "Visão fatal" (final).

PARAISO — "Symphonia inacabada, "Acrobacias nauticas" (short), "Lanterna magica n. 2", "Paramount Journal" e "Visão fatal" 9º e 10º episodios.

PENHA — "Bôca para beijar", "Pequena encantadora" e "Fox Jornal".

Uma curiosidade que é um "test" de paciencia...

100$000, 50$000 e 5 ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS OFFERECIDOS AOS QUE FIZEREM O RETRATO DE BINNIE BARNES... A MACHINA DE ESCREVER!

Um "fan" curioso conseguiu como prova de paciencia, fazer exclusivamente com a machina de escrever, um desenho que é a photographia de Binnie Barnes, "estrella" da Universal que vamos vêr em "Felicidade Perdida". Para isso, elle, o "fan", usou somente as seguintes letras: I — M — N — V — e os pontos . e .

A Universal achou a idéa original e curiosa, e resolveu fazer um "test" com os "fans". Suggeriu, então, que qualquer pessoa que possa dispôr de uma machina de escrever tente reproduzir o original acima, servindo-se dos mesmos pontos e letras, enviando depois o original para Léo Reissler, Universal Pictures do Brasil — Rua Senador Dantas, 39, 2.º — Rio.

O prazo de encerramento será quando da apresentação do film num dos cinemas do Rio, sendo premiado o vencedor com 100$000, cabendo ao segundo e terceiro collocados, respectivamente, os premios de 50$000 e 5 ingressos de cinema.

Quem se julgar paciente bastante que tente este quebra-cabeças

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	OLYMPIER	25	26	Buenos Aires
Calcutá	BRICKBANK	25	26	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
. . . . .	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Liverpool	NATIA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	30	30	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Liverpool	REINA DEL PACIFIC	1	2	Buenos Aires
Stockholmo	KR. MARGARETA'	1	2	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	2	—	. . . . .
Glasgow	BRUYERE	2	4	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	4	5	Buenos Aires
Hamburgo	MONTEFERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	7	9	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Hamburo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	VUGELA	27	—	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	1	1	Buenos Aires
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CUBATÃO	26	—	. . . . .
Belém	SANTAREM	28	—	. . . . .
Belém	ITAHITE'	31	—	. . . . .
. . . . .	CARL HAEPECKE	—	26	Laguna
. . . . .	PIRAHY	—	26	Iguape
. . . . .	CUBATÃO	—	27	Porto Alegre
. . . . .	ASSU'	—	27	S. Francisco
. . . . .	ITABERA'	—	27	Porto Alegre
. . . . .	D. PEDRO II	—	27	Santos
. . . . .	SERRA BRANCA	—	28	S. Fidelis
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
. . . . .	BERVAL	—	30	Porto Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	30	Porto Alegre
	FEVEREIRO			
. . . . .	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	2	S. Francisco
. . . . .	ITAGUASSU'	—	2	Porto Alegre
. . . . .	ITAHYTE'	—	3	Porto Alegre
. . . . .	ITAPUCA	—	4	Porto Alegre
. . . . .	PORTUGAL	—	9	Antonina
. . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . .	VICTORIA	—	13	Antonina
. . . . .	ANNA	—	16	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Miami	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	31	—	. . . . .
Natal	CONDOR	31	—	. . . . .
	FEVEREIRO			
. . . . .	CONDOR	—	1	Natal
. . . . .	CONDOR	—	1	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	1	2	Miami
Porto Alegre	CONDOR	2	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	Miami
Porto Alegre	CONDOR	9	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Ettienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.
Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	28	—	. . . . .
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	—	29	Helsingfors
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	30	—	Liverpool
. . . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo
	FEVEREIRO			
Buenos Aires	NORMAN STAR	3	—	Londres
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	SABOR	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	—	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RIGEL	27	28	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	27	28	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU'	29	29	Yokohama
Buenos Aires	TACOMA	29	29	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
	FEVEREIRO			
. . . . .	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	TACOMA	—	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	—	9	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	UCA'	26	—	. . . . .
Porto Alegre	PIRANGY	26	—	. . . . .
Porto Alegre	ITAPAGE'	26	—	. . . . .
Porto Alegre	ARARANGUA'	27	—	. . . . .
Porto Alegre	CAMPINAS	29	—	. . . . .
Porto Alegre	ITASSUCE	29	—	. . . . .
. . . . .	CELESTE	—	26	S. Matheus
. . . . .	SERRA NEGRA	—	26	Aracajú
. . . . .	TAQUY	—	26	Amarração
. . . . .	ITAQUATIA'	—	26	Cabedello
. . . . .	PIAUHY	—	28	Belém
. . . . .	UCA'	—	28	Maceió
. . . . .	PIRANGY	—	30	Macáo
. . . . .	D. PEDRO II	—	31	Belém
	FEVEREIRO			
. . . . .	TAMBAHU'	—	1	Recife
. . . . .	CAMPINAS	—	2	Macáo
. . . . .	ALICE	—	2	Caravellas
. . . . .	ITASSUCE	—	3	Penedo
. . . . .	ITAGUASSU'	—	9	Cabedello
. . . . .	ITAPUCA	—	16	Maceió

Conflicto numa pensão

DESORDEIROS E LADRÕES PRESOS

A' rua Professor Burlamarqui n. 14, em Madureira, reside a nacional Judith, mulher de meios de vida bastante conhecidos pelas autoridades policiaes daquella jurisdicção.

Em companhia de Judith, habitam a mesma casa diversas mulheres. Casa bem frequentada durante a noite e o dia, comtudo as autoridades não percebiam que ali era o ponto para onde convergia a malandragem da zona suburbana.

Só ante-hontem de madrugada, a policia do 24º districto, verificou que Judith continuava a exercer profissão condemnada pelo codigo penal.

Seriam precisamente 2 horas da madrugada de hontem quando o commissario Oswaldo Guimarães foi avisado, de que na Pensão da Judith, havia installado serio conflicto entre desordeiros e demais frequentadores.

Para ali dirigindo-se a autoridade ainda chegou em tempo de effectuar varias prisões.

Logo á entrada da referida casa o commissario Oswaldo encontrou de arma em punho o conhecido ladrão e desordeiro, que attende pela autonomasia de "Zé Maluco". Esse desordeiro pretendia alvejar um frequentador daquella casa, de nome Armando de Carvalho Lima, residente á rua Professor Burlamarqui numero 10.

"Zé Maluco", foi preso juntamente com Maria Conceição, de 20 annos de idade; Diva Pinto Souza, de 16 annos; Daryla Campos, de 21 annos; Waldeta Pereira de Sant'Anna, de 21 annos; Oddette Dantas Santos, de 23 annos; Theodoro de Oliveira, de 22 annos de idade e Sebastião Marques, de 23 annos de idade, e morador á rua Manoel Machado, 5.

Na delegacia do 24 ºdistricto todas as mulheres foram autuadas por vadiagem e igualmente a "Zé Maluco".

Judith, conseguiu fugir pela porta dos fundos sendo a casa interditada pela policia.

Rachou com um páo a cabeça do desaffecto

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Na madrugada do hontem á estrada do Cafundó, em frente ao n. 865, o chacareiro Antonio Cardoso de Sá, após ligeira discussão com o lavrador Bernardino Monteiro, de 32 annos de idade, portuguez e residente na mesma estrada, aggrediu-o a pauladas prostrando-o ao solo gravemente ferido.

Após a aggressão, Antonio fugiu, porém, foi detido por indicação de uma testemunha, na manhã de hontem, na feira-livre de José de Alencar. Conduzido á delegacia do 26.º districto, Sá, confessou a autoria da aggressão, e em seguida foi recolhido ao xadrez.

O aggredido, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

A victima recebeu forte pancada na cabeça tendo em consequencia soffrido fractura do craneo.

Acção Catholica

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE N. S. DA GLORIA

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 27, ás 10 horas, uma distribuição de esmolas aos pobres, feita por esta associação catholica.

Essa distribuição faz parte dos festejos commemorativos do 1º centenario de sua fundação e será effectuada na secretaria da Irmandade, no Largo do Machado, n.º 7, 1º andar.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Horario ordinario

Domingos e dias santificados — Missa, ás 5.30, 7, 8.30 e 9.30 horas. Dias uteis: missa ás 7 horas.

Devoção do SS. Coração de Jesus — 1ª sexta-feira, ás 7 horas, missa e communhão geral.

Adoração do SS. Sacramento — A's 10 e 19 horas.

Devoção do SS. Rosario — 1º domingo, ás 7 horas, missa e communhão.

Pia União de Filhas de Maria — 2º domingo, ás 8.30 horas, communhão e reunião, ás 15 horas.

"Liga Jesus-Maria-José" — Só para homens — 3º domingo, ás 19 horas — Reunião.

Sodalicio dos S. Anjos — Para crianças — Reunião no ultimo sabbado, ás 15 horas, e communhão no domingo seguinte, ás 8.30 horas.

Devoção do SS. Sacramento — Missa e communhão geral no 4º domingo, ás 7 horas.

Devoção de Santa Therezinha — 2º domingo, ás 7 horas, missa e communhão.

Congregados Mariannos — 1º domingo, ás 7 horas, missa e communhão; ás 16 horas, reunião, 1ª quarta-feira, missa em louvor de São José, ás 7 horas, 1ª quinta-feira, missa do SS. Sacramento, ás 7 horas — Vocações sacerdotaes, 1º sabbado, missa de Nossa Senhora, ás 7 horas.

Expediente parochial — Das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas — Dias uteis.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Passa seu natalicio, domingo, 27 do corrente, o vigario do Meyer, conego Angelo Rozendo, estimadissimo de seus parochianos pelas suas virtudes de zelo apostolico. Como prova de quanto é estimado, receberá neste dia grandiosa manifestação de seus amigos e parochianos, pela passagem do seu anniversario.

Espirito de largo descortino visual, tem augmentado o movimento espiritual e material de sua nova parochia, dotando-a de confortavel casa parochial e ha mais de um anno se dedica sem desfallecimento á obra de sumptuosidade em sua matriz, com a construcção de um bello campanario dos mais encantadores de igrejas do Brasil. As homenagens que lhe serão protestadas constarão do seguinte:

1ª parte — Alvorada ás 5 horas damanhã; 2ª parte — Missa votiva ás 9.30 horas; 3ª parte — Sessão Litero-musical ás 15 horas, no pavilhão do Asylo de N. S. do Pompéa, á rua Cirne Maia.

A commissão dessa homenagem é constituida pelo major José José Faustino Filho, srs. Waldomiro de Faria e Alberto Luiz da Costa.

MATRIZ DE S. MATHEUS

Festa de S. Sebastião

Hoje, ás 7.30 horas — Missa e communhão.

A's 19.30 horas — Terço, ladainha, triduo, prégação e benção solemne do Santissimo Sacramento.

Dia 27 — Grande solemnidade em honra do Santo Martyr.

A's 5 horas — Alvorada com uma estrondosa salva de 21 tiros e solemne repique do sino.

A's 8 horas — Missa campal e communhão geral.

Festival no campo de juncção das ruas Cataguazes, Alberto Carvalho e Coelho Lisboa.

Os fieis convocados pelos repiques de praxe sairão incorporados da matriz, acompanhando processionalmente a imagem do santo.

A's 10 horas — Missa solemne interpretada pelo côro da matriz, sermão a cargo do revmo. padre vigario da matriz.

A's 17 horas — Sairá da matriz, imponente procissão acompanhada por uma excellente banda de musica da Escola 15, com 45 figuras, com as imagens de S. Sebastião e Santa Ignez. Para maior realce as associações da matriz e a Benemerita Associação Beneficente de Nossa Senhora da Conceição, do Rio das Pedras, irão incorporadas com seus distinctivos e respectivos estandartes.

Ao recolher da procissão, brevissima allocução de circumstancia, ladainha solemne, oração do santo e benção solemne ao Santissimo Sacramento.

A seguir — A parte recreativa no adro da matriz, excellente musica, barracas, leilão variado e interessante. Empolgantes fogos de artificio a cargo do grande fogueteiro sr. Narciso Ramalheda.

A commissão dos srs. Francisco Borges da Silva, presidente; Sebastião Gomes de Almeida, secretario; Manoel da Costa, thesoureiro; Jayme Alves do Nascimento, Antonio Baptista Faria, Antonio Mendes Carreira Junior, Sebastião Amaral, Amadeu Augusto Péjo, sras. Eliza Fontinha, Ignacia Alves e Paulina Cordeiro.

Itinerario da procissão: Pinto de Campos, frei Bento, Taubaté, Estrada Portella, rua A. Carolina Machado, Fernando Marinho, Frei Bento, Pinto de Campos e matriz.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Escola N. S. do SS. Sacramento

No dia 1º de fevereiro p. f. terá inicio o anno lectivo de 1935. O programma da reabertura das aulas é o seguinte:

A's 7 horas, missa festiva e communhão geral.

Todos os alumnos e alumnas comparecerão uniformizados. Após a missa, canto de "Veni Creator" e benção do SS. Sacramento; ás 8 horas, café; ás 8.30 horas, consagração da Escola ao SS. Coração de Jesus, ficando assim inaugurada.

São convidadas particularmente as familias dos alumnos.

A FESTA DE S. SEBASTIÃO NO ENGENHO DE DENTRO

A Irmandade do N. S. da Conceição do Outeiro e Divino Espirito Santo do Engenho de Dentro realiza, amanhã, a missa cantada com communhão geral, ás 8 horas.

A's 10 horas haverá ladainha e, em seguida, as festividades externas, com leilão de prendas, funccionando as barraquinhas, com excellente banda de musica.

Falleceu sem soccorros medicos

Compadecida de uma pobre velhinha que vagava ao desabrigo, sob a chuva torrencial, na noite de quinta-feira, a moradora do numero 99 da rua Senhor dos Mattozinhos convidou-a para passar a noite, em sua casa. Em palestra, a velhinha disse que era sózinha no mundo, o que se chamava Francisca.

Hoje pela manhã, a hospede foi encontrada morta, tendo a senhora que a reconhecida, communicando o facto ás autoridades, do 14.º districto policial que providenciaram a remoção para o necroterio da Saude Publica.

Dupla tentativa de suicidio

A MULHER, ROMANTICA, E O HOMEM, EMBRIAGADO — O CASO NA ASSISTENCIA E NA POLICIA

Embora esteja afastada da ribalta, a ex-actriz e dansarina de "cabarets" Léa Pelozi, de 28 annos de idade, brasileira, casada, residente á rua Tenente Possolo n. 4, é dada a attitudes tragicas.

Tendo se apaixonado propositalmente pelo funccionario da Prefeitura Lauro Alves da Silva, que era seu fiador naquella casa, passou a viver maritalmente com o mesmo.

De ha dias para cá, entretanto, o funccionario enjoou-se da ex-bailarina e, estando informado de que o investigador José Fernandes dos Santos, de 25 annos de idade, tambem morador naquella casa, a perseguia, decidiu romper as relações, que, a seu ver, já duravam demais.

Não se mudou, entretanto. Léa passou a viver com o investigador, não se importando mais com o examante.

O policial, porém, foi demittido, e as difficuldades começaram a surgir.

Foi quando Léa resolveu suicidar-se, arrastando em seu gesto o amante.

Este, ao funebre convite, recusou-se terminantemente, taxando-a de louca.

Hontem, no emtanto, alcoolizado em demasia, por uma noite de libações, accedeu á renovação da proposta. Fecharam-se no quarto para a execução do projecto. Num copo, Léa despejou grande porção de azul de mithyleno.

Quando José já ia ingerir o veneno, ella lembrou-se de uma particularidade em circumstancias identicas, um bilhete de despedida ao mundo.

José, entretanto, não estava em condições de escrever e ella é analphabeta, e o alvitre foi, dest'arte, afastado.

José foi o primeiro a beber. Quanto a Léa, só provou a bebida, pondo-se a gritar, victima de uma crise de nervoso, que perdurou até á Assistencia, onde recusou-se, a principio, a ser medicada, mas quando o medico preveniu-lhe que poderia morrer, aceitou todas as lavagens que lhe applicaram.

O commissario Pinheiro, de serviço no 6º districto, tomou as providencias necessarias.

Informações dos Estados

BAHIA

S. SALVADOR

O novo edificio da Secretaria da Agricultura

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente)) — Iniciou-se a mudança das diversas repartições subordinadas á Secretaria da Agricultura, para o seu edificio proprio á praça Castro Alves. O primeiro material a ser transportado foi o da Directoria Geral de Estatistica, que occupará todo o primeiro andar, ficando a ala esquerda com a secção expositiva e a direita com a direcção e parte administrativa. O piso inferior, ou pavimento terreo será occupado com a Directoria da Agricultura, ora localizada em parte do andar superior da Pinacotheca do Estado. O terceiro andar terá o gabinete do secretario na ala direita e a Directoria Geral de Agricultura na esquerda. Os quarto e quinto andares terão as Directorias de Viação, Estradas de Rodagem e Serviço Meteorologico do Estado. Para o sexto andar irá a Directoria de Obras Publicas e Urbanismo, e, finalmente, o setimo andar já se acha occupado desde alguns dias pelo Instituto de Café.

Um cock-tail á imprensa

O sr. José Schippers, representante da Cia. Schippers-Vauderville, de Hamburgo — que vae montar o parque de diversões modernas na Feira de Amostras, ao largo do Gymnasio da Bahia, offereceu, no Club Allemão, um cock-tail á imprensa e á sociedade bahiana. Foi uma hora cordial, estando presentes representantes da A. B. I. e de todos os jornaes e pessoas de destaque em nosso meio social. A' hora das saudações, falaram os srs. Agenor Castilhos e José Schippers, que disse aos presentes algumas palavras sobre os seus divertimentos, manifestando o seu desejo pela boa acolhida e apoio da Bahia, e o sr. Oscar Cordeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Exportação do Estado

No anno p. p. o Estado da Bahia exportou oito milhões, vinte e sete mil e quatrocentos (8.027.400) kilos de milho, um milhão trezentos e quarenta e dois mil seiscentos e vinte (1.342.620) kilos de feijão e quinhentos e oitenta e nove mil e quinhentos (589.500) kilos de farinha de mandioca, sendo que toda essa exportação de cereaes para o exterior correu normalmente, não alterando os preços no mercado para o consumo interno. A producção de cereaes em 1934 do Estado da Bahia foi, como se vê, abundante e tudo faz prever para o corrente anno um augmento maior na exportação de cereaes, pois a estação está correndo muito favoravel e os agricultores bahianos estão desenvolvendo bastante a polycultura, habilitando-se concorrer com os seus productos, não só em qualidade como em preços, com qualquer mercado productor mundial.

Associação das Senhoras de Caridade

Esta associação reuniu-se em assembléa para eleição da nova directoria, sendo eleita a seguinte para o corrente anno:

Presidente — Aloysia Bastos Allioni; vice-presidente — Antonia Wanderley; thesoureira — Laurinda Góes de Azevedo; secretaria — Elvira Bastos da Silva Moreira; conselheiras — Dulce Benjamin Tourinho, Angelica de Gordilho Pedreira e Isaura D. Linhares. Conselho Superior — Rita Santos, Alice Mello e Maria Araujo Pinho.

S. SALVADOR

Festa de N. S. do Bomfim

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Terminaram no dia 23 do corrente as tradicionaes festas de N. S. do Bomfim.

A illuminação da Basilica e de todo o bairro de Itapagipe foi deslumbrante, tendo trabalhado dia e noite, sem parar e constantemente cheios, os bondes para o referido bairro, em que se realizavam os festejos do Bomfim.

Mendicancia

Desde que foi installado nesta cidade o Abrigo S. Vicente, não mais foi visto um mendigo sequer nas ruas pedindo esmolas.

Esta grande medida merece a admiração de todos, pois trata-se de uma iniciativa que seria utilmente empregada nos demais Estados, para melhor aspecto urbano e commodidade dos habitantes das cidades, que poderão enviar suas esmolas directamente aos Abrigos dos mendigos, evitando assim serem atropelados e incommodados constantemente nas vias publicas.

ESPIRITO SANTO

Temporal

VICTORIA, janeiro (O JORNAL) — O anno novo entrou molhado na cidade. Durante duas horas, caiu violento aguaceiro, desabando casas, inundando as ruas e enchendo de pavor milhares de pessoas.

A agua tomou proporções maiores da Praça Costa Pereira ao Parque Moscoso, penetrando no interior das habitações e paralyzando por completo o transito. A Feira de Amostras, na Avenida Capichaba, teve alguns de seus pavimentos damnificados. Em Santa Lucia, Praia Comprida, varias casas desabaram.

Ordem dos Advogados do Brasil

A secção espiritosantense realizará uma assembléa, em sua séde, ás 15 horas do dia 23 do corrente, para eleição dos membros que faltam para completar o seu Conselho Director.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis. Votarão todos os advogados inscriptos e quites com a annuidade de 1933.

GOYAZ

Ephemerides goyanas

SANTA LUZIA, janeiro (Do correspondente) — 1770 — Por provisão desta data, é concedida licença para a construcção da capella de Santo Antonio dos Montes Claros, em Santa Luzia.

1817 — Grande batalha de Catalão contra José Artigas, na qual o tenente-general goyano Joaquim Xavier Curado demonstra a sua bravura de militar, recebendo, por isso, a commenda da Torre da Hespanha. A luta se fere no territorio das Missões, ao sul do Brasil.

1855 — O decreto imperial numero 1.518 desta data dá nova organização á Guarda Nacional da capital, Pilar e Jaraguá.

1866 — A resolução provincial desta data separa o termo da villa de Jaraguá da comarca da capital.

1860—O decreto provincial desta data desmembra as freguezias de Rio Verde, Formosa e Calaças do bispado de Pernambuco e as anneza ao bispado de Goyaz.

1870 — O governo provincial prohibe a exportação de viveres para Matto Grosso, por causa da carestia dos mesmos na provincia.

1875 — E' installada a comarca do Rio Tocantins.

1910 — Placido de Paiva e Evangelino Meirelles se associam para a fundação de um jornal em Santa Luzia.

1933 — E' installada a agencia de vales postaes de Santa Luzia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.07	5.10
Para maio	5.19	5.22
Para julho	5.31	5.35
Para setembro	5.42	5.46
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 24 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	6.10	6.14
Para março	6.18	6.22
Para abril	6.28	6.32
Disponivel: Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 24 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.87	97.00
Para julho	88.75	88.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 57$853

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, estavel, com a libra inalterada, accusando pequena alta nas cotações do dollar e franco suisso. O Banco do Brasil, segundo a sua deliberação de suspender a concessão de 60°|° do cambio, das taxas officiaes aos importadores, até nova ordem, trabalhou com o balcão paralysado, affixando a taxa sobre Londres de 57$853, apenas, para effeito informativo.

Para compras de letras de exportação esse banco declarou a taxa de 56$930 por libra.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração; situação em que permaneceu e fechou, com o nosso principal estabelecimento de credito dando as mesmas taxas da abertura e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$853	—
	A' vista	
Londres	58$236	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$750	—
Suissa	3$825	—
Allemanha	4$755	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$945	—
Buenos Aires	3$280	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$835	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, e seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$930	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.12	21.12
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	56.70	56.70
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.00	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 Frs. L.	77.40	77.40
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.50	4.89.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.62
S/Madrid, á vista, por £, F.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.75
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.21	15.23
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.10	21.12

LONDRES, 25 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.00	4.89.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.75
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.29	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.23	15.23
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.12	21.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.50	4.89.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.55.25	6.57.37
S/Genova, tel., por L. c.	8.48.75	8.51.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.59	13.63
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.17	67.35
S/Berna, tel., por F. c.	32.16	32.26
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.19	23.27
S/Berlim, tel., por M. c.	39.93	40.03

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.87.75	4.88.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.53.75	6.55.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.46.75	8.48.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.55	13.59
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.03	67.17
S/Berna, tel., por F. c.	32.09	32.16
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.13	23.19
S/Berna, tel., por M. c.	39.83	39.93

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.30	15.27
S/Londres, á vista, por £, F.	74.65	74.70
S/Italia, á vista, por 100 L., F.	129.50	129.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P.	16.98	16.98
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 25 de janeiro.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £, t/v., P.	16.98	16.98
S/Londres, t/t, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., d.	38 3/4	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., d.	39 1/2	39 9/16

MONTEVIDEO, 25 de janeiro.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., d.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., d.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de janeiro.
Feriado.

Uruguay	6$300 a	6$400
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$642 a	$644
Dinamarca	3$390	—
	Cabo	
Londres	75$300 a	75$100
Nova York	15$450	—
Paris	1$012 a	1$018

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Londres, libra	54$021
Montevidéo	5$443
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$931
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com vendas desenvolvidas, contribuindo para isso as operações realizadas por alvará de juizes. As apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador fecharam sem firmeza e mal collocadas, com as cotações em baixa.

As municipaes regularam estaveis e com negocios algo desenvolvidos sobre os emprestimos de 1906, 1920 e 1931. As de Minas Geraes, de 200$000 (1934), ficaram estaveis, com negocios a 187$000.

As Obrigações do Thesouro Nacional trabalharam tambem estaveis e inalteradas, com as de Minas Geraes, juros de 9 °|°, em identicas condições, negociadas a 995$000. As acções bancarias, não accusaram grande movimento, com as do Banco do Brasil, mais calmo, a 388$000 compradores e, sem alteração nas dos demais estabelecimentos de credito. As de companhias de tecidos, estaveis e sem alteração digna de registo.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
71 Uniformizadas, 1:000$	818$000
2 D. Emissões, nom. 200$	80$000
10 D. Emissões, nom. 1:000$	813$000
58 D. Emissões, port. 1:000$	816$000
Obrigações:	
9 Obrig. Thesouro 1930 7 °|°	900$000
120 Obrig. Thesouro 1932 7 °|°	1:020$000
26 Obrig. de Minas Geraes 200$	197$000
40 Obrig. de Minas Geraes 500$	495$000
14 Obrig. de Minas Geraes 1:000$	993$000
9 Obrig. de Minas Geraes 1:000$	994$000
3 Obrig. de Minas Geraes 1:000$	995$000
Estaduaes:	
54 Estado de Minas 5°|° 1934	186$000
10 Estado de Minas 5°|° 1934	186$500
79 Estado de Minas 5°|° 1934	187$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1904 port.	425$000
100 Emp. de 1906 port.	155$000
17 Emp. de 1917 port.	150$000
10 Emp. de 1920 port.	150$000
200 Emp. de 1920 port.	151$000
100 Emp. de 1931 port.	189$000
10 Emp. de 1931 port.	190$000
40 Emp. de 1931 port.	190$500
172 Emp. de 1931 port.	191$000
1 Emp. de 1931 port.	193$000
4 Decreto 1535 port.	168$000
9 Decreto 1535 port.	169$000
20 Decreto 3264 port.	169$000
Acções:	
70 Docas de Santos, nom.	220$000
10 Brasil Industrial	462$000
40 Seg. Garantia	100$000
Alvará:	
2 D. Emissões, nom. 200$	820$000
50 Banco Mercantil	480$000
1097 Cia. America Fabril	200$000
20 Banco Hypothecario de Campos	310$000
10 Tecido Bom Pastor	1$000
50 Emp. de 1917 port.	150$000
7 Emp. de 1920 port.	150$000
1 Decreto 1938 port.	194$000
7200 Frances Emp. Francez 4°|°	$570

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel teve hontem, um dos dias mais movimentados do anno, achando-se os exportadores muito interessados na acquisição do producto. Assim é, que os negocios sobre os cafés molles dos typos 3 a 6 correram em escala desenvolvida. O Departamento Nacional do Café não demonstrou grande interesse na acquisição do genero, tendo comprado apenas 1.316 saccas, de cafés duros dos typos 7 e 8.

Os vendedores, notando a facilidade com que foram aceitos os primeiros lotes expostos á venda, não recuaram, mantendo os mesmos preços para os diversos typos.

Com effeito, a commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café, cotou o typo 7, a razão, anterior de 13$600 por dez kilos, base official tirada dos negocios realizados durante o dia que sommaram um total de 8.439 saccas, sendo: 6.432 até ás 11 horas e 2.007 mais tarde, contra 7 053 ditas, vendidas no dia anterior. Fechou o mercado, firme e bem impressionado.

O mercado a termo regulou no primeiro pregão da Bolsa estavel, com baixa para as cotações das diversas entregas, isto é, de $075 para o mez presente, $025 para fevereiro, março e maio, $050 para abril e de $125 para junho. Os negocios não obstante certo retrahimento dos compradores correram em boa escala, accusando vendas num total de 3.000 saccas.

A' tarde, na segunda chamada, o mercado trabalhou calmo, com os preços accusando novo declinio, da mesma, baixa de $100 para janeiro, $075 para fevereiro, março e abril e de $125 para maio e junho. Os negocios realizados nesse pregão sommaram 3.500 saccas, num total geral de 6.5000, contra 6.000 ditas, vendidas de vespera.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS

No dia 24	7.053
Mercado — Firme.	
NO DIA 25	
Até ás 11 horas	6.432
Mais tarde	2.007
	8.439

Mercado — Firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	13$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra, 57$853; á vista, 58$236; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$945. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$930; Nova York, 11$585.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

Espirito Santo	802
	802
Sommas de entradas:	
São Paulo	155
Minas	4.671
Rio de Janeiro	2.259
Espirito Santo	802
	7.887
De 1o do mez até dia 24:	
São Paulo	6.396
Minas	102.998
Rio de Janeiro	44.390
Espirito Santo	13.053
	166.837
Até esta data:	
São Paulo	6.551
Minas	107.669
Rio de Janeiro	46.649
Espirito Santo	13.855
	174.724
Existencia anterior — dia 24	498.733
Entradas de hoje	7.887
Embarques:	
Café entregue bonificação	52
	506.671
Europa — Oeste e Norte	1.214
America do Sul	4.040
Cabotagem — Norte	246
Cabotagem — Sul	160
Somma dos embarques	5.650
De 1º do mez até dia 24	133.755
Até esta data	139.414
Retirado do mercado	3.663
De 1º do mez até dia 24	43.556

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.4
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.64
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	36.44
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800
Escudos	228.54
Média	61.71
Pesetas	74.34
RMk	25.44
Corôas slovaquias	215.83

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores mais retrahidos, fechando-se operações durante o dia, em escala moderada.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: não houve entradas; sairam 420 fardos, ficando em stock nos diversos trapiches 7.266 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel se conservou, ainda hontem, em posição de firmeza e com os possuidores intransigentes, mantendo para os diversos typos as cotações affixadas nos dias anteriores. A procura esteve muito animada, razão pela qual foram fechados negocios mais desenvolvidos. O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, tendo as saidas accusado 17.501 saccas, ficando armazenadas em stock 144.555 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$500
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

Os mercados dos generos abaixo funccionaram, hontem, sem alteração digna de registro nas cotações. Os do arroz e banha ficaram bem collocados e firmes, permanecendo os dos demais generos em posição estavel.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	119.54
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000

Sanga	Nominal	
	Por cento:	
ALHO		
Nacional	3$000 a	5$000
Estrangeiro	7$000 a	8$000
BACALHAU	Por caixa 58 kilos:	
Especial, caixa	220$000 a	230$000
Superior	195$000 a	210$000
Escamudo	140$000 a	145$000
BANHA		
De Porto Alegre: Por caixa:		
Rosa (latas de 20 kilos)	172$000 a	175$000
Outras marcas	155$000 a	157$000
Laguna	157$000 a	158$000
De Itajahy:		
Latas de 20 kilos	158$000 a	162$000
Idem de 1 a 5	172$000 a	176$000
FARINHA		
De mandioca:	Por 50 kilos:	
Especial	17$500 a	18$000
Fina	16$000 a	16$500
Entrefina	14$000 a	15$500
Grossa	13$000 a	13$500
CEBOLAS	Por kilo	
Nacionaes	$650 a	$750
Estrangeiras	—	—
BATATA	Por kilo:	
Do interior	$600 a	$750
Do Sul	Nominal	
	Por caixa:	
Estrangeira	—	—
FEIJÃO	Por sacco de 60 kilos	
Preto, especial novo	29$000 a	32$000
Branco bom	Nominas	
Branco, graudo e meudo	26$000 a	35$000
Enxofre	Nominal	
Mulatinho	22$000 a	27$000
Manteiga, novo	36$000 a	38$000
Manteiga, bom	32$000 a	33$000
LINGUA	Por uma:	
Mineira	2$600 a	3$500
LOMBO		
Mineiro	2$000 a	2$300
Do sul	1$400 a	1$700
MANTEIGA	Por kilo:	
Do interior	6$400 a	6$500
Do sul	6$000 a	6$400
MILHO	Por sacco de 60 kilos:	
Vermelho	18$000 a	18$500
Amarello	16$500 a	17$000
Mesclado	15$000 a	15$500
TOUCINHO	Por kilo:	
De fumeiro	2$000 a	2$100
De Minas	1$300 a	1$700
De S. Paulo	1$700 a	1$800

RENDAS FISCAES

CARNES VERDES

Vitellos	1$200
Suinos	2$200
Carneiros	2$500
Cabritos	2$700

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:

Rezes	231
Vitellos	61
Suinos	53
Carneiros	12
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	29 3/8
Vitellos	21 1/2
Suinos	7 1/2
Carneiros	12
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	168 4/6
Vitellos	36 1/2
Suinos	38 1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3 1/8
Vitellos	3
Suinos	6
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	114 5/8
Vitellos	9
Suinos	9 1/2
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	43 3/8
Vitellos	6
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	71 1/4
Vitellos	3
Suinos	5
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:

Rezes	90
Vitellos	86
Suinos	24
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—
Cabritos	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: oito caixas contendo vinho, destinadas á embaixada da França e vindas pelo vapor "Bagé", entrado em 12 do corrente mez; e sete caixas contendo comestiveis e cerveja, destinadas á legação da Hollanda e vindas pelo vapor "Gaasterland", entrado em 19 do corrente mez.

—— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios, tendo em vista officio da Commissão Central de Compras, que no impedimento do despachante aduaneiro Leopoldo de Vasconcellos, ora licenciado, passará a assignar todo o serviço da mesma Commissão e tambem despachante aduaneiro Luiz Martins Bahiense.

—— Ao presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 43:630$800, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas ao mez de dezembro do anno proximo findo.

—— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de The Godyear Tire & Rubber Co. of South America, interposto do acto da Inspectoria que lhe negou o direito á restituição pretendida de 3:988$300, importancia que allega haver sido paga a mais pela nota de importação n. 32.520, de 1934; e de Dias Garcia & Cia. Ltda., interposto do acto da Inspectoria que considerou sujeitos a direitos em separado, no art. 755 da Tarifa então em vigor e taxa de $080 por kilo, a mercadoria despachada como trilhos e accessorios de aço, do artigo citado, taxa de $050 por kilo.

—— No intuito de esclarecer o encarregado do Serviço Aduaneiro junto á Fiscalização Bancaria, o inspector officiou ao chefe da mesma Fiscalização pedindo que informe se, para effeito de tomada de cambio, deve ser considerado o valor declarado, em alguns casos, nas facturas commerciaes em mil réis brasileiros ou o valor apontado nesses documentos, na moeda do paiz de compra das mercadorias.

—— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 177$200, extraida contra Antonio Accioly Lins, afiançado do dr. João Victorio Pareto Junior, estabelecido á rua Buenos Aires n. 17, proveniente de direitos integraes e multa respectiva, de papel commum com linhas d'agua empregado no jornal "Chronica Esportiva", sem a necessaria habilitação.

—— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Agenor Neves Venerando da Graça, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, em prorogação, pelo prazo de 90 dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Victor Francisco Sarly.

—— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Nacional S. A., de 203.000 kilos e carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 2.030.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Gradaston", esperado neste porto no dia 27 do corrente.

—— A Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, Air France e Panair do Brasil S. A. assignaram, no mesmo Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importarem, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24 023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE JANEIRO DE 1935

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.690

O sr. Benedicto Valladares concedeu uma entrevista collectiva á imprensa

"Agirei no governo constitucional de Minas com a preoccupação unica de servir aos interesses do Estado, centralizando toda a minha dedicação na solução dos nossos problemas administrativos"

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Conforme promettera no dia do seu regresso a esta capital, o interventor Benedicto Valladares, recebeu, hoje em Palacio, os jornalistas ali acreditados, aos quaes prestou informações sobre os resultados da sua permanencia no Rio, onde, segundo suas proprias declarações, tivera opportunidade de tratar de varios e importantes assumptos, politicos e administrativos de interesse para o nosso Estado.

A entrevista realizou-se logo após a solemnidade da entrega do ante-projecto da Constituição, tendo o chefe do Governo Mineiro, expendido de inicio a sua opinião sobre o momento politico do paiz, detendo-se sobre a Lei de Segurança Nacional, cuja approvação está imminente na Camara Federal.

— Durante a minha estadia no Rio — declara o sr. Benedicto Valladares — tive occasião de verificar que o governo do sr. Getulio Vargas está cada vez mais prestigiado pelas forças politicas do paiz.

O presidente da Republica tem-se imposto á admiração de todos os brasileiros, em virtude das felizes soluções que tem dado sempre a todos os casos que lhe são submettidos.

Uma prova disso — continua o sr. Benedicto Valladares — é a maneira pela qual a opinião publica recebeu a Lei de Segurança Nacional, que vem assegurar a estabilidade do regimen, combatendo as ideologias de extremistas.

As diversas bancadas da Camara Federal têm manifestado o seu applauso a essa opportuna providencia do Governo, com a sua incondicional sancção ao projecto".

Nesse ponto um dos jornalistas intervem, perguntando ao chefe do governo mineiro:

— Mas tem-se allegado que a referida lei ultrapassa os dispositivos constitucionaes?

— Absolutamente — responde o interventor. A lei de Segurança Nacional vem até regulamentar alguns dispositivos da Constituição, o que se tornava necessario.

E, com convicção:

— Tenho a certeza de que a lei de Segurança Nacional será bem recebida pela opinião publica, como já accentuei, pois o povo quer, neste momento, paz e ordem para trabalhar.

AS NEGOCIAÇÕES EM TORNO DE UMA LINHA AEREA-COMMERCIAL

A seguir, o sr. Benedicto Valladares allude á actividade que manteve no Rio, em torno do estabelecimento regular de uma linha aerea-commercial para Minas.

— E' pensamento decidido do meu governo installar no Estado uma segura e regular linha aerea-commercial, entre Bello Horizonte-Rio-Araxá.

Entrei mesmo em entendimento com a Panair e a Condor, duas importantes companhias de navegação aerea, as quaes prometteram estudar o meu plano.

E explicando:

— Se effectivar com uma dessas companhias a realização desse grande emprehendimento, as viagens areas serão feitas com a maxima segurança e o maior conforto, pois são pontos que eu considero de importancia decisiva.

A FABRICA DE AVIÕES

Sem ser interrompido pelos jornalistas, o interventor continúa:

— Tambem não deixei de tratar durante a minha permanencia na capital do Paiz, do projecto para a installação da fabrica nacional de aviões em Lagôa Santa.

Como é sabido, a commissão encarregada pelo governo de proceder aos estudos do local concordou unanimemente pela escolha de Lagôa Santa.

— A impressão que colhi no Rio, nos meios governamentaes, é a de que tanto os ministros das pastas militares, como o presidente da Republica, approvarão, "in-totum", as conclusões a que chegou a commissão de technicos militares".

POLITICA MINEIRA

Os jornalistas insistem, agora, junto ao sr. Benedicto Valladares, para que este faça algumas declarações sobre a politica mineira.

Indagam do chefe do governo mineiro, qual seria o seu futuro secretariado.........

O interventor delicadamente desvia o assumpto e diz:

— Ainda é cedo para falar no assumpto. Não sou ainda governador eleito do Estado. Depois de eleito constituirei o meu secretariado de elementos de reconhecido valor.

Agirei no governo constitucional de Minas, com a preoccupação unica de servir aos interesses do Estado, centralizando toda a minha dedicação na solução dos nossos problemas administrativos.

Já tenho declarado innumeras vezes que sou politico e nessa condição estarei sempre com o partido a que pertenço.

Como politico procederei de accordo com o Partido Progressista e como administrador agirei sempre no sentido do interesse publico.

Quero salientar que, depois de eleito governador de Minas, conduzirei a minha administração pelos caminhos claros do Direito e da Justiça."

Terminando declarou o sr. Benedicto Valladares:

— "Poderá estar certo o povo de Minas que a sua liberdade de sempre estará garantida, como esteve no pleito de outubro e que a sua voz jamais deixará de ser escutada pelos actuaes dirigentes do Estado.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELO AR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, amerissou hontem, ás 16 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair trazendo os seguintes passageiros para o Rio, procedentes de Buenos Aires: Dr. Juan Carlos Crus e Roy Keeley; de Montevidéo, Michel Porcher; de Porto Alegre, Fritz G. Urban, Raul Vieltas e Filip M. Blotner; de Florianopolis, dr. Nereu Ramos; de Paranaguá, Manoel Braga; e de Santos, Irving Sandbank e Moacyr Carneiro.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Ilhéos, commandante Theodoro Salzmann; para Bahia, Horace W. Coulson; para Manáos, dr. Leopoldo Cunha Mello, "leader" da bancada amazonense na Camara dos Deputados, e coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão de Limites do Sector Oeste; para La Guayra, Venezuela, dr. Fred L. Soper, chefe da Commissão Rockfeller; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, o boxeur Primo Carnera e seu companheiro William De Foe.

Ainda o attentado de Marselha

A VERDADEIRA IDENTIDADE DO ASSASSINO DO REI ALEXANDRE E BARTHOU

MARSELHA, 25 (H.) — O juiz de instrucção encarregado do caso do attentado em Marselha recebeu uma communicação da legação da Yugoslavia em Paris, relativa á verdadeira identidade do regicida cujo passaporte apresentava o nome de Kalemen.

O assassino do rei Alexandre se chamava Velascko Dimitroff Kerimé, nascido em Kaminutza, districto de Pech, na Bulgaria, a 10 de outubro de 1897. Possuia sete irmãos e irmãs ainda vivos. Fez o serviço militar na arma de engenharia, adherindo depois á "Orim", organização revolucionaria internacional da Macedonia, em cujo seio foi considerado o melhor atirador.

Commetteu dois assassinios em Sofia, matando primeiro um deputado communista e depois um membro da "Orim", cuja ambição se temia. Foi condemnado á prisão em Sofia e agraciado em 1922. Depois dessa data esteve inactivo até o momento da organização dos "Oustachis", a que se ligou. A tatuagem que trazia no braço esquerdo lhe foi feita quando se filiou á "Orim".

PRAZOS DA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

Prorogados os referentes aos estatutos e á carteira profissional

O presidente da Republica sanccionou as resoluções legislativas que prorogam por mais seis mezes o prazo a que se refere o art. 40, da lei n. 24.694, de 12 de Julho de 1934; e por mais seis mezes o prazo estabelecido pelo art. 38 e seu paragrapho, do mesmo decreto n. 24.694, que dispõe, sobre os Syndicatos Profissionaes.

Os dispositivos citados são os seguintes:

"Art. 38 — Sómente poderão syndicalizar-se os empregados que possuirem carteira profissional expedida de accordo com a legislação federal vigente. Paragrapho unico — Os socios dos syndicatos de empregados já reconhecidos que não tiverem carteira profissional, deverão, sob pena de serem excluidos, legalizar a sua situação dentro do prazo de seis mezes, contados da data da publicação deste decreto."

"Art. 40 — Ficam assegurados os direitos dos Syndicatos reconhecidos nos termos do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, devendo elles, dentro do prazo de seis mezes, contados da data da publicação desta lei, adaptar seus estatutos ás disposições do presente decreto."

UMA ORDEM DO GENERAL JOÃO GOMES

Prohibidas as homenagens e manifestações

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª Região Militar, publicou, no boletim de hontem, a seguinte ordem:

"Ficam terminantemente prohibidas, nos corpos desta Região, as manifestações de qualquer natureza feitas por subordinados a seus superiores hierarchicos. Taes gestos não podem ser admittidos, por isso que ferem fundo a diciplina. Quem elogia póde reprovar e, como o subordinado, em caso algum, pode reprovar de publico actos do seu superior, nem tão pouco criticar-lhe ordens ou determinações tambem, e é logico, não pode fazer-lhe manifestações de apreço.

Quaesquer que sejam os conceitos, encomiasticos ou de reprovação, só a quem cabe fazel-os é á autoridade superior.

Esta é a verdadeira doutrina que está claramente consignada nos textos regulamentares."

CREDITOS SANCCIONADOS PARA A MARINHA

Viagem de instrucção e pagamento de material

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir, o credito especial de 3:000:000$000 para custear a viagem de instrucção dos guardas-marinha que terminaram o curso em 1934; bem como a que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de 1.641:255$000, para occorrer ao pagamento por fornecimento do material de aviação ao Ministerio da Marinha feito pelas firmas italianas Fiat, Sezione Notori Aviazione e Società Idrovolanti Alta Italia, de accordo com o contracto celebrado com as mesmas.

A doceira estava morta

'A' rua Visconde de Nictheroy n.º 140, residia ha muito tempo uma anciã, conhecida pelos vizinhos como a "Christina Doceira", por ser ella vendedora de doces.

Hontem pela manhã dois soldados do Exercito quando passavam em frente a casa da "Christina Doceira" encontraram a velhinha morta junto a um taboleiro de doces.

O commissario Oswaldo Guimarães compareceu ao local e depois de requisitado os peritos da D. G. I. que compareceram, filmando o cadaver, providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

A autoridade e os peritos acham que se trata de um caso de morte natural dado adiantada idade da victima.

Termina hoje o inquerito em torno da fraude na apuração

A denuncia será apresentada pelo procurador Haroldo Valladão na proxima sessão do Tribunal Regional

Prosseguiu, hontem, normalmente, em seus trabalhos, a commissão do Tribunal Regional que elucida a fraude na apuração carioca.

O juiz Frederico Sussekind, em ligeira palestra com os jornalistas, declarou que, se os peritos apresentarem sabbado, o laudo graphico, na sessão de quarta-feira levará a plenario o relatorio da syndicancia, apontando os autores materiaes e intellectuaes.

Em vista das declarações do presidente do inquerito buscamos ouvir o procurador Haroldo Valladão sobre a data em que será fornecida a denuncia contra os autores materiaes e os idealizadores da mystificação.

— "Logo que o juiz Sussekind — declarou-nos — apresente relatorio, os fraudadores serão denunciados á Justiça Eleitoral.

Acompanhei as phases do inquerito e posso assegurar com pleno conhecimento do delicto, que o ministerio publico será inflexivel em pedir a punição dos culpados".

O conego Olympio de Mello, procer autonomista e futuro presidente da Camara Municipal, compareceu, hontem, perante a commissão de inquerito, afim de prestar alguns esclarecimentos, que julgou necessarios á bôa marcha da devassa. Depoz, em seguida, o sr. Rocha Leão, alto funccionario da Prefeitura, que, segundo apuramos, fôra convidado, em vista das declarações de um correligionario politico apontando detalhes interessantes da agremiação autonomista.

Encerrando suas actividades de hontem, a commissão ouviu, ainda, o sr. Jacyntho Champin.

HOJE

Foi intimada a depor, hoje, a senhora Bertha Lutz e será processada a acareação de Miguel Micelli com Jayme Portinho, que durante a apuração, foi o chefe do serviço de fiscalização da candidata feminista, e, agora, apontado, como o autor da majoração de votos da sra. Bertha Lutz.

A situação politica de Minas

Nomes apontados para a constituição do secretariado do futuro governo

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Com a chegada do sr. Benedicto Valladares a esta capital, recrudesceram os palpites em torno da formação do seu secretariado no governo constitucional do Estado. Alguns politicos chegam mesmo a dizer que os futuros auxiliares do sr. Benedicto Valladares já foram convidados, só esperando sua posse para entrarem nas funcções dos seus cargos.

NOMES APONTADOS

Na estação, um grupo de politicos commentava a longa estada do chefe do governo mineiro no Rio, tendo um delles declarado que s. ex. procedera na Capital da Republica "demarches" com os cardeaes da politica mineira, no sentido de serem distribuidos os postos do governo ás correntes politicas do Estado.

A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Segundo todas as espectativas, será dirigida pelo sr. José Olinda de Andrada, que já foi convidado, adeantando-se mesmo que s. s. já tem o seu gabinete constituido, o qual deverá ser o seguinte:

Chefe do gabinete — Cesar Burnier Pessoal de Mello. Auxiliares — Gregoriano Canedo, do nosso Forum; Walter Aquino e dr. Luiz Bonifacio, funccionario do Ministerio da Viação, no Rio.

A SECRETARIA DO INTERIOR

A Secretaria do Interior foi, precisamente, a que mais trabalho deu para a escolha do seu gestor.

Segundo depoimento de um politico insuspeito, ella será occupada pelo sr. Celso Machado, chefe politico do Rio Branco e destacado membro da bancada mineira na Camara Federal.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS

Não resta nenhuma duvida quanto á permanencia do sr. Ovidio de Abreu á frente da Secretaria das Finanças. E' o candidato do sr. Benedicto Valladares.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

Como se tem noticiado, a Secretaria da Agricultura será dividida em duas: Secretaria da Agricultura propriamente dita e Secretaria da Viação e Obras Publicas.

A primeira funccionará no predio que se está construindo na Praça Rio Branco, onde se installará a Feira de Amostras; a segunda ficará localizada no predio da Praça da Liberdade.

E' voz corrente que o sr. Raul Sá será o secretario da Viação e o sr. Israel Pinheiro o da Agricultura.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SR. BENEDICTO VALLADARES NO 7º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Em trem especial seguirá amanhã, para Bom Despacho, ás 13 horas, o interventor federal, que vae assistir á inauguração do seu retrato na séde do 7º Batalhão da Força Publica.

De regresso, s. ex. visitará Pitanguy, a convite do seu municipio, e se deterá rapidamente na sua terra natal, Pará de Minas, devendo regressar a esta capital terça-feira proxima.

Acompanharão o sr. Benedicto Valladares, nessa rapida excursão, o sr. Carlos Luz, varios deputados federaes e constituintes mineiros que se encontram na capital, o chefe do estado-maior da Força Publica, além de outros convidados e jornalistas. Representando os "Diarios Associados", seguirá na comitiva o sr. Francisco Martins Filho, redactor-secretario do "Estado de Minas".

O Partido Communista de U. R. S. S. perde outro dos seus grandes leaders

Kouybichef, vice-presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, sua vida e sua obra revolucionaria

A sua morte provocou o adiamento do Congresso dos Soviets marcado para hoje

MOSCOU, 25 (Havas) — Valeriano Vladimirovitch Koulbychef, vice-presidente do conselho dos Commissarios do Povo da URSS membro da "Bureau" politico e do comité central do partido communista da União Sovietica falleceu em consequencia de uma sclerose do coração. Por esse motivo a abertura do Congresso dos Soviets, marcada para hoje, foi adiada para o dia 28.

Kouybichef, nascido em 1888, tomou parte no movimento revolucionario desde 1904. Esteve no exilio vermelho, entrando em combates contra os tcheques e forças de Koltchak. Depois da guerra civil, foi embaixador da U. R. S. S. em Bukhra; em seguida secretario do comité central do partido; membro do "bureau" politico e do comité central executivo da U. R. S. S.. Foi o animador e o director da commissão que elaborou o primeiro plano quinquenal e na qualidade de vice-presidente do conselho dos commissarios do povo occupava-se mais especialmente das questões economicas e da realização do segundo plano quinquennal, que havia contribuido para preparar. Foi, além disso, o iniciador da expedição de salvamento dos naufragos do "Tcheliuskin" e pela sua energia teve, em grande parte, o merito do successo dessa expedição. Era tambem membro do comité de direcção da Encyclopedia Sovietica e da commissão de auxilio aos sabios sovieticos. Sua personalidade, seu caracter calmo e ponderado e sua energia eram unanimemente apreciados pelos seus collegas e visto ser ainda jovem estava reservado para os mais elevados postos. Póde-se dizer que o regimen perde um dos seus mais preciosos pilares. A questão da sua substituição não apresenta, porém, difficuldades. Com effeito, no decorrer do congresso que se deve reunir agora, o comité executivo deve ser novamente eleito, embora não se duvidasse que o mandato de Kouybichef fosse renovado unanimemente depois da eleição do presidente.

O Congresso terá de escolher um novo vice-presidente e é impossivel ainda saber quem será nomeado para essas altas funcções.

Kouybichef deixa mulher e filhos.

O fallecido "leader" sovietico não era orador, mas tinha o habito de preparar cuidadosamente os seus discursos, dos quaes o ultimo, particularmente notavel, foi o que pronunciou por occasião do congresso dos Soviets do districto de Moscou, discurso divulgado opportunamente e dedicado á apreciação da politica externa.

Victimas da malaria

COLOMBO, 25 (Havas) — A agencia Reuter informa que duas mil pessoas morreram de malaria somente no districto de Kegalle. A prolongada estiagem, segundo as noticias, ainda augmentarma os horrores da epidemia. Prevê-se que dentro em pouco a propria agua teria que ser racionada entre os doentes.

As emissões de bonus do Thesouro francez

O ministro das Finanças defende, perante a Camara, o projecto que autoriza a elevação do nivel das emissões de 10 para 15 bilhões de francos

PARIS, 25 (Havas) — No discurso pronunciado perante a Camara dos Deputados, em defesa do projecto que autoriza a elevação de 10 para 15 bilhões de francos do nivel de emissão de bonus do thesouro, o sr. Germain-Martin, ministro das finanças, frisou que não havia nenhum perigo de inflacção, visto que não se trata de uma medida definitiva e que o governo assumiu o compromisso de reduzir, a partir do anno proximo, o referido nivel.

Não haverá, portanto, nenhum augmento da circulação fiduciaria mas somente transferencia de notas.

O ministro accrescentou que no passado era possivel falar de inflação, visto que a circulação passára de 50 bilhões de francos, em 1926, para 81 bilhões de francos. Hoje, porém, a situação era differente e não seria accrescido o total da circulação monetaria.

O sr. Germain-Martin precisou que os bonus do thesouro serão emittidos provavelmente em duas parcellas, uma de 2.500.000.000 francos, a curto prazo, e outra de .... 2.500.000.000, a prazo médio.

Terminado o discurso do ministro das finanças, o sr. Pierre-Etienne Flandin subiu á tribuna.

Os meios parlamentares prevêm que os radicaes, a despeito do seu pouco enthusiasmo pela medida proposta, acompanharão o governo, ao passo que os socialistas votarão contra.

PROPOSTA DE EMPRESTIMO PARA A RUSSIA OU ITALIA

PARIS, 25 (Havas) — Falando hoje na Camara, ao ser discutido o projecto que eleva de 10 bilhões para 15 bilhões de francos o volume da emissão de bonus do thesouro, o ministro das finanças, sr. Germain-Martin, declarou que jamais tinha sido informado de qualquer proposta de emprestimo para a Russia ou para a Italia.

NOVO DIRECTOR PARA A DEFESA DA PRODUCÇÃO

O ministro da Agricultura levou hontem á assignatura do presidente da Republica decretos exonerando, a pedido, o sr. Sarandy Raposo, do cargo de director do Serviço de Organização e Defesa da Producção, e nomeando para essas funcções o sr. Arthur Torres Filho, antigo director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do referido Ministerio.

O fogareiro incendiou a estufa

Hontem, á noite, á rua General Polydoro n. 71, onde está situada a fabrica de oleo de côco Santa Rita, manifestou-se um principio de incendio, proveniente de um fogareiro que ficou esquecido, por um empregado da referida fabrica, na estufa da mesma.

Chamados, os bombeiros da estação de Humaytá compareceram promptamente, extinguindo o principio de sinistro.

Commandava o soccorro o tenente Buxelino.

O commissario Moutinho Reis, de serviço no 3º districto, compareceu ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

Não houve damnos materiaes a registrar.

O depoimento de Hauptmann perante o tribunal de Flemington

Negou formalmente o accusado que houvesse participado do "kidnapping" ou mesmo recebido o resgate

O incendio de hontem no escriptorio de um dos advogados de Hauptmann

FLEMINGTON, 25 (Havas) — Hauptmann declarou, perante o tribunal que o está julgando, que tinha exercido a profissão de carpinteiro durante dez annos.

O advogado Reilly perguntou-lhe se achava que a escada que serviu para o rapto era de boa construcção. O accusado respondeu: "Isso não tem absolutamente o geito de uma escada. Não vejo como um homem possa subir nessa escada.

Hauptmann negou categoricamente que tivesse construido a escada ou que a tivesse transportado no seu automovel ou que a tivesse utilizado para o rapto. Affirmou que nunca tinha visto Koy Kidmy perto da casa de Lindbergh. Disse que não se lembrava do que fizera na noite em que é accusado de ter combinado com o dr. Condon o resgate no cemiterio de Woodlawno.

"JAMAIS VI ESSA CRIANÇA MORTA OU VIVA"!

FLEMINGTON, 25 (Havas) — Hauptmann negou categoricamente haver escripto qualquer dos quatorze bilhetes referentes ao resgate e que lhe foram mostrados, um após outro.

Declarou ter visto o dr. Condon, pela primeira vez, no commissariado de policia de Bronx, depois de sua prisão, a 19 de setembro de 1934.

Negou ter escripto ou enviado qualquer carta para Condon. Recorda-se que oito peritos da accusação declararam formalmente que Hauptmann escreveu esses documentos, mas o réo negou firmemente e observa-se mesmo uma certa indignação na sua voz.

O sr. Reilly lhe mostrou, tambem, as vestes da criança raptada e o papel em que o "kidnapper" as enviou envoltas ao dr. Condon.

Hauptmann declarou:

— Jámais vi essa criança morta ou viva.

Affirmou não ter enviado as vestes ao dr. Condon e que nunca as teve em seu poder. Disse que, por dia do "kidnapping" levantou-se ás seis horas da manhã, levou sua mulher á padaria onde ella trabalhava, voltou para casa e, depois, procurou trabalho, infructiferamente, nos appartamentos "Majestic", em duas agencias de collocações e na "Radio City"; regressou para casa ás cinco horas da tarde; foi procurar sua mulher ás sete; passeou com um cão policial pertencente ao padeiro Fredericsen; conversou a respeito desse cão, com um homem deante de um posto de gazolina; deixou a padaria com a sua mulher; depois das nove horas, recolheram o carro á garage se deitaram immediatamente.

No dia seguinte, depois de levar sua mulher á padaria, leu no "metro" as noticias do "kidnapping". Affirmou não conhecer o coronel Lindbergh nem o coronel Breckendrige, amigo de Lindbergh, a quem certos bilhetes do resgate foram dirigidos. Nunca viu o dedo de luva pertencente á criança, encontrado perto da casa de Lindbergh.

— "Sou carpinteiro" — disse Hauptmann sorrindo sarcasticamente, quando o seu advogado, mostrando a escada utilizada no "kidnapping", lhe perguntou se fôra elle quem a construira.

Ouviram-se risos na sala. "Silencio!", bradaram os guardas do tribunal.

HAUPTMANN DECLARA TER SIDO ESPANCADO PELOS POLICIAES

FLEMINGTON, 25 (H.) — Hauptmann accusou os policiaes de Nova York de o haverem espancado quando reclamaram um especimen da sua letra, para o forçar a fazer erros identicos aos observadoes nos bilhetes relativos ao resgate. Accrescentou que o impediram de dormir até que escrevsse.

O accusado assegurou que até ser preso ignorava que as notas do banco encontradas na caixa pertencente a Fische fizessem parte do resgate. Pretende que, quando o presidente Roosevelt desvalorizou o dollar e ordenou a entrega a Thesouro de todos os "gold certificates" garantidos em ouro, elle trocou por novas notas 750 dollares do resgate, sem que ninguem lhe viesse dizer que se tratava de dinheiro de Lindbergh.

O promotor Willentz começou o contra-interrogatorio peguntando a Hauptmann se tinha dito a verdade nos interrogatorios que precederam o julgamento do caso Lindbergh, "do assassinio", disse Willientz, resaltando a palavra "assassinio."

— "Certamente", respondeu Hauptmann.

— "Mantendes vossas declarações de hontem e hoje?" proseguiu Willentz.

— "Disse a verdade", declarou o accusado.

— "O facto é que, em summa, mentistes" — disse Willentz provocando protestos dos advogados. O presidente obrigou o promotor a retirar a sua ultima affirmativa. Em seguida o tribunal adiou os seus trabalhos até segunda-feira proxima.

O PROMOTOR PUBLICO VIBRA SERIOS GOLPES CONTRA A ARGUMENTAÇÃO DE HAUPTMANN

FLEMINGTON, 25 (Havas) — O promotor publico procurou vibrar alguns golpes serios contra a argumentação de Hauptmann, ao mostrar-lhe um caderno de notas que pertenceu ao accusado e no qual este tinha escripto a palavra "Boad", que em inglez deveria ser "Boats". Hauptmann não poude allegar que tinha escripto essa palavra no seu caderno de notas sob pressão da policia. O promotor levou Hauptmann a reconhecer que um dos seus appellidos era John e que assim o chamavam frequentemente os seus amigos e ainda que tinha escondido o revolver na garage, com as notas do resgate.

HAUPTMANN EXPÕE AS SUAS ESPECULAÇÕES NA BOLSA

FLEMINGTON, 25 (Havas) — Os olhos de Lindberg não cessaram de pousar sobre Hauptmann, que fez uma longa exposição de suas especulações na Bolsa, associado com Fische. Hauptmann e Fische especularam tambem no mercado de materias primas, mas Hauptmann não se recorda si compraram trigo, algodão ou prata. Depois da partida de Fische para a Europa, Hauptmann foi obrigado a gastar os seus depositos bancarios para viver, visto haver difficuldades para encontrar trabalho.

HAUPTMANN CONTINUA A NEGAR

FLEMINGTON, 25 (Associated Press) — Hauptmann negou ter sido o assassino do filho de Lindberg. Disse que Fisch lhe confiou o dinheiro do resgate antes de sua partida para a Allemanha onde morreu tuberculoso.

AS ACTIVIDADES DE HAUPTMANN ANTES DO RAPTO

FLEMINGTON, 25 (Associated Press) — Hauptmann declarou ter começado a gastar o dinheiro que Fische deixára em seu poder depois que soube da morte daquelle seu amigo. Fizera isso porque Fische era seu devedor. Accrescentou que, no dia do rapto, fôra levar sua mulher á padaria onde ella trabalhava e depois foi aos appartamentos "Majestic", mas lá soube que não havia trabalho nesse dia. Depois foi, sem successo, a agencias de collocações e voltou á sua casa ás 17 horas. Fôra á padaria ás 19 horas, tendo acompanhado sua mulher para casa, deitando-se em seguida. Negou formalmente ter escripto os bilhetes relativos ao resgate.

Ultima Hora Sportiva

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO — REELEITO NO CARGO DE PRESIDENTE O DR. ADHEMAR FARIA

Estiveram hontem reunidos, na séde da F. T. R. J., afim de approvarem o relatorio da directoria que findara o mandato e para a eleição da nova directoria, os representantes dos clubs abaixo:

Manoel Rego Barros, do Rio de Janeiro; Edgard Vasconcellos, do Club G. e Desportivo Allemão; Caetano da Fonseca Costa, do Fluminense F. C., Adelio Martins, do S. Christovão A. C., Adhemar Pimenta, do Bangu' A. C.; Lourival Daller Pereira, do Carioca S. C.; Nelson Lourenço, do Bomsuccesso F. C.; Silvano Octavio Fernandes, do C. R. Flamengo; Oswaldo Mignoni, do C. R. Botafogo; Eduardo W. Xavier, do Villa Isabel F. C.; J. Wanderley, do Olaria A. C.; Celio de Barros, do S. C. Brasil; Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.; Annibal Peixoto, do Vasco da Gama; Luiz W. C. Aguiar, do Tijuca Tennis Club e Jansen Muller, do Andarahy A. C.

Iniciados os trabalhos, o dr. Adhemar de Faria assume a presidencia o convida os directores srs. Paulo da Silva Costa e José Duarte Pinto, para comporem a mesa.

Lida a acta da ultima sessão, é a mesma approvada, bem como o relatorio e parecer da Commissão Fiscal sob a gestão de 1934.

Terminando esta parte, os trabalhos são suspensos para os representantes munirem-se das respectivas cedulas, ao mesmo tempo que o presidente, por uma questão de escrupulo, passa a presidencia ao sr. Silva Costa, sendo designado para substituil-o o dr. Celio de Barros.

Reiniciados os trabalhos são escolhidos para escrutinadores os srs. Annibal Peixoto e Adhemar Pimenta.

Procedida a chamada dos representantes para a votação, esta accusa o resultado abaixo:

DIRECTORIA

Presidente — Adhemar de Faria; primeiro vice-presidente — Godofredo Menezes; segundo vice-presidente — Luiz W. C. Aguiar; secretario geral — Eugenio C. Seára; primeiro secretario — Antonio A. G. Taveira; segundo secretario — Americo R. Velloso; primeiro thesoureiro — Eurico M. Brandão; segundo thesoureiro — M. Rego Barros; Pub. e propaganda — Oswaldo Mignoni.

CONSELHO SUPERIOR

Effectivos: Gilberto Hearn — Hugh E. Pullen — Renato R. Miranda — Celio N. de Barros — J. Buarque de Macedo — Manoel Abreu — Julio F. Werneck.

Supplentes — Antonio R. Teixeira — Ignacio Nogueira — Julio Monteiro — Jack Robinson — J. M. Castello Branco — Ricardo Pernambuco — Vicente Faria Coelho.

CONSELHO FISCAL

Effectivos: Carlos M. Rocha — Valentim Bouças e Antonio Avellar.

Supplentes: Dennis Hallawell — Luiz Ramos e Plinio S. Pinto.

A guerra na região do Chahar Oriental

Não se registrou hontem nenhum novo encontro na fronteira de Jehol — A missão japoneza vae iniciar hoje negociações com as autoridades chinezas de Peiping — O raid mortifero dos aviões nipponicos

TOKIO, 25 (H.) — O embaixador japonez no Mandchukuo informou que houve novo combate na quarta-feira, ás 11 horas e 30, ao sul de Jehol entre as tropas do general Sung Chey Yuan e o destacamento japonez encarregado de vigiar a execução da promessa da retirada dos soldados chinezes. Os japonezes tinham perdido 8 homens, entre mortos e feridos. O combate foi travado depois da terminação do prazo de tres dias dado pelo exercito japonez de Kwantoung ao general Sung Chey Yuan para a retirada das suas tropas.

Houve igualmente um combate na fronteira do Mandchukuo com a Mongolia exterior. Segundo um communicado publicado a esse respeito o exercito japonez de Kwantoung atacou a cavallaria mongol que tinha atravessado a fronteira entre os rios Khaltaurson e Charilitse. Guardas mandchus commandados por japonezes partiram a 14 de janeiro para atacar os mongóes. Foram mortos um official e um soldado japonez e um sub-official foi gravemente ferido. Para o lugar do combate partiu com urgencia um destacamento de reforço japonez.

NENHUM ENCONTRO SE REGISTROU HONTEM

PEIPING, 25 (H.) — Não se registrou nenhum novo encontro hoje na fronteira do Jehol.

A missão militar japoneza é esperada amanhã, procedente de Kalgan, na provincia de Chehar. Nestas condições é de prever que sejam brevemente iniciadas as negociações entre as autoridades chinezas e japonezas.

Outras informações precisam que o raid de hontem de aviões nipponicos sobre tres cidades da fronteira causou 33 mortes, dos quaes 27 soldados, 1 official e 5 civis.

AVIÕES SOVIETICOS VOAM SOBRE A FRONTEIRA DO MANDCHUKUO

TOKIO, 25 (H.) — Despachos de Kharbin annunciam que quatro aviões sovieticos voaram ás 8 horas e 40 sobre Progranijnaya, na fronteira com o Mandchukuo.

E' INTENÇÃO DO GOVERNO JAPONEZ ENSINAR A CHINA A CUMPRIR SUAS PROMESSAS

DAIREN, 25 (Havas) — Nos meios militares japonezes commenta-se severamente a attitude das autoridades chinezas no que concerne á fronteira de Jehol e acha-se que essas autoridades, embora exprimindo o desejo de chegar a um accordo, violam deliberadamente o accordo de Tangku, atravessando systematicamente a fronteira da grande muralha e experimentam fazer pressão hobre o Japão, assegurando-se o apoio de financeiros estrangeiros. Nos mesmos circulos consideram-se as perturbações de Jehol como occasionaes e accrescenta-se que a sua importancia decresce, mas esclarece-se que isso não mudará a intenção do Japão "de ensinar a China a cumprir suas promessas".

Commentando os encontros que se teriam produzido na fronteira mongol, no momento em que se annunciava a conclusão do accordo sobre a transferencia da estrada de ferro do norte da Mandchuria e as primeiras desculpas officiaes dos Soviets pelo vôo de apparelhos dessa nacionalidade sobre Ua-Fen-Ho, os meios militares japonezes referem-se á extensão das manobras tendentes a apoderar-se dos pontos estrategicos importantes dessa região, mas prevêm que as operações não terão grande desenvolvimento por emquanto.

A rainha da Italia esteve em Turim

TURIM, 25 (Havas) — A rainha da Italia deixou esta cidade, onde viera visitar sua netinha, filha dos condes Calvi di Bergolo, que se achava doente, mas já está fóra de perigo.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura, maxima 27,7; minima 20,7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fresca e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde se manterá instavel com chuvas.

Temperatura — Noite mais fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará até S. Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De suéste a nordéste, até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados. Rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS

2º semestre de 1934

Pagam-se até o dia 31 de janeiro, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A a Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 220 a 405.

Diversas Emissões, relações numeros 2.546 a 4.050.

A entrada das bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Funebres

EMILIO KUSTER

Sua esposa, filhos, sogra, cunhados e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam até á ultima morada, e convidam para assistir á missa de 7º dia, na segunda-feira, 28 do corrente, ás 8,30, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, avenida Passos.